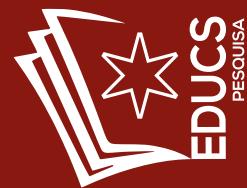


Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores



CANSIONIERO POPOLAR (Cancioneiro Popular)

Volume V



CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

VOLUME V

Fundação Universidade de Caxias do Sul

Presidente:

Dom José Gislon

Universidade de Caxias do Sul

Reitor:

Gelson Leonardo Rech

Vice-Reitor:

Asdrubal Falavigna

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Everaldo Cescon

Pró-Reitora de Graduação:

Terciane Ângela Luchese

Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento

Tecnológico:

Neide Pessin

Chefe de Gabinete:

Givanildo Garlet

Coordenadora da EDUCS:

Simone Côrte Real Barbieri

Conselho Editorial da EDUCS

André Felipe Streck

Alexandre Cortez Fernandes

Cleide Calgaro – Presidente do Conselho

Everaldo Cescon

Flávia Brocchetto Ramos

Francisco Catelli

Guilherme Brambatti Guzzo

Karen Mello Mattos Margutti

Márcio Miranda Alves

Matheus de Mesquita Silveira

Simone Côrte Real Barbieri – Secretária

Suzana Maria de Conto

Terciane Ângela Luchese

Comitê Editorial

Alberto Barausse

Universitá degli Studi del Molise/Itália

Alejandro González-Varas Ibáñez

Universidad de Zaragoza/Espanha

Alexandra Aragão

Universidade de Coimbra/Portugal

Joaquim Pintassilgo

Universidade de Lisboa/Portugal

Jorge Isaac Torres Manrique

Escuela Interdisciplinar de Derechos

Fundamentales Praeeminentia Iustitia/Peru

Juan Emmerich

Universidad Nacional de La Plata/Argentina

Ludmilson Abritta Mendes

Universidade Federal de Sergipe/Brasil

Margarita Sgró

Universidad Nacional del Centro/Argentina

Nathália Cristine Vieceli

Chalmers University of Technology/Suécia

Tristan McCowan

University of London/Inglaterra



CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

VOLUME V

INSTITUTO MEMÓRIA HISTÓRICA E CULTURAL

Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro – Pesquisa de campo e interpretação

José Clemente Pozenato – Tradução

Patrícia Pereira Porto – Pesquisa e interpretação

Anthony Beux Tessari – Organização

Gelson Leonardo Rech – Organização



INSTITUTO MEMÓRIA
HISTÓRICA E CULTURAL

PATROCÍNIO:

FLORENSE

© dos organizadores

Revisão: Giovana Leticia Reolon

Revisão técnica e pesquisa iconográfica: Anthony Beux Tessari e Gelson Leonardo Rech

Editoração: EDUCS com colaboração de Anthony Beux Tessari

Foto de capa: Retrato da família de Valentina Mocelin. Acervo de Catarina Hermes Mocelin. Abdón Batista (SC).

Capa: EDUCS

Tradução do título para o Talian: João Wianey Tonus

Siglas de acervo: IMHC - Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS; AHMJS - Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami de Caxias do Sul

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

C215 Cansioniero popular [recurso eletrônico] : (cancioneiro popular) / organizadores Anthony Beux Tessari, Gelson Leonardo Rech. – Caxias do Sul, RS : Educus, 2025.
Dados eletrônicos (1 arquivo : volume 5).
ISBN 978-65-5807-406-9
Vários autores.
Obra em volumes.
1. Imigrantes. 2. Migração - Itália. 3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS). 4. Música popular - História. I. Tessari, Anthony Beux. II. Rech, Gelson Leonardo.

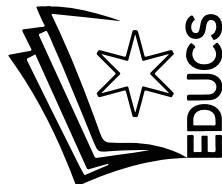
CDU 2. ed.: 314.151.3-054.72

Índice para o catálogo sistemático:

- | | |
|---|---------------------------|
| 1. Imigrantes | 314.151.3-054.72 |
| 2. Migração - Itália | 314.15-026.48(450) |
| 3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS) | 784.4(816.5CAXIAS DO SUL) |
| 4. Música popular - História | 78.011.26(091) |

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500.

Direitos reservados a:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



Filhos de Anna Rech, em 1909. A partir da esquerda (sentados): Vítório, Angelo, Anna, João, José. Em pé: "El Boccia". Acervo: Valter Antonio Susin.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 10

Gelson Leonardo Rech – Reitor da UCS

Lá eramos servos, aqui somos senhores / 15

Maíra Inês Vendrame

CANTOS / 27

Quando èra picina / 28

Quando in mar la barca va / 31

Quando le ónde va in borasca / 34

Quando passa Francésca Maria / 36

Quando si sénte sonàr l'Ave Maria / 40

Quando suòna l'Ave Maria / 42

Quanti suspiri e pianti lerà / 44

Quel ucelìn del bòsc / 48

Quel ucelino / 51

Reginèla campagnòla / 55

Rosina / 60

Se la vedéssi co la va spasso / 63

Se la vedéssi / 67

Se mi la tróvo pìcola / 71

Se te tóco / 76

Se 'l veciéto / 79

Sénti il vischio del vapóre / 81

Sénti quel mèrlo / 86

Sénti Rosina / 89

Siamo chi con la Gran Stéla / 94

Siamo sèdici compagni / 97

Son maridata go tólto un vechiéto / 101

Son quattro quatrigli / 103

Sóto 'l pónete di Ri(o) alto / 105

Sóto l'ónbra del mio giardino / 109

Spassacamin / 111

Spassegiando per Trièste / 116

Speransa di veder Maria / 119

- Stamatina / 124
Su e 'so per quésti mónti / 126
Su figli cantate / 129
Su fratèli venite cantiamo / 132
Su la cità de Mónte Bèlo (São Francisco) / 136
Su la cità di Mónte Bèlo (Santo Isidoro) / 139
Su 'l capèlo / 141
Su'l paion / 146
Su 'l pónte di Bassano / 149
Susana / 151
Susana fate a vèste / 154
Susana vati a vèste / 157
Tassa de Mussolini / 160
Te ricòrdi Adelina / 164
Teresina indormensata / 168
Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla / 170
Tremasténo tremate o supèrbi / 173
Trènta sei giòrni che io fasso il soldato / 178
Tute le mamme / 181
Tuti i dice che António Prado è bèlo / 185
Tutu tutu musséta / 189
Vago in lèto par ndar dormir / 191
Varda la luna cóme la camina / 193
Vardé là che le passa adèssso / 195
Vién pecator / 200
Vién qua Ninéta / 203
Vién vién biondina de amór / 205
Viéni a la finèstra / 208
Viéni viéni mio dólce amóre / 210
Viva Noè / 213
Voi che te cónpree / 216
Voi contarte na stòria / 218





Família de Vittore Boff em sua residência, em Ana Rech. Caxias (RS), entre 1908 e 1912. Autoria: Domingos Mancuso. Doação: Francisco Fortuna. Acervo: AHMJS.

APRESENTAÇÃO

Chegamos ao ano da comemoração dos 150 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. A coleção Cansioniero Popolar, iniciada em 2021, brinda esta bela história com o lançamento de seu quinto e último volume. O canto, como manifestação da cultura desenvolvida e conservada, além de registro estético, expõe elementos ordinários da comunidade que o gera ou o promove, constituindo fonte e veículo da história e riqueza para o pesquisador atento ao fenômeno imigratório. Presentes em filós ou serões, como eram conhecidos os momentos de sociabilidade dos imigrantes, os cantos também ecoavam nas celebrações religiosas das comunidades – ou, simplesmente, festas de capela. A formação espontânea dos coros, constituídos por familiares, vizinhos e amigos, demonstra a forma de organização e coesão das comunidades, e a diversidade de regiões de origem dos imigrantes deu aos cantos, transmitidos essencialmente por tradição oral, formas particulares em sua expressão, originando-se muitas variantes em suas letras e modos de interpretação (acompanhados de gaita, violão, ou apenas a capella). Essas características dos cantos e coros constitui um valioso patrimônio cultural, cujo registro e a divulgação são os principais interesses desta obra.

O Cansioniero Popolar – Volume V oferece ao público um novo recorte de cantos do acervo sob guarda da Universidade de Caxias do Sul – UCS, por meio de seu Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC. Nesta quinta edição, são trazidos 62 novos registros que, contados aos já publicados, somam 297 cantos.

Como nas edições anteriores, esta apresenta estudos sobre o fenômeno imigratório. Desta vez a temática está voltada à família imigrante ou de descendentes, o que justifica o conjunto de imagens que intercalam as músicas. Nesse sentido, trazemos um artigo da pesquisadora Maira Inês Vendrame, estudiosa das cartas de Paolo Rossato, italiano que em 1883, com 29 anos, chegou ao Rio Grande do Sul na companhia da esposa, Raquel Massingnani, da província de Vicenza, região do Vêneto. Ele e sua família conseguiram se estabelecer num lote de terra na Linha Feijó, na Colônia Caxias, na Serra Gaúcha. Junto com conterrâneos, realizou a aquisição de terras por 800 mil réis, de particulares, o que possibilitou que quatro famílias de imigrantes pudessem se estabelecer próximas umas das outras. O artigo cujo título é “Lá éramos servos, aqui somos senhores” é retirado de uma das cartas de Paolo Rossato aos seus entes que estavam na Itália.

Novidade neste volume é a possibilidade de o leitor acessar e ouvir mais de 200 canções selecionadas dentre o repertório do conjunto da obra do Cansioniero. Músicas gravadas à época da pesquisa e cantadas pelos diversos

coros da região cujo acervo completo se encontra no IMHC. Soma-se a isso que, além de a edição poder ser adquirida individualmente e sua versão digital estar disponível gratuitamente, a coletânea dos cinco volumes terá uma nova impressão disponível no formato de box.

É oportuno destacar e agradecer o trabalho dos pesquisadores da Instituição que sabiamente captaram a necessidade dos registros publicados nesta coleção. Muitas pessoas se envolveram: técnicos, estagiários, fotógrafos, equipes de apoio. Mas especialmente à professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro – responsável pela pesquisa de campo e interpretação – cabe um destaque especialíssimo. À professora Patrícia Pereira Porto, responsável pela pesquisa, pela interpretação e pelo registro em partitura, nossa gratidão. Ao professor José Clemente Pozenato, responsável pela tradução, incentivador e pesquisador de primeira hora das questões da imigração e que recentemente nos deixou, nosso reconhecimento profundo. A história da pesquisa na UCS está marcada pela organização acadêmica implementada quando gestor e pela profundidade na investigação e elegância na escrita.

Ao trabalho de preservação de fontes históricas realizado pelo IMHC, o qual, em 2025, comemora seus 50 anos – nascido quando a epopeia imigrante completava seus 100 anos para dela se ocupar originariamente – e é conduzido pelo dedicado diretor professor Anthony Beux Tessari e sua valorosa equipe, a gratidão da Instituição e de todos os que têm acesso a esta obra única.

O que fica a partir de agora como novo acervo e aberto à comunidade é possível pelo apoio – como em todas as edições anteriores – da Fábrica de Móveis Florense, do município de Flores de Cunha. Nossa gratidão e estima ao mecenato de seus líderes. Desde o primeiro volume, todos os recursos obtidos com a venda dos exemplares impressos foram doados para o Projeto Mão Amiga de Flores da Cunha, que atende crianças em condição de vulnerabilidade social. Neste sentido, a UCS está alinhada com seus valores estruturantes da excelência e do senso comunitário e estabelece parcerias com entidades que assim também se pautam.

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech
Reitor da Universidade de Caxias do Sul





Gaiteiro. São Valentim da 2ª Légua,
Caxias do Sul (RS). Autoria: Aldo Tonazzo



ACESSE AS GRAVAÇÕES
DAS CANÇÕES:





“Caro pai, você deveria ver que bela colônia
comprei! Está bem colocada e deve ser boa.
E se visse quanta lenha existe nela! Em
Valdagno seria rico quem tivesse tanta
madeira. Estou ansioso que venham meus
irmãos e toda a família. La éramos servos,
aqui somos senhores. Se pudessem ter vindo
todos comigo, seríamos afortunados, e
teríamos ganho muito dinheiro em pouco
tempo. Mas espero que, no próximo ano,
cheguem todos aqui. Tratem, porém, de vir o
mais rápido possível.”

Carta de Paolo Rossato ao pai, 17 de fevereiro de 1884



LÁ ÉRAMOS SERVOS, AQUI SOMOS SENHORES

Maíra Ines Vendrame¹

Na Colônia Caxias, em abril de 1884, o imigrante italiano Paolo Rossato, em carta enviada ao pai que se encontrava na Itália, lamentava o fato de os familiares não terem migrado com ele para a América. A diversidade da flora e da fauna, a abundância de alimentos e a possibilidade de se tornarem proprietários de terras aparecem como elementos para fazer propaganda do Brasil. O trecho acima expressa o desejo de que os familiares imigrassem logo para terras brasileiras, pois assim encontrariam a “fortuna”.

Com a frase *Lá éramos servos, aqui somos senhores*, Rossato expressa um sentimento de revolta, indignação e consciência em relação à condição em que viviam os camponeses no norte da Itália, de onde havia partido. Se na terra de origem eram “servos”, no alémd-mar conquistariam a liberdade, podendo viver como “senhores”. É dessa maneira que o imigrante busca atrair os familiares e parentes para o sul da América. A condição de “senhores” significava se tornarem donos das áreas de cultivo e moradia, bem como levar uma vida sem temer a fome, a miséria e a dispersão da família. Migrar garantiria a conquista de uma nova posição social para os camponeses recém-chegados, como também a possibilidade de reconstruir, nos novos lugares, uma comunidade com famílias de conterrâneos, em concordância com as referências socioculturais trazidas da terra de origem.

Em 1883, o imigrante Paolo Rossato (29 anos) chegou ao Rio Grande do Sul na companhia da esposa, Raquel Massingnani (23), além de conhecidos vindos de pequenas comunas da província de Vicenza, região do Vêneto. Contando com recursos relacionais, informações e, talvez, algum capital financeiro, conseguiu se estabelecer num lote de terra na Linha Feijó, próximo à Colônia Caxias, na Serra Gaúcha. Junto com conterrâneos, realizou a aquisição de terras por 800 mil réis de particulares, o que possibilitou que quatro famílias de imigrantes pudessem se estabelecer próximas umas das outras. Durante os anos de 1883 e 1885, Rossato encaminhou notícias e convites para os familiares na Itália. Ao mesmo tempo em que fazia propaganda sobre as vantagens que poderiam encontrar na região, o imigrante passou a organizar a travessia transatlântica dos pais e irmãos. Por cartas, também solicitava a encomenda de utensílios, ferramentas e videiras. Suas demandas eram essenciais para a

¹ Professora de História na Unisinos, é pesquisadora Produtividade do CNPq, doutora em História pela PUCRS, com estágio pós-doutoral na Università Ca Foscari di Venezia (2023/2024). Pesquisa temas ligados à imigração italiana, com livros e artigos premiados nacional e internacionalmente. Suas áreas temáticas abrangem a história social dos camponeses italianos e sua inserção no Brasil dos séculos XIX e XX.





Filhos e filhas do Casal Paolo Rossato e Raquel Massignani, nascidos(as) entre 1884 e 1906. Foto tirada em estúdio, sem data. É provável que o registro seja da década de 1910, quando a filha mais jovem possuía entre 8 e 10 anos. Da esquerda para à direita, sentadas: Otilia, Itália (primeira filha do casal), Angelina (filha mais nova), Romilda. Da direita para à esquerda (de pé): Maria, Égide, Antonio, Luiz, Romano e Otaviano (filho mais velho). Fonte: Acervo da Família Rossato, São Marcos da Linha Feijó – Caxias do Sul.

manutenção de modos de viver, trabalhar e alimentar, apesar das adaptações necessárias na nova realidade.

Ao todo, foram 17 correspondências emitidas por Rossato; talvez algumas delas não tenham chegado ao destino. Através das cartas é possível perceber a importância que tiveram essas “pontes de papéis” – recursos que garantiram não apenas a conexão e manutenção dos laços na longa distância, mas também possibilitaram os novos deslocamentos, a reunificação das famílias e a organização das novas comunidades no Rio Grande do Sul. Nas cartas eram passadas orientações variadas sobre as escolhas que deveriam fazer antes de partir para a América, as dificuldades no embarque, os gastos financeiros e as oportunidades de obtenção de terras nos locais de chegada.

Com a sentença “Não leiam a ninguém esta carta”² – orientação repetida em diversos momentos –, Rossato indica que as notícias sobre as vantagens que poderiam ser encontradas por aqueles que tensionavam emigrar não circulavam de forma igualitária entre as pessoas. As informações eram um bem precioso, especialmente quando transmitidas pelas redes de afinidade e confiança que conectavam os dois lados do Atlântico. A circulação de informações e as tramas de contato que aproximavam homens, mulheres e lugares mostram o quanto os(as) imigrantes tiveram papel ativo em relação às escolhas, sendo tais aspectos decisivos na adesão pelos deslocamentos e na constituição de comunidades no sul do Brasil.

A escolha pelo caminho da imigração transatlântica era um projeto familiar que ia se completando em etapas. As partidas se davam em diferentes momentos. Assim que chegou à Colônia Caxias, Rossato começou a fazer o que havia sido combinado antes da sua partida da Itália: caso as condições encontradas na nova terra fossem favoráveis e promissoras, ele escreveria cartas aos pais e irmãos. Era necessário que os familiares imigrassem o quanto antes para que, assim, pudessem “encontrar fortuna” através do trabalho coletivo de todos nas diversas atividades que poderiam ser desenvolvidas nas novas terras. A criação de animais domésticos, a possibilidade de cultivar uma variedade de grãos, o cultivo de videiras e a posterior produção de vinho são mencionados nas cartas como aspectos incentivadores para os que ainda se encontravam na Itália.

O sucesso da transferência para a América, bem como a organização da nova vida nos lotes coloniais, passava pela manutenção de certos costumes, cultivo de produtos variados, reunificação familiar e trabalho coletivo de todos os integrantes da família. A quantidade de pipas de vinho produzidas e o consumo de uma bebida de qualidade, sem misturar com água, é mencionada nas cartas escritas pelos imigrantes. Em correspondência enviada pouco antes

² Carta de Paolo Rossato ao pai, 30 de maio de 1884 (De Boni, 1977).

Carissimo Padre

C.

Sosul: Colonia Caxias li Aprile 1884

Ho speditto un'altra lettera ai 17 Febbraio
gio non so se la riceverai e se non la riceverai
misericordrai; Dunque io ho valicato per nella mia
Colonia per eliminare il fumamento in 18 opere he valicato
Tanto tempo di tempo. Che puo rinfrancarsi senon
viene de grazie 20 ho 25 sacchii di fumamento. Valicare
il bosco aversoria il mattino qualche volleto dire si
fa cosi prima si prende un ronchetto in sima
un manego e s'attacca fuori tutto il cabillo per
sotto alle piante piccole il canello è quei monigli
di ombrella che viene Valdagno e che i dice che è
di cana di zucaro, apoi si attacca tutta le piante
grosse e quando sono valicate si fa per un mese
apoi si ghiida fuoco e arde tutta le foglie e il canello
e le rame. E i rami e le borse piccole bisogna
a scomminciare da una parte valicar su e mettere a
a muci e bruciare questa ago da valle anche me
e poi si comincia a portare le borse ricoperte su colla sopra
e vienne genza novella niente che ghi
Ca glissi Da vedere ho ancora Padre che bella
colonia che ho comprato e ben maga e deve
essere buona, e se vedrassi quanto legname che ha
dentro, sel fosse Valdagno se sarà signori col le-
gname che ghe dentro, e son pra moso che venga
altra mio fratelli e tutta la famiglia perché

Casa, cantina e armazém da família Rossato, em 1908.
São Marcos da Linha Feijó – Caxias (RS). Acervo: Família Rossato.





la eravamo servi egli sia padroni, se gli siamo
padroni a venire via tutti. Ma volta agerini
fortunati a guadagnare i gran soldi in poco tempo
ma speriamo da no che non ci rivista qui m'arrivedate
Diventare più povero che sia impossibile magari
rifugi qui nel mese d'Agosto, e perche a me
di juntarisi fare il tollio de sorgo e poi mio padre e
un altro starà alla colonia aforla casa e vendere
il lavoro in colonia e in tre marzjino sul travallio
del strada qui lo opera e s'fondi al giorno sul tra-
lio della strada, mi se avesse bisogno qualche D'una alasa
a travallare sulla colonia in tre mesi mi vaengava di
150 Fiorini. O

Ose mio zio Pietro vuol venire che il venga che
qui gli ne anche perde, e come perde
un quarto de Colonia e abbastanza.

Ghe ho scritto a ~~me~~ Lusignan e la Madalena
sia idea Davenire che venga che qui i sta meglio
d'Italia senza padroni e coi comanda bisogna
che i paga

~~O~~ Dicgli a mio misere Maggiorani Antoni
se il vuole venire qui in America ghe se' davvere
mellio come a casa sua lui se il vende là puote
compratane pagatela al manco con poche fatiche
il vivaria da uno signor, è una bella posizione anie
buone mellio che in Italia e que buona ghe
saria un colonia Di rivelala mia molto bella
se il penso che il faccia presto a scrivere che

de os pais terem se juntado a ele, Rossato anuncia que, em breve, iria plantar “umas trinta videiras, daquelas de raízes boas e que se desenvolvem em um ano”³. Certamente fez o que havia comunicado, uma vez que a produção de vinho passou a ser uma das principais atividades econômicas da família.

Apesar de não terem partido no mesmo ano, os pais e os irmãos se juntaram a Paolo Rossato nas terras aquiridas no Rio Grande do Sul. Vencendo o “medo do mar” e o afastamento definitivo da terra de origem, os integrantes da família se reuniram na nascente comunidade São Marcos, na Linha Feijó. Com o trabalho conjunto, em pouco tempo aumentaram a produção de vinho, que passou a ser comercializado pela pequena empresa familiar. Na foto datada de 1908, é possível ver a casa da família Rossato, armazém e cantina, local onde era produzido e comercializado o vinho. A imagem representa um momento bastante esperado, da venda da bebida produzida. É possível ver as pipas na frente da casa e os cavalos que auxiliavam no transporte do produto.

De 1908 até hoje, muita coisa mudou, mas a Cantina Rossato continua a ser um negócio familiar administrado pelos descendentes de Paolo Rossato.

³ Carta de Paolo Rossato ao pai, 22 de junho de 1884 (De Boni, 1977).

Cantina da família Rossato, vendo-se o sócio Marcellino Rossato dirigindo os trabalhos de filtragem de vinhos. Acervo da Família Rossato, São Marcos da Linha Feijó - Caxias do Sul.



[...] tratem de partir alegres, cantando, pois não convém que vocês partam chorando... Aqui vocês encontrarão amigos e alegria à vontade; temos comida à fartura... e, dentro de dois anos, também bebida. E a mãe não fique ouvindo seus irmãos a dizer que lamentam que seu sangue vá pelo mundo: nós partimos pelo mundo, mas para viver melhor.⁴

Vistas em retrospectiva, as palavras de Paolo Rossato podem soar como “profecias” ou promessas de alguém vislumbrado, excessivamente otimista com o Novo Mundo. Acreditamos que Rossato era realista ao enxergar as potencialidades das novas terras que, com trabalho de toda família, poderia de fato trazer a tão sonhada “fortuna” – algo que na Itália de seus antepassados era inatingível. Enfim, a Cocanha!

REFERÊNCIAS

DE BONI, Luís Alberto (org.). **La Mérica**: escritos dos primeiros imigrantes italianos. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1977.

VENDRAME, Maíra Ines. “**Lá éramos servos, aqui somos senhores**”: a organização dos imigrantes italianos na ex-colônia Silveira Martins. Santa Maria: UFSM, 2007.

VENDRAME, Maíra Ines. **O poder na Aldeia**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre os camponeses italianos (Brasil-Itália). São Leopoldo: Oikos, 2016.

VENDRAME, Maíra Ines. “Com tinta do meu sangue”: redes e mobilidades através das cartas de um imigrante italiano”. In: BENEDUZZI, Fernando; DADALTO, Maria Cristina. **Mobilidade humana e circularidade de ideia**: diálogos entre América Latina e Europa. Venezia: Edizioni Ca'Foscari – Digital Publishig, 2017, p. 67-78. E-book. Disponível: <http://edizionicafoscarini.unive.it/media/pdf/chapter/978-886969-123-2/978-88-6969-123-2-ch-5.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2023.

VENDRAME, Maíra Ines. O ‘paraíso terrestre’: Alimentação Como Propaganda e construção da identidade Italiana no Sul do Brasil. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 20, p. 264-286, 2018.

⁴ Idem.

A residência primitiva da família em foto de 2025. Autoria: Anthony Beux Tessari/IMHC/UCS.



Capela de São Marcos da Linha Feijó. Caxias do Sul (RS), déc. 1980.
Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.





Família de Domingos Graziotin e Ersilia Pezzi Graziotin. Antônio Prado (RS), 1921. Autoria: Egydio Bragaglia. Acervo: AHMJS.



CANTOS



Quando èra picina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of four staves of music in 3/4 time, treble clef, and key signature of one sharp (F#). The lyrics are written below each staff.

Staff 1:

Quando èra pi ci na pi ci na mio pa pà mi por ta va gi ràr
me di cé va Ni né ta vién grana da me di cé va Ni né ta vién grana da

Staff 2:

Quan do che ti vò glio ma ri dàr bión da bè la

Staff 3:

bión da o bion di nè la d'a mór

Staff 4:

bión da o bion di nè la d'a mór

Transcrição da letra:

Quando èra picina picina
 mio papà mi portava giràr
 me dicéva Ninéta vién
 granda
 me dicéva Ninéta vién
 granda
 quando èra picina picina
 mio papà me portava giràr
 me dicéva Ninéta vién
 granda
 che ti vòglio maridàr.

Biónda bèla biónda
 o biondinèla d'amór
 biónda bèla biónda
 o biondinèla d'amór.

Grandicèla io sóno venuta
 a la età dei sèdici ani
 térgo un figlio che chiama
 già mama
 térgo un figlio che chiama
 già mama
 grandicèla io sóno venuta
 a la età dei sèdici ani
 térgo un figlio che chiama
 già mama
 el papà non sa chi l'è.

Biónda bèla biónda
 o biondinèla d'amór
 biónda bèla biónda
 o biondinèla d'amór.

Il papà l'è andà soldato
 di sposarmi no vòglio sapèr
 lui dicéva che mi à
 lasciato
 lui dicéva che mi à
 lasciato
 il papà l'è andà soldato
 di sposarmi no vòglio sapèr
 lui dicéva che mi à
 lasciato
 che facéva al amóre con
 mè.

Biónda bèla biónda
 o biondinèla d'amór
 biónda bèla biónda
 o biondinèla d'amór.

Tradução da letra:

Quando eu era pequena, pequena, meu papai me levava a girar me dizia: Nineta fica grande me dizia: Nineta fica grande; quando eu era pequena, pequena, meu papai me levava a girar me dizia: Nineta fica grande que eu quero te casar.	Grandinha eu fiquei na idade de dezesseis anos: tenho um filho que já diz mamãe tenho um filho que já diz mamãe grandinha eu fiquei na idade de dezesseis anos tenho um filho que já diz mamãe e papai não sabe que ele existe.	O papai foi ser soldado, não quero saber de casar ele dizia que me deixou ele dizia que me deixou; o papai foi ser soldado não quero saber de casar, ele dizia que me deixou a quem fazia amor comigo. Loira, bela loira ó loirinha de amor; Loira, bela loira ó loirinha de amor. Loira, bela loira ó loirinha de amor.
--	--	--



(Canc. VIENTO BAILA - 2)

(173)

CUAN-DO è- aa pi- ci- na Pi- ci- na MIO PA- PA MI POR- TA- RA GI- BAR
 me pi- ci- na Ni- RÉ- TA VIEJ GRAN-DA me pi- ci- na Ni- RÉ- TA VIEJ GRAN-DA

CUAN-DO CHO RI RÉ- GLIO ME- RI- BAR BION- BA BO- LA BION-
 DE ò BION-DE RÉ- LA Y'A- MORA 1- - B2 - C
 2- - G1 - G
 3- - F# - F

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Quando in mar la barca va

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in 2/4 time, treble clef, and a key signature of one flat. The first staff starts with a dotted half note followed by eighth notes. The second staff begins with a dotted half note followed by sixteenth notes. The third staff starts with a dotted half note followed by eighth notes. The lyrics are as follows:

Quando/el mar la barca va non c'è voglia di can tär oi la la la la la Quando/el
 néla mì se ra bo té ga solse sén te sos pi ràr oi la la la l'a le
 gri a l'a le gri a l'a le gri a ben si fà oi chi oi li oi la
 l'a le gri a l'a le gri a l'a le gri a ben si fà

Transcrição da letra:

Quando el mar la barca va
 non c'è voglia di cantàr
 oi la la la la
 quando el mar la barca va
 non c'è voglia di cantàr
 oi la la la la
 néla mísera botéga
 sol se sénte sospiràr.

Oi la la la la
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà
 oi chi oi li oi là
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà.

Caro amico viéni qua
 che c'è sòldi da contàr
 oi la la la la
 caro amico viéni qua
 che c'è sòldi da contàr
 oi la la la la
 se non c'è sòldi da contàr
 se metiamo a cantàr

oi la la la la
 se non c'è sòldi da contàr
 se metiamo a cantàr
 oi la la la la.

Oi la la la la
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà
 oi chi oi li oi là
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà.
 Cor fà quando Idio vorà
 la borasca fenirà
 oi la la la la
 cor fà quando Idio vorà
 la borasca fenirà
 oi la la la la

e dòpo déla pióva vién el sóle
 e el bon témpo tornerà
 oi la la la la
 e dòpo déla pióva vién el sóle
 e el bon témpo tornerà
 oi la la la la.

Oi la la la la
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà
 oi chi oi li oi là
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà.

Quando 'l móio multo stà
 mar per sènsa batarlär
 oi la la la la
 quando 'l móio multo stà
 mar per sènsa batarlär
 oi la la la la
 el cortile de una séga
 e sogliando fo cantàr
 el cortile de una séga
 e sogliando fo cantàr.

Oi la la la la
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà
 oi chi oi li oi là
 l'alegría l'alegría
 l'alegría ben si fà.

Tradução da letra:

Quando a barca vai
ao mar
não dá vontade de
cantar
oi la la la la la
quando a barca vai ao
mar
não dá vontade de
cantar
oi la la la la la ;
na mísera bodega
só se ouve suspirar.

Oi la la la la la
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem;
oi qui oi li oi là
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem

Caro amigo, vem aqui,
há dinheiro p'ra contar.
oi la la la la la
caro amigo, vem aqui,
tem dinheiro p'ra
contar
oi la la la la la
se não há dinheiro p'ra
contar
nos metemos a cantar

oi la la la la la
se não há dinheiro p'ra
contar
nos metemos a cantar
oi la la la la la.

Oi la la la la la
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem;
oi qui oi li oi là
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem
Te anima, quando Deus
quierer
a tempestade
acabará,
oi la la la la la
te anima, quando Deus
quierer
a tempestade
acabará,
oi la la la la la
e depois da chuva vem
o sol
e o bom tempo voltará
oi la la la la la
e depois da chuva vem
o sol
e o bom tempo voltará
oi la la la la la.

Oi la la la la la
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem;
oi qui oi li oi là
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem

Quando está muito
molhado,
nada de tremer no mar,
oi la la la la la
quando está muito
molhado,
nada de tremer no mar,
oi la la la la la
a lâmina de uma serra
puxando faço cantar
a lâmina de um serra
puxando faço cantar

Oi la la la la la
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem;
oi qui oi li oi là
a alegria, a alegria
a alegria só faz bem



(S. Lanza) 27.10.68 (13)

Quando in mar la barca ià
Quando el mar la barca va non c'è voglia di cantar di la la la la la quando el
nè la nì sò-ra bo-té-gra sol sò sénto sos-pi-rar di la la la le-gra
la-le-gra la-le-gra ben si fà di chi di li di aa la-le-
gra la-le-gra la-le-gra ben si sà

The musical score consists of three staves of handwritten notation. The first staff uses a treble clef, the second a bass clef, and the third a soprano clef. The time signature varies between 2/4 and 3/4. The lyrics are written in a cursive hand below each staff, corresponding to the musical lines.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Quando le ónde va in borasca

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Nova Treviso – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of three staves of music. Staff 1 starts with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. It contains lyrics in Italian: "Quan do'il ma re va'in bo ras ca tu te l'e ón de le". Staff 2 begins with a repeat sign and lyrics in Italian: "sal ta fó ra Te re si na la si na mò ra". Staff 3 begins with a repeat sign and lyrics in Italian: "de quel giò ve no pes ca tór". Measure numbers 7, 13, and 14 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

Quando 'l mare va in borasca	Pescatór che va a la pèsca	Ga bagnato le braghésse
tute le ónde le salta fóra	l'arivato tuto bagnato	e poi dòpo la camisòla
Teresina la se inamòra	Teresina son sassinato	Teresina tu dòrmi sóla
de quel giòveno pescatór	a la pèsca non vòglia più ndar	viéni viéni dormire con mè
Teresina la se inamòra	Teresina son sassinato	Teresina tu dòrmi sóla
de quel giòveno pescatòr.	a la pèsca non vòglia più ndar.	viéni viéni dormire con mè.

Tradução da letra:

Quando há tempestade no mar	O pescador que foi à pesca	Molhei as minhas calças
todas as ondas saltam fora;	volta todo molhado:	e depois a camiseta:
Teresinha se enamora	Teresinha, fui assassinado,	Teresinha, dorme sozinha,
daquele jovem pescador	à pesca não quero mais ir.	vem, vem dormir comigo
Teresinha se enamora	Teresinha, fui assassinado,	Teresinha, dorme sozinha,
daquele jovem pescador	à pesca não quero mais ir.	vem, vem dormir comigo



136

el qd cuando le ónde ya in borceca 2 (M TREVISO) ou. n. 12-3

QUAN-DO'IL MA - RÉ VA'IN BO- RAS-CÁ TU - TE LE ÓN-DE LE SAL - TA
TÉ-RA TÉ- RE- SI - NA LA SI NA - MO- RA DE QUEL QI- VE- NO PES - OA TOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Quando passa Francésca Maria

Transcrição da letra: Adiles Pietrobelli Lucietto
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto
 Transcrição da Música: Prof. Paulo Luiz Zugno

Coral Família Perotti – Nossa Senhora da Salete, Caxias do Sul
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

Quando passa Francésca
 Maria
 par le strade del còre si vá
 ógni giuba a l'iménso la via
 ógni fióle se méte a cantàr

Varda che biónda ué
 ma cóme è l'ónda ué
 ma cóme l'onda e

ma cóme l'ónda del mar
 che si fà revolàr

Quando passa Francesca
 Maria
 pure invide la rèsta a guardàr
 tu sei nato l'iménso a la via
 pignaròto e no lascia passàr

la la la la la la la la la
 la la la la la la la la la
 la la la la la la la la la

Varda che biónda ué
 ma cóme è l'ónda ué
 ma cóme l'onda e
 ma cóme l'ónda del mar
 che si fà revolàr.

Tradução da letra:

Quando passa Francisca Maria
 por estradas do coração vai
 toda turba ao longo da via
 todas moças se põem a cantar

Olha que loura, ué:
 é como a onda, ué
 é como a onda e
 como a onda do mar
 se faz balançar

Quando passa Francisca Maria,
 pura inveja a fica a olhar,
 tu nasceste ao longo da via
 pinheirinho, e não deixas passar

é como a onda, ué
 é como a onda e
 como a onda do mar
 se faz balançar.

la la la la la la la la la
 la la la la la la la la la
 la la la la la la la la la
 Olha que loura, ué:



Quando passa FRANCESA MARIA (Perotti-Félix) 30.05.85 (27)

QUN-DO PAS-SA FRAN-CÉS-CIA MA- RI- A PAR LE STRA-DO DEL CÓ- RO SI VÀ
ò-gri giu-BAR-ELI-MON-SO LA ri- A ò-gri FIÓ-LE SO MÉ-TÉA CAR-TAE
VAR-DA CHÉ BION-DA ue' MA CÓ-ME L'OR-DA ue' MA CÓ-ME L'OR-DA
MA CÓ-ME L'ON-DA BEL MAR CHE SI FA RÉ-DO-LÀ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Família de Andrea e Maria Arpini. Pinto Bandeira – Bento Gonçalves, (RS), c. 1892. Autoria: Francisco Muscani. Acervo: AHMJSA.

Quando si sénte sonàr l'Ave Maria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Dramática
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

Quando si sénte sonàr l'Ave
 Maria
 si sénte piàngere e suspiràr
 a de sentire sti cari bambini
 oi cara mama dóve 'se 'l pupà

Sarà mòrto su i canpi di guèra
 quèsto padre mai più non
 vedrai
 e quèsta vèste de luto di négro
 sol dòpo mòrta la vòglio spoliàr

Andarò sémpre vestita di négro
 el ritrato lo térgo con mè
 ma se de làgrime lo térgo
 bagnato
 ma de baci lo vòglio scoprìr

Dala Itàlia i canóni partiti
 metralaitrice per tèra e per mar
 noi andarémo de baionéta en
 cana
 diretura Marcèlo si và

Varda in gètò bárbaro austriaco
 tu non vèdi che io sóno ferì
 o bárbaro austriaco col cuòre
 più vile
 col suo pugnale voi farte morìr
 o bárbaro austriaco col cuòre
 più vile
 col suo pugnale voi farte morìr

Tradução da letra:

Quando se ouve tocar a Ave
 Maria
 se ouvem choros e suspiros,
 ao ouvir estes queridos meninos:
 oi querida mamãe, onde está o
 papai?

Deve estar morto nos campos de
 guerra,
 esse pai nunca mais irão ver,
 e esta roupa preta de luto
 só depois de morta quero tirar

Andarei sempre vestida de preto;
 o retrato eu o tenho comigo:
 se de lágrimas eu o molhei,
 com mais beijos eu o vou limpar.

Da Itália os canhões partiram
 e metralhadoras por terra e por
 mar:
 iremos de baioneta em riste
 direto ao matadouro se vai.

Olha na mira o bárbaro austriaco:
 tu não vês que eu estou ferido?
 ó bárbaro austriaco do mais vil
 coração,
 com teu punhal vou fazer-te
 morrer;
 ó bárbaro austriaco do mais vil
 coração,
 com teu punhal vou fazer-te
 morrer



Mi D Quando si sente sonar L'Ave Maria (D'Addio) 16.09.87. (77)

Quan-do si sen-té so-ná-rá l'A-ve Ma-ri-a si sen-té pián-ge-re e

soz - pi-rar a de son-ri-a stí ca-ri-o osa-ri-o i ca-ra Ma-

Cifra falso: 1. Mi - G
2. D - B
3. E - A

Ma-zó-ue se lo's pu-pa

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Quando suòna l'Ave Maria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Légua – Galópolis
 Classificação: Dramática
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Transcrição da letra:

Quando suòna le Ave Maria	Sóno mòrto nel canpo di guèra	Vòglia vestirme de luto e di nèro
me tóca pianger e sospiràr	ghe un padre che tanto me amò	el ritrato lo vòglia con mè
sol per sentire che i-cari bambini	vòglia vestirme de luto e di nèro	tuto de làgrime lo vòglia bagnato
oi dime mama andóve è l'pupà	sol dòpo mòrta mi dispogero	e coi mei baci lo vòglia coprìr
sol per sentire che i-cari bambini	vòglia vestirme de luto e di nèro	tuto de làgrime lo vòglia bagnato
oi dime mama andóve è l'pupà.	sol dòpo mòrta mi dispogero.	e coi mei baci lo vòglia coprìr.

Tradução da letra:

Quando soa a ave Maria	Está morto no campo de guerra	Quero vestir-me de luto e de preto
tenho que chorar e suspirar	está um pai que muito me amou	o retrato o quero comigo
só de ouvir as queridas crianças:	quero vestir-me de luto e de preto	todo de lágrimas quero banhado
ó diga-me mãe onde está o	só depois de morta em despojarei	e com meus beijos o quero cobrir
papai.	quero vestir-me de luto e de preto	todo de lágrimas quero banhado
só de ouvir as queridas crianças:	só depois de morta em despojarei.	e com meus beijos o quero cobrir.
ó diga-me mãe onde está o		
papai.		



Quando suona l'Ave Maria (Orfèveri - Gallochi - Horowitz) 10.02.88 (147)

Quan-do suò-na la A-re Ma-ri-a me tò-ca pian-gea e sos-
pi-egge sol per sen-ri-re cho-i ca-ai banchi si-ni ei bi-me
ma-ma an- do-re'l pu-pà sol per sen-pà

Sol 1º - Sol - G
2º - Re - D
3º - Do - C

The handwritten musical score consists of two staves. The top staff is in common time (indicated by '4') and has a key signature of one sharp (F#). The bottom staff is in common time (indicated by '4') and has a key signature of one sharp (F#). The lyrics are written below the notes. The score includes a tempo marking 'Pian-gea e sos-pi-egge' and a dynamic marking 'cho-i ca-ai banchi si-ni ei bi-me'. The score is dated 10.02.88 and is numbered 147.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Quanti suspiri e pianti lerà

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Quanti suspiri e pianti lerà
che fano ste ragasse lerà
su le finèstre basse lerà
con un fassoléto in man.

9
su le fi nès tre bas se le rà co/un fas so lé to/in man

Transcrição da letra:

Quanti suspiri e pianti lerà
che fano ste ragasse lerà
su le finèstre basse lerà
con un fassoléto in man.

Véderli andàr soldati lerà
véderli andàr la guèra lerà
véderli andàr per tèra lerà
con na ferita al cuòr.

Non me marido piú nò lerà
non me marido altro lerà
per far l'amóre a un altro lerà
la mama mia non vol.

Con un fassoléto in mano lerà
le se sugava i òchi lerà
véder sti giovinòti lerà
véderli andàr soldà.

Con na ferita al cuòr lerà
e nantra pela vita lerà
per mi la 'se fenita lerà
non me marido più.

Non me marido più nò lerà
per mi la 'se cosita lerà
per mi la 'se fenita lerà
non me marido più.

Tradução da letra:

Quantos suspiros e prantos - lerá
soltam estas garotas – lerá
com a janela abaixada – lerá
e um lencinho na mão.

Vê-los ficar soldados – lerá
vê-los ir para a guerra – lerá
vê-los cair por terra – lerá
com ferida no coração.

Eu não me caso mais - lerá
não me caso com outro - lerá
dar amor a um outro - lerá
a minha mãe não quer.

Com um lencinho na mão – lerá
se enxugavam os olhos – lerá
ao verem esses rapazes – lerá
aovê-los ficar soldados.

Com ferida no coração –
lerá e outra em sua vida - lerá
para mim está acabada - lerá
eu não me caso mais.

Não me caso mais não - lerá
para mim vai ficar assim - lerá
para mim tudo acabou - lerá
eu não me caso mais.



Quanti sospiri e pianti (DANOCIO) 28.10.88 (194)

QUAN-TI SUS-PI-RI E PIAN-TI LE- RÀ CHE TA- NO STE RA- GES- SE LE- RÀ
SU LE FI- NES-TAG BAS-SE LE- RÀ COU-FAC- SO- LE- TO IN MAN

13 - 81 - 3
32 - FA - 6
31 - MI - E

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Família de Angelo e Maria Santini. [S.I., s.d.]. Acervo: AHMJS.



Quel ucelìn del bòsc

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – São Vigilio da 6ª Légua,
 Caxias do Sul
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of two staves of music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one flat, and a 2/4 time signature. The second staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 6/8 time signature. The lyrics are written below the notes.

Quel uce lìn del bòsc quel uce lìn del bòsc per la canpa gna'l
 vó la quel u ce lìn del bòsc per la can pa gna'l vó la

Transcrição da letra:

Quel ucelìn del bòsc	no létra sigilata.	no me maridaria
quel ucelìn del bòsc		se fus da maridàr
per la campagna 'l vóla	Còsa ghe gèra su	no me maridaria.
quel ucelìn del bòsc	còsa ghe gèra su	
per la campagna 'l vóla.	da maridarti oi bèla	Go tólto un bruto vèch
	còsa ghe gèra su	go tólto un bruto vèch
Dóve serà svolà	da maridarti oi bèla.	l'è pien de gelosìa
dóve serà svolà		go tólto un bruto vèch
su la finèstra oi bèla	Son maridata al giér	l'è pien de gelosìa.
dóve serà svolà	son maridata al giér	
su la finèstra oi bèla.	ògi io son pentita	Va là va là a Milàn
	son maridata al giér	va là va là a Milàn
Còsa averà 'l portà	ògi io son pentita.	va lavoràr la tèra
còsa averà 'l portà		va là va là a Milàn
no létra sigilata	Se fus da maridàr	va lavoràr la tèra.
còsa averà 'l portà	se fus da maridàr	

Tradução da letra:

O passarinho do bosque	O que será que levou, o que será que levou? uma carta selada o que será que levou? uma carta selada.	Se tivesse que casar se tivesse que casar eu não me casaria; se tivesse que casar eu não me casaria;
o passarinho do bosque pelo campo sai voando;	O que estava nela, o que estava nela? para te casar, ó bela o que estava nela?	Peguei um velho feio peguei um velho feio ele é cheio de ciumeira;
o passarinho do bosque pelo campo sai voando.	O que estava nela, o que estava nela? para te casar, ó bela	peguei um velho feio, ele é cheio de ciumeira.
Para onde será que voa, para onde será que voa? para a janela, ó bela para onde será que voa? para a janela, ó bela	Eu já me casei antes eu já me casei antes, hoje estou arrependida, eu já me casei antes, hoje estou arrependida.	Vai lá, vai lá a Milão vai lá, vai lá a Milão, vai trabalhar na terra; vai lá, vai lá a Milão vai trabalhar na terra.



OK OK. Quel vocalin del bòsc (Onze) 2. 17.06.91 - 2

Quel u- ee- lin del bòsc quel u- co lin del bòsc per
LA CAN-PA- gnat ró-LA que u- es- lin DEL BÒSC PER LA CAN-PA- gnat ró-LA

53

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Quel ucelino

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Perotti – Caxias do Sul – Nossa
Senhora da Salete
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of five staves of music in 2/4 time, key signature of two flats. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (measures 1-5):

Quel u ce li no su per la ra ma che'l chia ma

Staff 2 (measures 6-10):

i/ma ma la ri lè la che'l chia ma i/ma ma la ri lè la quel u ce li no

Staff 3 (measures 11-15):

su per la ra ma che'l chia ma i/ma ma la ri lè la per far l'a

Staff 4 (measures 16-20):

mór e di me poi bion di na có me vai ai

Staff 5 (measures 21-25):

ai quel u ce li no la ri lè la per far l'a mór

Transcriçō da letra:

Quel ucelino su per la
rama
che 'l chiama i-mama
la ri l'è la
che 'l chiama i-mama
la ri l'è la
quel ucelino su per la
rama
che 'l chiama i-mama
la ri l'è la
per far l'amór.

E dime poi biondina
cómo vai ai ai
quel ucelino la ri l'è la
per far l'amór.

Quel ucelino su la caréta
che 'l salta el 'sòla
la ri l'è la
che 'l salta el 'sòla
la ri l'è la
quel ucelino su la caréta
che 'l salta el 'sòla
la ri l'è la
per far l'amór.

E dime poi biondina
cómo vai ai ai
quel ucelino la ri l'è la
per far l'amór.

Quel ucelino su la finèsta
l'è là che spèta
la ri l'è la
l'è là che spèta
la ri l'è la
quel ucelino su la finèstra
l'è là che spèta
la ri l'è la
per far l'amór.

E dime poi biondina
cómo vai ai ai
quel ucelino la ri l'è la
per far l'amór.

Quel ucelino su per la
stala
che 'l salta el bala
la ri l'è la
che 'l salta el bala
la ri l'è la
quel ucelino su per la stala
che 'l salta el bala
la ri l'è la
per far l'amór.

E dime poi biondina
cómo vai ai ai
quel ucelino la ri l'è la
per far l'amór.

Quel ucelino su la caréta
el va a Forchéta
la ri l'è la
el va a Forchéta
la ri l'è la
quel ucelino su la caréta
el va a Forchéta
la ri l'è la
per far l'amór.

E dime poi biondina
cómo vai ai ai
quel ucelino la ri l'è la
per far l'amór.

Quel ucelino su quel
boschéto
che chiama 'l chéco
la ri l'è la
el va a Forchéta
la ri l'è la
quel ucelino su quel
boschéto
che chiama 'l chéco
la ri l'è la
per far l'amór.

E dime poi biondina
cómo vai ai ai
quel ucelino la ri l'è la
per far l'amór.

Tradução da letra:

O passarinho naquele
ramo
é a mãe que chama
la ri la la
é a mãe que chama
la ri la la
O passarinho naquele
ramo
é a mãe que chama
la ri la la
para namorar.

Diz-me pois lourinha
como faz, ai, ai
o passarinho la ri la la
pra namorar.

O passarinho sobre o
carrinho
saltita e voa
la ri le la
saltita e voa
la ri la la
O passarinho sobre o
carrinho
saltita e voa
la ri le la
saltita e voa
la ri la la
pra namorar.

Diz-me pois lourinha
como faz, ai, ai
o passarinho la ri la la

pra namorar.

O passarinho sobre a
janela
ele só espera
la ri la la
ele só espera
la ri la la
o passarinho sobre a
janela
ele só espera
la ri la la
ele só espera
la ri la la
pra namorar.

Diz-me pois lourinha
como faz, ai, ai
o passarinho la ri la la
pra namorar.

O passarinho na
estrebaria
saltita e dança
la ri la la
saltita e dança
la ri la la
o passarinho na
estrebaria
saltita e dança
la ri le la
para namorar.

Diz-me pois lourinha
como faz, ai, ai
o passarinho la ri la la
pra namorar.

O passarinho sobre a
carreta
vai a Forqueta
la ri la la
vai a Forqueta
la ri la la
O passarinho sobre a
carreta
vai a Forqueta
la ri le la
pra namorar.

Diz-me pois lourinha
como faz, ai, ai
o passarinho la ri la la
pra namorar.

O passarinho no
bosquezinho
chama o Chiquinho
la ri le la
vai a forqueta
la ri la la
o passarinho no
bosquezinho
chama o Chiquinho
la ri la la
pra namorar.



Quel ucello - (PEROTTI - TELI) 0'06.85 234

Quel ucello - (PEROTTI - TELI) 0'06.85 234

Quel u- ce- li- no su per la ra- ma che'l chia-ma i-ma-ma la ri lè
la chia-ma i-ma-ma la ri lè la quel u- ce- li- no su per la ra- ma
che'l chia-ma i-ma-ma la ri lè la per far l'a- mòr E di me poi bion-
di- na có- me vai ai ai quel u- ce- li- no la ri lè la per far l'a- mòr

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Reginèla campagnòla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Novo Vêneto – Caxias do Sul
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Transcrição da letra:

Al'alba quando spónta el
sóle
là nel Abruzzo tuto odór
le prosperóse campagnóle
discèndono le vali in fiór.

O campagnòla bèla
tu sei la reginèla
négli òchi tuoí
c'è il sóle c'è il colóre
déle viòle déle vali tute in
fiór
si canti la tua vòce
è un'armonia di pace
che si difónde dícere se

vuoi
vivere felice l'è per vivere
qua su
la la la la ra la la la la la
la
ra la la la la la la la ra la la
la
la la la la la.

Quand è la fèsta del
paisèlo
con la sua sésta se ne va
trotelando l'asinèlo
la pòrta vèrso la cità.

O campagnòla bèla
tu sei la reginèla
négli òchi tuoí
c'è il sóle c'è il colóre
déle viòle déle vali tute in
fiór
si canti la tua vòce
è un'armonia di pace
che si difónde dícere se
vuoi
vivere felice l'è per vivere
qua su
la la la la ra la la la la la
ra la la la la la la la ra la la
la la la la la.

Tradução da letra:

De manhã quando
desponta o sol,
lá no Abruzzo cheio de
odor
as formosas camponesas
descem para os vales em
flor.

Ó camponesa bela,
tu és a soberana:
dentro dos teus olhos
está o sol e está a cor
das violetas dos vales em
flor;
se cantas a tua voz
é uma harmonia de paz
que se difunde; diz se

queres:
viver feliz é viver aqui em
cima.

la la la la ra la la la la
la la
ra la la la la la la ra la
la la
la la la la la.

Quando há festa no
povoado,
com sua cesta lá se vai
troteando o burrinho
e a leva à cidade.

Ó camponesa bela,
tu és a soberana:
dentro dos teus olhos
está o sol e está a cor
das violetas dos vales em
flor;
se cantas a tua voz
é uma harmonia de paz
que se difunde; diz se
queres:
viver feliz é viver aqui em
cima.

la la la la ra la la la la
la la
ra la la la la la la ra la
la la
la la la la la.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Família Grossi. Caxias (RS) 1908. Autoria: Giovanni Battista Serafini. Acervo: AHMJS.

Rosina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music. Staff 1 (measures 1-5) starts with a treble clef, 2/4 time, and a key signature of one sharp. The lyrics are: Un bel lu ni de ma ti na Rosina va'l/mo li no la va al mo li no tro. Staff 2 (measures 6-10) continues with a treble clef, 2/4 time, and a key signature of one sharp. The lyrics are: va to/il mo li na io dai ò ci bianchi/e né gri tro va to'il mo li. Staff 3 (measures 11-12) starts with a treble clef, 3/4 time, and a key signature of one sharp. The lyrics are: na io che dor mi va. Measures 13-14 show a repeat sign and a 2/4 time signature. The lyrics are: 1. tro 2. tro.

Transcrição da letra:

Un bel luni de matina
 Rosina va 'l molino
 la va al molino
 trovato il molinaio
 dai òci bianchi e négri
 trovato 'l molinaio che dormiva
 trovato il molinaio
 dai òci bianchi e négri
 trovato 'l molinaio che dormiva.

Léva su molinaio
 che l'è giórno
 che l'è giórno
 'se rivà la tua Rosina
 dai òci bianchi e négri
 rivà la tua Rosina per masenare
 'se rivà la tua Rosina
 dai òci bianchi e négri
 rivà la tua Rosina per masenare.

Da che tu sie venuta
 sta matina
 sta matina
 e io vòglia masenare

dai òci bianchi e négri
 io vòglia masenare farina fina
 e io vòglia masenare
 dai òci bianchi e négri
 io vòglia masenare farina fina.

E fin che le mòle
 le ndava a tórnō
 le ndava a tórnō
 le mane su pa 'l pèto
 dai òci bianchi e négri
 le mane su pa 'l pèto
 lu 'l metéva
 le mane su pa 'l pèto
 dai òci bianchi e négri
 le mane su pa 'l pèto
 lu 'l metéva.

Va pian pian molinaio
 con quéle mane
 con quéle mane
 e io térgno sei fratèli
 dai òci bianchi e négri
 io térgno sei fratèli
 ti masserano

e io térgno sei fratèli
 dai òci bianchi e négri
 io térgno sei fratèli
 ti masserano.
 Io non go paura de sèi
 ne de méno de sète
 ne de méno de sète
 e io térgno na pistòla
 dai òci bianchi e négri
 io térgno na pistòla caregata
 e io térgno na pistòla
 dai òci bianchi e négri
 io térgno na pistòla caregata.

Caregata con sei
 balini di òro
 balini di òro
 e la sbara cóntra quéli
 dai òci bianchi e négri
 la sbara cóntra quéli
 sèi fratèli
 e la sbara cóntra quéli
 dai òci bianchi e négri
 la sbara cóntra quéli
 sèi fratèli.

Tradução da letra:

Uma segunda de manhã
Rosina vai ao moinho,
ela vai ao moinho:
encontra o moinheiro
de olhos brancos e
negros,
encontra o moinheiro
que dormia
encontra o moinheiro
de olhos brancos e
negros,
encontra o moinheiro
que dormia.

Levanta, moinheiro,
que já é dia
que já é dia,
já chegou tua Rosina
de olhos brancos e
negros,
chegou tua Rosina para
moer;
já chegou tua Rosina
de olhos brancos e
negros,
chegou tua Rosina para
moer

Desde que tu vieste
esta manhã
esta manhã
eu quero moer
com olhos brancos e
negros
eu quero moer farinha

fina
eu quero moer
com olhos brancos e
negros
eu quero moer farinha
fina

E enquanto era moída
ele andava ao redor
ele andava ao redor
as mãos por sobre o peito
dos olhos brancos e
negros,
as mãos por sobre o peito
ele passava
as mãos por sobre o peito
dos olhos brancos e
negro
as mãos por sobre o peito
ele passava

Vai devagar, moinheiro,
com essas mãos
com essas mãos;
eu tenho seis irmãos
de olhos brancos e
negros,
eu tenho seis irmãos,
vão te esmagar
eu tenho seis irmãos
de olhos brancos e
negros,
eu tenho seis irmãos,
vão te esmagar.

Eu não tenho medo de
seis,
menos ainda de sete
menos ainda de sete;
eu tenho uma pistola
dos olhos brancos e
negros,
eu tenho uma pistola
carregada
eu tenho uma pistola
dos olhos brancos e
negros,
eu tenho uma pistola
carregada.

Carregada com seis
pequenas balas de ouro
pequenas balas de ouro
que dispara contra
aqueles
de olhos brancos e
negros;
que dispara contra
aqueles
seis irmãos
que dispara contra
aqueles
de olhos brancos e
negros;
que dispara contra
aqueles
seis irmãos.



215 OK OK - Rosina (MELORIA) A. FABRA 37
10.02.19.7

Un bel suon' di me - ri - da de - gli - a n' a - li - no LA FA RE MI - MI FA -

ve - to - jé MA - LI - MA - IA pei ò - ci gian - ché ne - gai FA - TO - IL MA - LI - MA - IA che -

Fim FA - MI - FA - FA -

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Se la vedéssi co la va spasso

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of four staves of music in G clef, 2/4 time, and common key signature. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (Measures 1-7):
Se la ve dés si co la va spas so Gi gé to/a bras so Gi gé to/a

Staff 2 (Measure 8):
bras so se la ve dés si co la va spas so Gi gé to/a bras so có

Staff 3 (Measure 15):
me per bon Oi ci rí bón ba ribón bari bón balava sul ma rela la la la vasu/el

Staff 4 (Measure 22):
cír colá la vasu/el cír colá oi ci ri bón baribón bari bón balava sul ma rela la

Staff 5 (Measure 29):
la la va sul cír co la per far l'a mór

Transcriçō da letra:

Se la vedéssi co la va spasso	oi ciribónba ribónba ribónba	Oi ciribónba ribónba ribónba
Gigéto a brasso Gigéto a brasso	la va sul mare la la la la va sul cìrcola per far l'amór.	la va sul mare la la la la va sul el cìrcola la va su el cìrcola
se la vedéssi co la va spasso		oi ciribónba ribónba ribónba
Gigéto a braso cóme per bon.	Se la vedéssi co la va i canpi con tuti quanti con tuti quanti se la vedéssi co la va i canpi con tuti quanti cóme per bon.	la va sul mare la la la la va sul cìrcola per far l'amór.
Oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul el cìrcola la va su el cìrcola oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul cìrcola per far l'amór.		Ghèra na vècia de otanta ani la se sentéva tuti i afani la se sentéva tuti i afani e per volérse a maridár.
Se la vedéssi co la va méssa così ben méssa così ben méssa se la vedéssi co la va méssa così ben méssa cóme per bon.	Oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul el cìrcola la va su el cìrcola oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul cìrcola per far l'amór.	Oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul el cìrcola la va su el cìrcola oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul cìrcola per far l'amór.
Oi ciribónba ribónba ribónba la va sul mare la la la la va sul el cìrcola la va su el cìrcola	La vècia sìgola la pèrso i dènti coi so struménti coi so struménti la vècia sìgola la pèrso i dènti coi so struménti no la sòna più.	

Tradução da letra:

Se a visses quando vai passear
de braço com Gigeto,
se a visses quando vai passear
de braço com Gigeto
numa boa!

Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, ela vai e circula
Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, para fazer amor.

Se a visses quando vai à missa
muito bem posta, muito bem posta
se a visses quando vai à missa
muito bem posta numa boa!

Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, ela vai e circula
Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, para

fazer amor.

Se a visses quando vai ao campo
com todo mundo, com todo mundo,
se a visses quando vai ao campo
com todo mundo numa boa!

Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, ela vai e circula
Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, para fazer amor.

A velha sìgola perdeu os dentes
com seus instrumentos,
seus instrumentos,
a velha sìgola perdeu os dentes
e seus instrumentos não toca mais.

Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, ela vai e circula
Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,

ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, para fazer amor.

Era uma velha de oitenta anos,
ela se sentia toda ansiada,
ela se sentia toda ansiada
porque queria se casar.

Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, ela vai e circula
Oi tiribomba, ribomba,
ribomba,
ela vai pelo mar, lá, lá, lá
ela vai e circula, para fazer amor.



SE LA VEDECCI CO LA VA SPASCO - STA TERESA - B. J. - 2/4

Se la ve- decci co la va spasco Gi- gē-za bās-ko Gi- gē-za
BASS-EO Se la ve- decci co la va spaco Gi- gē-za bās-ko cō- mo per
Bon Oi ci- ra'- bón-za ri- bón-za ri- bón-za la va eul ope- re la la la la va eul
cī- co- la la va eul cī- co- la Oi ci- ri- bón-za ri- bón-za ri- bón-za la
va eul ope- re la la la la va eul cī- co- la per far la - mōe

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Se la vedéssi

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Paranaguá – Nova Roma,
Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score for "Se la vedéssi" is presented in G major and 2/4 time. It features five staves of music, each with lyrics written below it. The first staff begins at measure 1, the second at measure 7, the third at measure 13, the fourth at measure 19, and the fifth at measure 25. The lyrics are as follows:

Se la ve dés si co la va vi a in con pa gni a

in con pa gni a se la ve dés si co la va vi a

in con pa gni a del ma ri nàr ci ri bi ri

bin bon bin bon bè la la va sul ma re la ri le'i la la va sul cír co lo

la va sul cír co lo ci ri bi ri per far l'a mór

Transcriçō da letra:

Se la vedéssi co la va via	Ciribiribin bon bin bon bèla	bèla
in compagnia in compagnia	la va su 'l mare la ri le i la	la va su 'l cìrcolo per far la
se la vedéssi co la va via in compagnia del marinàr.	la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon bèla	l'amór. Se la vedéssi co la va ai canpi
Ciribiribin bon bin bon bèla	la va su 'l mare la ri le i la	con tuti quanti con tuti quanti
la va su 'l mare la ri le i la	la va su 'l cìrcolo per far l'amór.	se la vedéssi co la va ai canpi
la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon bèla	Se la vedéssi co la va spasso	con tuti quanti per spassegiàr.
la va su 'l mare la ri le i la	con quel regasso con quel regasso	Ciribiribin bon bin bon bèla
la va su 'l cìrcolo per far l'amór.	se la vedéssi co la va spasso	la va su 'l mare la ri le i la
Se la vedéssi co la va a méssa	con quel regasso per far l'amór.	la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon bèla
oi che beléssa oi che beléssa	Ciribiribin bon bin bon bèla	la va su 'l mare la ri le i la
se la vedéssi co la va a méssa	la va su 'l mare la ri le i la	la va su 'l cìrcolo per far l'amór.
ou che beléssa per far l'amór.	la va su 'l cìrcolo la va su 'l cìrcolo ciribiribin bon bin bon	

Tradução da letra:

Se a visses quando
ela sai
em companhia, em
companhia,
se a visses quando
ela sai
em companhia de
um marinheiro!

Tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,
ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda,
ela anda em roda
tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,
ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda
para fazer amor.

Se a visses quando
vai à missa,
oi que beleza, oi que
beleza,
se a visses quando vai
à missa
oi que beleza, para
fazer amor.

Tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,
ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda,
ela anda em roda
tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,
ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda
para fazer amor.

Se a visses quando
vai passear
com aquele moço,
com aquele moço,
se a visses quando vai
passear
com aquele moço,
para fazer amor.

Tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,
ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda,
ela anda em roda
tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda
para fazer amor.

Se a visses quando
vai ao campo
com todo o mundo,
com todo o mundo,
se a visses quando vai
ao campo
com todo mundo
para passear.

Tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,
ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda,
ela anda em roda
tiribiribim, bom, bim,
bom, bela,

ela vai pelo mar, lari
le i lá,
ela anda em roda
para fazer amor.



15 *SI SE LA VEDECI* PARANÁQUA () OU. 11. SP-1

1/4

SE LA VE - BÉS-SI CO LA VA VI-A IN COM-PA-QUI-A IN COM-
PA-QUI-A SE LA VE - BÉS-SI CO LA VA VI-A IN COM-PA-QUI-A BEL
MA-ZI-NAR CI-RÍ-BI-RI-BIN BON BON BON BON BÉ-LA LA FA SUL ARRELA RÍ-LEI
La LA FA SUL CIR-CO-LO LA FA SUL CIR-CO-LO CI-RÍ-BI-RI-
PER FAR L'A- MÓR

gg.V.

This is a handwritten musical score for a song titled "SI SE LA VEDECI". The score is written on four staves of music. The first three staves are in common time (1/4), while the fourth staff ends with a repeat sign and continues in common time. The vocal line consists of eighth and sixteenth note patterns. The lyrics are written in both Spanish ("SE LA VE - BÉS-SI") and Portuguese ("CO LA VA VI-A"), alternating between the two languages. The score also includes a dynamic marking "gg.V." at the bottom left of the page.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Se mi la tróvo pìcola

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in G major, 2/4 time. Staff 1 starts with a treble clef, staff 2 with an alto clef, and staff 3 with a bass clef. The lyrics are written below each staff, corresponding to the musical notes.

Staff 1:

Se mi la tróvo pìcola
 pin e pon e pa
 e pícola picolina
 pin e pon e pa
 la spassa la cosina
 e altro no la fà
 pin e pon e pa.
 Se mi la tróvo granda
 pin e pon e pa
 e granda ben grandóna
 pin e pon e pa
 la si sénta la in poltróna
 e altro no la fà
 pin e pon e pa.

Staff 2:

pìcola pi co li na
 pin e pon e pa la
 spa ss a la co

Staff 3:

si na e al tro no la fa
 pin e pon e pa la
 pon e pa

Chorus:

1. Se mi la tróvo bruta
 pin e pon e pa
 e bruta la go per sénpre
 pin e pon e pa
 la spassa la cosina
 co la me vién derénte
 pin e pon e pa
 e altro no la fà
 spavénto la me fà
 pin e pon e pa
 Se mi la tróvo bél a
 pin e pon e pa
 go sénpre génte in casa
 pin e pon e pa
 e mi bisón che tasa
 e assarla divertir
 pin e pon e pa
 Se mi la tróvo rica
 pin e pon e pa
 e rica de richésse
 pin e pon e pa.

2.

Transcrição da letra:

Se mi la tróvo pìcola	la si sénta la in poltróna	pin e pon e pa
pin e pon e pa	e altro no la fà	la se méte le braghésse
e pícola picolina	pin e pon e pa.	la me comanda mi
pin e pon e pa		pin e pon e pa
la spassa la cosina	Se mi la tróvo bruta	la se méte le braghésse
e altro no la fà	pin e pon e pa	la me comanda mi
pin e pon e pa	e bruta la go per sénpre	pin e pon e pa.
la spassa la cosina	pin e pon e pa	
e altro no la fà	co la me vién derénte	Se mi la tróvo bél a
pin e pon e pa.	spavénto la me fà	pin e pon e pa
	pin e pon e pa	go sénpre génte in casa
Se mi la tróvo granda	co la me vién derénte	pin e pon e pa
pin e pon e pa	spavénto la me fà	e mi bisón che tasa
e granda ben grandóna	pin e pon e pa.	e assarla divertir
pin e pon e pa		pin e pon e pa
la si sénta la in poltróna	Se mi la tróvo rica	e mi bisón che tasa
e altro no la fà	pin e pon e pa	e assarla divertir
pin e pon e pa	e rica de richésse	pin e pon e pa.

Tradução da letra:

Se acho uma pequena pim e pom e pá, pequena pequeninha pim e pom e pá, ela varre a cozinha e nada mais faz pim e pom e pá, ela varre a cozinha e nada mais faz pim e pom e pá.	ela senta na poltrona e nada mais faz pim e pom e pá. Se acho uma grande pim e pom e pá grande bem grandona pim e pom e pá ela senta na poltrona e nada mais faz pim e pom e pá	pim e pom e pá ela veste as calças e ela manda em mim pim e pom e pá ela veste as calças e ela manda em mim pim e pom e pá Se acho uma bonita pim e pom e pá tenho sempre gente em casa pim e pom e pá e tenho que calar e deixá-la se divertir pim e pom e pá Se acho uma rica pim e pom e pá rica de riquezas
---	--	--



Se mi la trae pícola — DIA TERESA — B.G. — 25?

The handwritten musical score is written on four staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The lyrics "Se mi la trae pícola" are written above the staff. The second staff continues the melody. The third staff begins with a bass clef and a common time signature. The lyrics "DIA TERESA" are written above the staff. The fourth staff concludes the melody. The score is written on a light-colored background with some red ink used for the title and a question mark.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Vindima na propriedade de Albino Postali, em São João da 2ª Légua.
Caxias (RS), [1911]. Autoria: Primo Postali. Acervo: AHMJS.





Se te tóco

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of five staves of music in G clef, 2/4 time. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (Measures 1-7):
Se te tó co la tu a bo ché ta va di rè to/al tuo pu

Staff 2 (Measure 8):
pà ma si to ma to che mi lo di ga l'è/un pia cé rel'è/un pia

Staff 3 (Measure 15):
cé re che'lme fa ma sta fér mo ma sta fér mo con le ma ne e che

Staff 4 (Measure 22):
vé de la ma ma mi a e poi quan do la ma ma dòr me

Staff 5 (Measure 29):
a lò ra sì a lò ra sì a lò ra sì

Transcrição da letra:

Se te tóco la tua bochéta
va dirèto al tuo pupà
ma sito mato che mi lo diga
l'è un piacére
l'è un piacére
che 'l me fà
ma sta férmo
ma sta férmo co le mane
e che véde la mama mia
e poi quando la mama
dòrme
alòra sì alòra sì alòra sì.

Se te tóco le tue manine
va dirèto al tuo pupà
ma sito mato che mi lo diga
l'è un piacére

l'è un piacére
che 'l me fà
ma sta férmo
ma sta férmo co le mane
e che véde la mama mia
e poi quando la mama
dòrme
alòra sì alòra sì alòra sì.

Se te tóco le tue reciéte
va dirèto al tuo pupà
ma sito mato che mi lo diga
l'è un piacére
l'è un piacére
che 'l me fà
ma sta férmo
ma sta férmo co le mane

e che véde la mama mia
e poi quando la mama
dòrme
alòra sì alòra sì alòra sì.

Se te tóco le tue tetine
va dirèto al tuo pupà
ma sito mato che mi lo diga
l'è un piacére
l'è un piacére
che 'l me fà
ma sta férmo
ma sta férmo co le mane
e che véde la mama mia
e poi quando la mama
dòrme
alòra sì alòra sì alòra sì.

Tradução da letra:

Se eu toco a tua boquinha
vai direto ao teu pai.
Mas estás louco que eu
diga a ele,
é um prazer
é um prazer
que isso me dá;
mas fica quieto
fica quieto com as mãos
que minha mãe pode ver;
depois, quando mamãe
dorme,
então sim, então sim, então
sim.

Se eu toco as tuas
mãozinhas
vai direto ao teu pai.
Mas estás louco que eu
diga a ele,
é um prazer

é um prazer
que isso me dá;
mas fica quieto
fica quieto com as mãos
que minha mãe pode ver;
depois, quando mamãe
dorme,
então sim, então sim, então
sim.

Se eu toco tuas orelhinhas
vai direto ao teu pai.
Mas estás louco que eu
diga a ele,
é um prazer
é um prazer
que isso me dá;
mas fica quieto
fica quieto com as mãos
que minha mãe pode ver;

depois, quando mamãe
dorme,
então sim, então sim, então
sim.

Se eu toco as tuas tetinhas
vai direto ao teu pai.

Mas estás louco que eu
diga a ele,

é um prazer

é um prazer

que isso me dá;

mas fica quieto

fica quieto com as mãos

que minha mãe pode ver;
depois, quando mamãe
dorme,

então sim, então sim, então
sim.



Handwritten musical score for "O OK SE TE TÓCO". The score includes two staves of music with lyrics in Spanish and English. The first staff starts with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "SE TE TÓ-CO LA TU-A BO-CHÓ-TA RA DI- RÓ-TO-RA TUO PU-". The second staff continues with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "PA- MA SI- TO MA- TO CHE MI LO Di- GR L'è yu PI- CÉ- AE L'è yu PI- CÉ- RE chez MO". The third staff starts with a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "FA- MA STA FÉ- MO MA STA FÉ- MO con LO MA- NC e CHE FÉ- BO LA". The fourth staff continues with a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "MA- MA MA- q A poi QUAN-DO LA ma- MA 20A - MA A- Lò- AA si A- Lò- RA". The fifth staff starts with a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "si A- Lò- RA si". The sixth staff continues with a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "20 Dó- Dó- G Dó- Dó- G". The seventh staff starts with a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics are: "39 FA- F". The score is dated 23.11.87 - 2.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Se 'l veciéto

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of two staves of music in 3/4 time, treble clef, and A major (three sharps). The first staff begins with a rest followed by a dotted quarter note, then eighth notes. The lyrics are: Sel ve cié to fà fa re/un pos sé to fór se/a de. The second staff begins with a quarter note, followed by a dotted quarter note and a half note. The lyrics are: l'a qua fór se/a de l'a qua la ve gne rà. The score is divided into two sections: 1. and 2., indicated by brackets above the staff.

Transcrição da letra:

Se 'l veciéto
 fà fare un posséto
 fórse a de l'aqua
 fórse a de l'aqua
 se 'l veciéto
 fà fare un posséto
 fórse a de l'aqua
 la vegnerà.

Tute le altre
 le sóno venute
 nò la mai i-bèla
 nò la mai i-bèla
 tute le altre
 le sóno venute
 nò la mia i-bèla
 nò nò la vién
 nò nò la vién
 nò nò la vién.

Se 'l veciéto
 fà fare un palasso
 fà fare un palasso
 fórsi a spasso
 se 'l veciéto
 fà fare un palasso
 fórsi a spasso
 la vegnerà
 fórsi a spasso
 la vegnerà.

Tradução da letra:

Se o velhinho
 faz fazer um pocinho
 talvez a água
 talvez a água
 se o velhinho
 faz fazer um pocinho
 talvez a água
 aparecerá.

Todas as outras
 já chegaram
 e não a mais bela
 e não a mais bela
 todas as outras
 já chegaram
 e não minha bela
 não, não, não veio
 não, não, não veio
 não, não, não veio.

Se o velhinho
 faz fazer um palácio
 faz fazer um palácio
 talvez a passeio
 se o velhinho
 faz fazer um palácio
 talvez a passeio
 ela virá,
 talvez a passeio
 ela virá.



218 Jo
OK SE'L VECIETO A.FORTE (FELIX) 05.06.89-11

120
Sé'l vecieto es pa- que un pos- sé- ro sé'a de la-a
Pó- se'a de la-a la ve- que- a

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Sénti il vischio del vapóre

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Stela Alpina – Caxias do Sul
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of two staves of music in 2/4 time, treble clef, and a key signature of one flat. The first staff begins with the lyrics "Sénti il vischio del vapóre". The second staff begins with "vi a con l'à nima mi". The score includes two endings, labeled 1. and 2., which continue the lyrics "ché la ròba far l'amóre" and "lu/el va". The lyrics are written below the notes.

Transcrição da letra:

Sénti il vischio del vapóre
 del mi amóre che 'l va via
 sénti il vischio del vapóre
 del mi amóre che 'l va via.

Lu el va via con l'ànima
 mia
 chi sa quando ritornerà
 lu el va via con l'ànima
 mia
 chi sa quando ritornerà.

Ritornerà sta primavèra
 con la spada
 insanguinata
 ritornerà sta primavèra

con la spada
 insanguinata.

Se te tròvo i-maridata
 oi che péna oi che dolór
 se te tròvo i-maridata
 oi che péna oi che dolór.

Oi che péna oi che dolór
 che bëla ròba far l'amóre
 oi che péna oi che dolór
 che bëla ròba far l'amóre.

E mi piutòsto sènsa
 mangiare
 ma l'amóre lo vòglie far

e mi piutòsto sènsa
 mangiare
 ma l'amóre lo vòglie far.

Mi ai menato nel
 convénto
 e mi ai taiato i miei capèli
 mi ai menato nel
 convénto
 e mi ai taiato i miei capèli.

Mi ai taiato i mei capèli
 mi a ruvinato la gioventù
 mi ai taiato i mei capèli
 mi a ruvinato la gioventù.

Tradução da letra:

Ouve o apito do vapor do meu amor que vai embora	Voltará na primavera com a espada ensanguentada	comer, mas amor quero fazer.
Ouve o apito do vapor do meu amor que vai embora	Se te encontro já casada, ai que pena, ai que dor; se te encontro já casada, ai que pena, ai que dor.	Me levaste ao convento, e me cortaste os meus cabelos;
Ele vai com a minha alma, quem sabe quando voltará	Ai que pena, ai que dor, é bela coisa fazer amor ai que pena, ai que dor, é bela coisa fazer amor.	me levaste ao convento, e me cortaste os meus cabelos.
Ele vai com a minha alma, quem sabe quando voltará	E eu muitas vezes sem comer, mas amor quero fazer;	Me cortaste os meus cabelos me arruinaste a juventude.
Voltará na primavera com a espada ensanguentada	E eu muitas vezes sem	Me cortaste os meus cabelos me arruinaste a juventude.



FAM Cifasem 12 - FA - F
21 - D - C
32 - B - B

LADO 2 80

OK OK Senti il VISCIO DEL VAPORE (SOLA ALPINE) ZUGNO 06.06.81-3

123

Sé-ri-à VI-CHIO DEL VA- PA-RO per MIO-RA- MO-RE chez ve vi- a VI-CHIO

LU-EL-VA vi- a CON L'A- NI- MA mi- a CHI SA QUIN-DO RI- TOB-NO-DO SU-EL-VA

This is a handwritten musical score for a piece titled "OK OK Senti il VISCIO DEL VAPORE" from the album "SOLA ALPINE". The score is written on two staves. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. The tempo is marked as 123. The score is dated 06.06.81-3 and includes a page number 80. The lyrics describe feeling the粘稠 of steam.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Vinheta na propriedade da família de Ludovico Cavinato. Caxias (RS), 1918. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: AHMJS.

Sénti quel mèrlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
 Classificação: Lúdica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score is in G major, 3/4 time. It features three staves of music. The first staff starts with a dotted half note followed by eighth notes. The second staff begins with a quarter note. The third staff starts with a dotted half note. The lyrics are written below each staff, corresponding to the notes.

1
 sén ti quel mèr lo su'n qué la pian ta có me che'l can ta
 per far l'a mó r sén ti quel mèr lo su'n que la pian ta
 13
 có me che'l can ta per far l'a mó r D.C.

Transcrição da letra:

Sénti quel mèrlo su in
 quéla pianta
 cóme che 'l canta per far
 l'amór
 sénti quel mèrlo su in
 quéla pianta
 cóme che 'l canta per far
 l'amór
 sénti quel mèrlo su in
 quéla pianta
 cóme che 'l canta per far
 l'amór.

Varda quel frate la su in
 quel'èrba
 co la su sèrva che 'l fà
 l'amór
 varda quel frate la su in

quel'èrba
 co la su sèrva che 'l fà
 l'amór
 varda quel frate la su in
 quel'èrba
 co la su sèrva che 'l fà
 l'amór.

E ghe dimanda al siór
 curato
 se l'è pecato a far l'amór
 e ghe dimanda al siór
 curato
 se l'è pecato a far l'amór
 e ghe dimanda al siór
 curato
 se l'è pecato a far l'amór.

Pecato sia pecato non sia
 la sèrva mia la voi sposàr
 pecato sia pecato non sia
 la sèrva mia la voi sposàr
 pecato sia pecato non sia
 la sèrva mia la voi sposàr.

Sénti Rosina le canpanèle
 óre più bèle 'se ndar
 dormir
 sénti Rosina le canpanèle
 óre più bèle 'se ndar
 dormir
 sénti Rosina le canpanèle
 óre più bèle 'se ndar
 dormir.

Tradução da letra:

Escuta o melro naquela planta como ele canta p'ra fazer amor; escuta o melro naquela planta como ele canta p'ra fazer amor; escuta o melro naquela planta como ele canta p'ra fazer amor.	naquela erva com a sua serva fazendo amor. E ele pergunta ao senhor prelado se é pecado ficar fazendo amor; e ele pergunta ao senhor prelado se é pecado ficar fazendo amor; e ele pergunta ao senhor prelado se é pecado ficar fazendo amor;	seja pecado ou não pecado, com minha serva quero casar, seja pecado ou não pecado, com minha serva quero casar.
Olha aquele frade naquela erva com a sua serva fazendo amor; olha aquele frade naquela erva com a sua serva fazendo amor; olha aquele frade	naquela erva com a sua serva fazendo amor. Seja pecado ou não pecado, com minha serva quero casar;	Escuta Rosina as campainhas são horas lindas para ir dormir; escuta Rosina as campainhas são horas lindas para ir dormir; escuta Rosina as campainhas são horas lindas para ir dormir.



300 *OK OK* Sóri auer nérlo (MERO VIO) ^{a fado} 06.03.09 - R 39

Són-ti quel mér-lo sun quô-la piad-to dô-me chô's can-ta por fado lir-

Môr són-ti quel mér-lo sun quô-la piad-to dô-me chô's can-ta por fado lir-

D.C.

môr

The handwritten musical score is for a piece titled "OK OK". It features two staves: a treble clef staff for the voice and a bass clef staff for the piano. The music is in common time with a key signature of one sharp. The lyrics are written in Portuguese: "Són-ti quel mér-lo sun quô-la piad-to dô-me chô's can-ta por fado lir-", which repeats with "Môr" and "D.C.". The score includes a tempo marking of "300", a dynamic instruction "(MERO VIO)", and a date "06.03.09 - R". A page number "39" is also present.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Sénti Rosina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – São Vigilio da 6ª Légua,
 Caxias do Sul
 Classificação: Contraste
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of four staves of music. Staff 1 (measures 1-7) has lyrics in Portuguese: "Sén ti Ro si na la mama la te ciama la mama la te ciama la ti vol par". Staff 2 (measures 8-14) has lyrics in Portuguese: "lär la ma ma la te cia ma la ti vol par lär La ti vuoul da re un". Staff 3 (measures 15-21) has lyrics in Italian: "giò vi necon ta di no un giò vi necon ta di no ma ma mia nò nò per ché tu to/il". Staff 4 (measures 22-28) has lyrics in Italian: "giòr no mi fà ti ràr la sa pa e quel mistiér mi stra ca ma ma mia nò nò". Measure numbers 8, 15, and 22 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

Sénti Rosina
 la mama la te ciama
 la mama la te ciama
 la ti vol parlàr
 la mama la te ciama
 la ti vol parlàr.

La ti vuol dare un giòvine
 contadino
 un giòvene contadino
 mama mia nò nò
 perché tuto il giorno mi fà
 tiràr la sapa
 e quel mistiér mi straca
 mama mia nò nò.

Sénti Rosina
 la mama la te ciama

la mama la te ciama
 la ti vol parlàr
 la mama la te ciama
 la ti vol parlàr.

La ti vol dare un giòvine
 scarparèlo
 un giòvine scarparèlo
 mama mia nò nò
 perché tuto il giorno mi fà
 tiràr 'l spago
 e quel mistiér nol fago
 mama mia nò nò.

Sénti Rosina
 la mama la te ciama
 la mama la te ciama
 la ti vol parlàr

la mama la te ciama
 la ti vol parlàr.

La ti vuol dare un giòvine
 cafetére
 un giòvine cafetére o
 mama mia sì sì
 perché tuto il giorno mi fà
 cafè col late
 e quel mistiér mi piace o
 mama sì sì.

Sénti Rosina
 la mama la te ciama
 la mama la te ciama
 la ti vol parlàr
 la mama la te ciama
 la ti vol parlàr.

Tradução da letra:

Escuta Rosina, a mamãe te chama, a mamãe te chama, quer te falar, a mamãe te chama, quer te falar.	Escuta Rosina, a mamãe te chama, a mamãe te chama, quer te falar, a mamãe te chama, quer te falar.	Escuta Rosina, a mamãe te chama, a mamãe te chama, quer te falar, a mamãe te chama, quer te falar.
Ela quer te dar um jovem camponês; um jovem camponês, mamãe? Não e não, porque todo dia me faz bater enxada e essa tarefa me cansa, mamãe, não e não.	Ela quer te dar um jovem sapateiro; um jovem sapateiro, mamãe? Não e não, porque todo dia me faz puxar barbante e essa tarefa eu não faço, mamãe, não e não.	Ela quer te dar um jovem cafeteiro; um jovem cafeteiro, mamãe? Sim, sim, porque todo dia me faz café com leite e essa tarefa me agrada, mamãe, sim, sim.



① OK OK Senti Rosina (3nd) 13.10.18-1 58

Senti Ro-si-na la ma-ma la te ci-a-ma la qa-qa la te ci-a-ma la ti
vol par-lare la ma-ma la te ci-a-ma la ti vol par-lare La ti vuol da-re un
que-vi-ne con-ta - bi-ro un gio-vi-ne con-ta - bi-ro ma-ma mia nò nò per -
caé tu-to il gio-an-no mi fa ti-bar la sa-pa e quec mil-tier mi ster-ca qa-qa mia nò

— No —

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





SERA
Casa
PHOT



Família Boff. Caxias, déc. 1910. Autoria: Serafini Irmãos. Acervo: AHMJS.

INI IRMÃOS
Commercial
PHOTOGRAPHIA

Siamo chi con la Gran Stéla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Sabina Peccin – Caxias do Sul
Classificação: Ritualística
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of four staves of music in 2/4 time, treble clef, and a key signature of one flat. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (measures 1-8):
Quésta nò te/è nato/intè ra Ge sù Cris to Redentór l'è par ti to/el

Staff 2 (measures 9-16):
cièlo/intè ra persal var me dal e rór E l'è na to de/una sta la in tra/il

Staff 3 (measures 17-24):
bò e l'a si nèl la pa ré va de/u nagrassa la prepa ra ta ma giòr perquel

Staff 4 (measures 25-32):
non ghi pés se non ghi fas se non ghi fó go da ris cal dar

Transcrição da letra:

Quésta nòte è nato in
tèra

Gesù Cristo Redentór

l'è partito el ciélo in
tèra

per salvarme dal'erór.

E l'è nato de una stala
in tra il bò e l'asinèl
la paréva de un gran
sala

preparata magiòr per
quel.

No ghi pèsse non ghi
fasse

non ghi fógo da
riscaldàr

la sua mama poverina
non la sapéva più
còsa far.

La si prénde de un
vélo in tèsta

per socorélo mai a
coprìr

poi se giuge de un
gran fèsta
e fra le làgrime e i
sospìr
la legréssa l'Ave Maria
la 'se venuta al ciél
serén.

Tradução da letra:

Nesta noite na terra nasceu
Jesus Cristo Redendor
desceu do céu à terra
para me salvar do erro.

Nasceu num estábulo
entre o boi e o jumento
Parecia uma grande sala
preparada para o evento.

Não há fraldas, não há faixas,
não há fogo para aquecer
sua mãe probrezinha
não sabia o que fazer.

Toma um véu da cabeça
para envolvê-lo e cobri-lo
depois abraça em grande festa
entre lágrimas e suspiros.
a alegria, ave Maria,
chegou até o céu sereno.



Siamo qui con la gran stele (Gloria Padre) 2.

(SVD)

Quis-ta no-te è na-to in te-re Ge-su Ca-sa Re-den-tor l'è per-ti-to ecclesi-ja
ta-re per sal-var-me da e-rore E s'è na-to Je-u-na sta-la in se-ri-bo e
er-si-nel la pa-re-va de-u-na grasa-sa-la pro-pa-ra-ta ma-gior per quel non ghi
pe-ss non ghi fas-se non ghi fo-go da ris-cal-bar.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Siamo sèdici compagni

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in G major, 2/4 time. Staff 1 starts with a treble clef, staff 2 with an alto clef, and staff 3 with a bass clef. The lyrics are as follows:

Staff 1: Siamo sè di ci con pa gni e tu ti des pe ra ti e/al bèr go siamo/an da ti e/al
 Staff 2: bèr go siamo/an da ti siamo da ti per bé ve re/eman giar Tiri
 Staff 3: tónba la la lalala la
 Measure 14: 1. la la la la la la la la
 Measure 15: 2. la la la la la la la la
 Measure 16: la la la la la la la la
 Measure 17: la la la la la la la la
 Measure 18: Mangiato e ben mangiato la la la la la la la la
 Measure 19: bevuto di crepare la la la la la la la la
 Measure 20: già si avicina l'óra la la la la la la la la
 Measure 21: mangiato e ben mangiato la la la la la la la la
 Measure 22: bevuto di crepare la la la la la la la la
 Measure 23: già si avicina l'óra la la la la la la la la
 Measure 24: e l'óra di pagàr. la la la la la la la la
 Measure 25: Tiritiriritónba la la la la la la la la
 Measure 26: la la la la la la la la
 Measure 27: la la la la la la la la
 Measure 28: la la la ti ri la la la la la la la la
 Measure 29: tiritiriritónba la la la la la la la la
 Measure 30: la la la la la la la la
 Measure 31: la la la la la la la la
 Measure 32: la la la la la la la la
 Measure 33: la la la la la la la la
 Measure 34: tiritiriritónba la la la la la la la la

Transcrição da letra:

Siamo sèdici compagni
 e tuti desperati
 e al bèrgo siamo andati
 e al bèrgo siamo andati
 siamo sèdici compagni
 e tuti desperati
 e al bèrgo siamo andati
 per bévere e mangiar.

Tiritiriritónba
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la ti ri la la
 tiritiriritónba
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la la la la

la la la la la la
 la la la ti ri la.
 Mangiato e ben mangiato
 bevuto di crepare
 già si avicina l'óra
 mangiato e ben mangiato
 bevuto di crepare
 già si avicina l'óra

lu 'I dis che 'I paga lu
 lu 'I dis che 'I pagherà
 la luce di un quattrino
 lu 'I dis che 'I paga lu
 lu 'I dis che 'I pagherà
 la luce di un quattrino
 in tasca no 'I ghinà.

Tiritiriritónba
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la ti ri la
 tiritiriritónba

la la la la la la
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la ti ri la.
 Mangiato e ben mangiato
 bevuto di crepare
 già si avicina l'óra
 mangiato e ben mangiato
 bevuto di crepare
 già si avicina l'óra

lu 'I dis che 'I paga lu
 lu 'I dis che 'I pagherà
 la luce di un quattrino
 lu 'I dis che 'I paga lu
 lu 'I dis che 'I pagherà
 la luce di un quattrino
 in tasca no 'I ghinà.

Tiritiriritónba
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la la la la
 la la la la la la

la la la ti ri la
tiritiritiritónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la ti ri la.

Patrón per èsse furbo
lo prénde per la giachéta
lo ména in cameréta
Patrón per èsse furbo
lo prénde per la giachéta
lo ména in cameréta
lu 'l dis che 'l paga qua.

Tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la
tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la.

Sta férmo co le mane
che schèrsi no li vóglia
tira fóra il portafóglia
sta férmo co le mane
che schèrsi no li vóglia
tira fóra il portafóglia
el dis che paga qua.

Tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la
tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la.

E la se apresenta uno
vestido di borghése
capél di calabrése
e la se apresenta uno

Tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la ti ri la
tiritiritirítónba

La mia morosa cara
che la finèstra stava
geméva e suspirava
la mia morosa cara

che la finestra stava
geméva e suspirava
ma vedermi restàr.

Tiritiritiritónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la
tiritiritiritónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la.

El mète un dito in bòca
el pianta un viscio fòrte
facéva tremàr le pòrte
el mète un dito in bòca
el pianta un viscio fòrte
facéva tremàr le pòrte
le sante ler sa insegnà
le ponte de la cità.

Tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la
tiritiritirítónba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la tí ri la.

Tradução da letra:

Somos dezesseis
companheiros
e todos desesperados,
e fomos até a bodega,
e fomos até a bodega.
Somos dezesseis
companheiros
e todos desesperados
e fomos até a bodega
para beber e comer.

Tiritiritiritomba
la la la la la la
la la la la la la
la la la la la la
la la la ti ri la

Comida muito bem
comida,
bebida de arrebentar,
já se avizinha a hora;
comida muito bem
comida,
bebida de arrebentar,
já se avizinha a hora
a hora de pagar.

Tiritiritiritomba
la la la la la...

Um diz que ele paga,
um diz que vai pagar
a luz de um tostão...
um diz que ele paga,
um diz que vai pagar
a luz de um tostão
no bolso ele não tem.

Tiritiritiritomba
la la la la la...

O dono por ser esperto
o pega pela jaqueta
e o leva a um pequeno
quarto;
o dono por ser esperto
o pega pela jaqueta
e o leva a um pequeno
quarto
e lhe diz que pague lá.

Tiritiritiritomba
la la la la la...

Para quieto com as
mãos,
que brincadeira eu não
quero,
tira fora a carteira;
para quieto com as
mãos,
que brincadeira eu não
quero,
tira fora a carteira,
eu disse que paga aqui.

Tiritiritiritomba
la la la la la...

E lá se apresenta um
vestido como um
burguês
e chapéu de calabrês;
e lá se apresenta um
vestido como um
burguês

e chapéu de calabrês:
ele é guarda na cidade.

Tiritiritiritomba
la la la la la...

Minha querida namorada
que na janela estava
gemia e suspirava;
minha querida namorada
que na janela estava
gemia e suspirava;
mas me via ali ficar.

Tiritiritiritomba
la la la la la...

Ele põe um dedo na
boca
e solta um assobio forte
de fazer tremer a porta;
ele põe um dedo na
boca
e solta um assobio forte
de fazer tremer a porta;
mas os santos lhes
ensinaram
as pontes da cidade

Tiritiritiritomba
la la la la la
la la la la la
la la la la la
la la la ti ri la.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Son maridata go tólto un vechiéto

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Sonma ri da ta go tol to/un ve chié to sonma ri

sol per a ve re u o ra di mè

Transcrição da letra:

Son maridata go tólto un vechiéto
son maridata go tólto un vechiéto
sol per avére na ora di mè
sol per avére na ora di mè.

A mèsa nòte la luna luciéva
a mèsa nòte la luna luciéva
vechiéto credéva che fósse dì
vechiéto credéva che fósse dì.

Levate suso sposina mia cara
levate suso sposina mia cara

filate un fuso prima del dì
filate un fuso prima del dì.

E el mio fuso lo go bel filato
e el mio fuso lo go bel filato
filéve el vòstro se voli
filéve el vòstro se voli.

Sposina cara si lèva si vèste
sposina cara si lèva si vèste
dal suo bom padre la senivà
dal suo bom padre la senivà.

Chi è che bate em quéstie mie
pòrte

chi è che bate em quéstie mie
pòrte
en quéstie óré del bel dormir
en quéstie óré del bel dormir.

La vòstra figlia mal maridata
la vòstra figlia mal maridata
con tuo vechiéto tu dévi andar
con tuo vechiéto tu dévi andar.

Tradução da letra:

Sou casada, peguei um velhote,
sou casada, peguei um velhote
só para ter uma hora p'ra mim
só para ter uma hora p'ra mim.

À meia-noite a lua brilhava,
à meia-noite a lua brilhava
e o velhote achava que fosse dia
e o velhote achava que fosse dia.

Levanta, minha esposinha querida,
levanta, minha esposinha querida
fia um novelo no fuso antes do dia,

fia um novelo no fuso antes do dia.

O meu novelo eu já fiei todo,
o meu novelo eu já fiei todo:
fiai o vosso se quereis,
fiai o vosso se quereis.

A esposinha querida se levanta e
se veste,
a esposinha querida se levanta e
se veste
e vai à casa de seu bom pai,
e vai à casa de seu bom pai.

Quem é que bate nesta minha
porta,
quem é que bate nesta minha
porta
nesta hora de dormir um bom
sono,
nesta hora de dormir um bom
sono?

É a vossa filha mal casada,
a vossa filha mal casada;
com teu velhote deves ficar,
com teu velhote deves ficar.



SON MARÍDATA GO TOLTO UN VECCHIETO F.S. A 75:288
SON MA - RI - DA - TA go tolto un vecchio - to SON MA - RI -
SOL PER A. RE - RE U O - AA ZI ME

3005.91

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Son quattro quatrigli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of two staves of music in 2/4 time, treble clef, and a key signature of one flat. The first staff begins with a quarter note followed by eighth notes. The lyrics are: Son qua tro qua tri gli le rà che mónta ta/in va. The second staff continues with eighth-note patterns and lyrics: pó re le rà con qua tro si gnó ri le rà Ve nés sia si va.

Transcrição da letra:

Son quattro quatrigli lerà	go visto una trupa lerà	una bèla cità
che mónta in vapóre lerà	dei bravi soldà.	dei bravi soldati lerà
con quattro signóri lerà		che andava a la guèra
Venéssia sì va	Dei bravi soldati lerà	lerà
	che andava a la guèra	la guèra de Itàlia lerà
Venéssia son stato lerà	lerà	una bèla cità.
mangiato una supa lerà	la guèra de Itàlia lerà	

Tradução da letra:

São quatro esquadrões lerá	e vi uma tropa lerá de bravos soldados.	De bravos soldados lerá que iam para a guerra lerá
movidos a vapor lerá		a guerra da Itália lerá
com quatro senhores lerá	De bravos soldados lerá	na bela cidade.
a Veneza se vai.	que iam para a guerra lerá	
Em Veneza eu estive lerá	a guerra da Itália lerá	
e comi uma sopa lerá	na bela cidade.	



522 Mib 71
OK-OK SON QUATRO GURRICHÍ (Dalcin) 14.09.19-2

SON GUR-TRO GUR-TRI-GLÉ LO-RÁ CRO MÍR-TA IN VA-PO-DE LO-RÁ CON GUR-TRO SÍ-

gur-ri LO-RÁ VE NES-CIA SI VA

Ofrágem: 1^o - Mi - G
2^o - Si - D
3^o - La - A

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Sóto 'I pónte di Ri(o) alto

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

8

Só to'l pón te só to'l pón te de Ri(o) al
Per so na re per so na requalche/a rié
to for ma ré mo for ma
ta só to'l pón te só to'l

ré mo la bar ché ta
pónte/apas se iar Din don dè la chil'a ró to la can pa nè la

15
din don dè la chil'a rótola paghe rà din don dè la chil'a rótola can pa

22
nè la din don dà chi l'a ró to la pa ghe rà

Transcriçō da letra:

Sóto 'l pónte sóto 'l pónte de
Ri(o)alto
formarémo formarémo la
barchéta
per sonare per sonare en
qualche ariéta
sóto 'l pónte sóto 'l pónte a
passeiàr.

Din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dà chi l'a róto la
pagherà.

L'è tre giòrni l'è tre giòrni pióve
fòco
el mio marì el meu marì no 'l 'se
rivato
o che 'l ga o che 'l ga ciapà la
ciuca
o 'l se ga o 'l se ga
desmentegato.

Din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dà chi l'a róto la
pagherà.

La vísita la vísita de casa
che 'l dotóre che 'l dotóre lu
l'aspèta
se 'l mi tróva se 'l mi tróva 'l mal
de tèsta
a l'ospitàl a l'ospitàl 'l mi fà ndar.

Din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dèla chi l'a róto la
canpanèla
din don dà chi l'a róto la
pagherà.

Tradução da letra:

Sob a ponte, sob a ponte
de Rialto
iremos preparar, preparar a
barquinha
para entoar, para entoar
uma cançãozinha
sob a ponte, sob a ponte a
passear.

Dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
quem o quebrou irá pagar.

Há três dias, há três dias
chove fogo ,
e meu marido, meu marido
não chegou:
ele ou tomou, ou tomou um
porre
ou ficou, ou ficou
esquecido.

Dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
quem o quebrou irá pagar.

Há visita, há visita em sua
casa,
pois o doutor, o doutor ele
espera:
se acha, se acha em mim
dor de cabeça,
ao hospital, ao hospital me
obriga ir.

Dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
dim, dom dinho, quem
quebrou o sininho
quem o quebrou irá pagar.



SÓTO'L PÓN-TE DE RÍO ALTO (DOLCIV) 084.11 ⑨

SÓ-TÓ'L PÓN-TE SÓ-TÓ'L PÓN-TE DE RÍO AL-, TO FOR-MA- RÓ-MO FOR-MA-
PER-SO- NA-RE PER-SO- NA-RE GUALCHERA-RÍO- TA SÓ-TÓ'L PÓN-TE SÓ-TÓ'L
RÉ-MO LA BAR-CHÉ- TA DIN-BON DÉ-LA CHI L'A RÓ-TO LA CAN-PA-NÉ-LA DIN-BON.
PÓN-TE-S PER-SO- JÁ DIN-BON DÉ-LA CHI L'A RÓ-TO LA CAN-PA-
NÉ-LA DIN-BON JÁ CHI L'A RÓ-TO LA PA-GHE- RÁ.

The musical score is handwritten on four staves of five-line music paper. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 2/4. The first staff begins with a dotted half note followed by eighth notes. The second staff starts with a quarter note. The third staff begins with a dotted half note. The fourth staff begins with a quarter note. The lyrics are written in capital letters under the notes, corresponding to the rhythm. The score is labeled "SÓTO'L PÓN-TE DE RÍO ALTO (DOLCIV) 084.11 ⑨".

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Sóto l'ónbra del mio giardino

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral : São Francisco da 5ª Légua,
 Galópolis, Caxias do Sul
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in G major, 3/4 time. Staff 1 (measures 1-7) has lyrics in Portuguese: "Só to l'ón bra só to l'ón bra del mi o giar di no". Staff 2 (measures 8-14) has lyrics in Portuguese: "se sen ti va no gli/u cè li/a can ta re sven to". Staff 3 (measures 15-21) has lyrics in Portuguese: "la va sven to la va su/i bión di ca pè li che mi co". Staff 4 (measures 22-28) has lyrics in Portuguese: "pri va no che mi co pri va la par te del còr". The lyrics alternate between Portuguese and Italian.

Transcrição da letra:

Sóto l'ónbra sóto l'onbra del mio giardino
 se sentivano gli ucèli a cantare
 sventolava sventolava su i bióndi capèli
 che me coprivano che me copriva
 la parte del còr
 sventolava sventolava su i bióndi capèli
 che me coprìvano che me copriva
 la parte del còr.

La dormiva la dormiva in tra le mie bracie
 trato ai trato la se sveliàvano
 dai soi sògni dai soi sògni la me racontàvano
 che me coprìvano che me coprìvano dei baci de amór
 dai soi sògni dai soi sògni la me racontàvano
 che me coprìvano che me coprìvano dei baci de amór.

Gli undici óre gli undici óre le già passate
 già vecino a la mèsa nòte
 marinaio marinaio felice nòte
 lasséme al meno lasséme al méno
 la nòte a dormir
 marinaio marinaio felice nòte
 lasséme al meno lasséme al méno
 la nòte a dormir.

Tradução da letra:

À sombra, à sombra do meu jardim
 ouviam-se os pássaros cantar ventava, ventava sobre seus louros cabelos
 que me cobriam, que me cobriam o lado do coração
 ventava, ventava sobre seus louros cabelos
 que me cobriam, que me cobriam o lado do coração.

Ela dormia, ela dormia entre os meus braços
 pouco a pouco ela despertava de seus sonhos, de seus sonhos me contava
 e me cobria e me cobria de beijos de amor
 de seus sonhos, de seus sonhos me contava
 e me cobria e me cobria de beijos de amor.

Onze horas, onze horas são já passadas
 já se avizinha a meia-noite
 Marinheiro, Marinheiro feliz noite deixa ao menos, deixa ao menos à noite dormir
 Marinheiro, Marinheiro feliz noite deixa ao menos, deixa ao menos à noite dormir.



SOTTO L'OMBRA DEL MIO GIARDINO (B. Léger-Galipoli - 1900/10) 06.02.85 (101)

Só-to l'OM-BA-a só- To l'OM-BA-a DEL MI-o GIA-RI- do do seN-ti- RA-
xo gliv. cè- liA CAN- TA- RE SIEH- TO - LE- RA SIEH- TO - LE- RA SU-i RICHI- DI CA-
PÈ- LI CHE MI CO- PRÈ- VA - NO CHE MI CO- PRÈ- RA LA PAR- TE DEL COA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Spassacamin

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of four staves of music in G clef, 3/4 time, and a key signature of one flat. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (measures 1-8):
 Se e giù per le con tra de di di qua di là si sénte
 (9) la vó ce/a le gra mén te è lo spas sa ca min su/e giù per

Staff 2 (measures 9-16):
 le con tra de di qua di là si sént te la vó ce/a

Staff 3 (measures 17-24):
 le gra mén te è lo spas sa ca min

Staff 4 (measures 25-32):
 (25) le gra mén te è lo spas sa ca min

Transcrição da letra:

Su e giù per le contrade
 di qua di là si sénte
 la vóce alegraménte
 è lo spassacamin
 su e giù per le contrade
 di qua di là si sénte
 la vóce alegraménte
 è lo spassacamin.

S'afàcia a la finèstra
 la bél signorina
 con vóce grassiosina
 chiama lo spassacamin
 s'afàcia a la finèstra
 la bél signorina
 con vóce grassiosina
 chiama lo spassacamin.

Prima lo fà entrare
 e poi lo fà sedére

dà da mangiare e béré
 a lo spassacamin
 prima lo fà entrare
 e poi lo fà sedére
 dà da mangiare e béré
 a lo spassacamin.

E dòpo avèr mangiato
 mangiato e ben bevuto
 li fà vedére el buco
 el buco del camin
 e dòpo avèr mangiato
 mangiato e ben benuto
 li fà vedére el buco
 el buco del camin.

Mi spiace giovanòto
 che il mio camino è stréto
 pòvero giovanéto
 cóme farai sair
 mi spiace giovanòto

che il mio camino è stréto
 pòvero giovanéto
 cóme farai sair.

Non dùbiti signòra
 son vècio del mistiére
 sò fare il mio dovére
 délo spassacamin
 non dùbiti signòra
 son vècio del mistiére
 sò fare il mio dovére
 délo spassacamin.

E dòpo nóve mési
 è nato un bel bambino
 e da sumìlia tuto
 a lo spassacamin
 e dòpo nóve mési
 è nato un bel bambino
 e da sumìlia tuto
 a lo spassacamin.

Tradução da letra:

Acima e abaixo pelos bairros,
por aqui e por lá se ouve
uma voz alegre sempre:
é o limpa-chaminés.
Em cima e embaixo pelos bairros,
por aqui e por lá se ouve
uma voz alegre sempre:
ele é o limpa-chaminés.

Se encosta na janela
a bela senhorinha
e com voz graciosinha
chama o limpa-chaminés.
Se encosta na janela
a bela senhorinha
e com voz graciosinha
chama o limpa-chaminés.

Primeiro o faz entrar,
depois o faz sentar,
dá de comer e beber
ao limpa-chaminés.

Primeiro o faz entrar,
depois o faz sentar,
dá de comer e beber
ao limpa-chaminés.

Depois de haver
comido,
comido e bem bebido,
o faz olhar o furo
o furo da chaminé.

Depois de haver
comido,
comido e bem bebido,
o faz olhar o furo
o furo da chaminé.

Lamento meu garoto,
minha chaminé é estreita,
pobre garotinho,
como farás p'ra subir?

Lamento meu garoto,
minha chaminé é estreita,
pobre garotinho,
como farás p'ra subir?

Não duvide, senhora,
sou velho no ofício
sei fazer meu dever
de limpa-chaminés.
Não duvide, senhora,
sou velho no ofício
sei fazer meu dever
de limpa-chaminés.

E depois de nove
meses
nasceu um belo
menino
em tudo parecido
com o limpa-chaminés.
E depois de nove
meses
nasceu um belo
menino
em tudo parecido
com o limpa-chaminés.



Suggiù per le contrade
 Sì una di là sì sén-
 LE-GRA-MÉN-TE è lo SPAS-SE CA-
 min suggiù per le contrade
 Sì
 Sì di là sì sén-
 RE LA VÓ-CA-LE-GRA-MÉN-
 RE è lo SPAS-SE CA-
 mi
 fá fá-fá
 si do-dó
 si si-B

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Festa de Bodas de Prata do casal Eugenio e Marina Lucchese.
Caxias (RS). Autoria: Photo Geremia Caxias. Acervo: AHMJS.A.

Spasseggiando per Trièste

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Diversas
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in common time (indicated by '3/4' at the beginning of each staff). The first staff starts with a treble clef and continues with a bass clef. The lyrics are:

Spas se gian do per Tri ès te mi go vis to/un bel giar

The second staff begins with measure 8, indicated by '8' above the staff. It features two endings, labeled '1.' and '2.'. The lyrics for ending 1 are:

din spas se din Dén tro gè ra Te re si na

The third staff begins with measure 15, indicated by '15' above the staff. It also features two endings, labeled '1.' and '2.'. The lyrics for ending 1 are:

che fa cé va/un mas so lin Dén tro lin

Transcrição da letra:

Spasseggiando per Trièste
mi go visto un bel
giardin

spasseggiando per Trièste
mi go visto un bel
giardin

déntrō géra Teresina
che faceva un massolin
déntrō géra Teresina
che facéva un massolin.

Oi Terésa Teresina
per chi fèto el massolin
oi Terésa Teresina
per chi fèto el massolin
io lo facio per i soldati
per la bèla giumentu

io lo facio per i soldati
per la bèla giumentu.

Se te fóssi una regina
te faria incoronar
se te fóssi una regina
te faria incoronar
ma tu seu na contadina
va in campagna lavoràr
ma tu seu na contadina
va in campagna lavoràr.

In campagna io non
vado
perché il sóle mi fà mal
in campagna io non
vado

perché il sóle mi fà mal
vago dèntro in
camarèla
per cucire i ricamàr
vago dèntro in
camarèla
per cucire i ricamàr.

Còsa 'se che la ricama
fassoléto e sugaman
còsa 'se che la ricama
fassoléto e sugaman
fassoléto per i soldati
sugaman serà per mè
fassoléto per i soldati
sugaman serà per mè.

Tradução da letra:

Passeando por Trieste,
eu vi um belo jardim;
passeando por Trieste,
eu vi um belo jardim;
dentro estava a
Teresinha
que fazia um
ramalhete
dentro estava a
Teresinha
que fazia um
ramalhete.

Oi Teresinha,
p'ra quem fazes o
ramalhete?

oi Teresinha,
p'ra quem fazes o
ramalhete?

Eu faço para os
soldados,
para a bela juventude

eu faço para os
soldados,
para a bela juventude.

Se tu fosses uma rainha
eu te faria coroar,
se tu fosses uma rainha
eu te faria coroar,
mas és uma
camponesa
vai na roça trabalhar
mas és uma
camponesa
vai no campo
trabalhar.

Para o campo eu não
vou
porque o sol me faz
mal,
para o campo eu não
vou

porque o sol me faz
mal;
fico dentro de meu
quarto
para costurar e bordar;
fico dentro de meu
quarto
para costurar e bordar.

O que é que tu
bordas?
lencinho e toalha;
o que é que tu bordas?
lencinho e toalha:
lencinho para os
soldados
e toalha para mim,
lencinho para os
soldados
e toalha para mim.



Coll. U. Paunco

SPAGGIATO PER TRIESTE F. 10-A n. 328
F. 10-A n. 328
F. 10-A n. 328

192: Santi Rodorico n. 192 02.09.91

SPAS-SE-GIAN-JO PER TRIESTE MI GO VIS-TO-UN BEL GIA-¹⁵-JIN
SPAS-SE-¹⁵-JIN DÉN-TRO GÖ-RÄ TE-RE-SI-NA CHE FA-CÓ-VA UN
MAS-SD-LIN DÉN-TRO -LIN

15 20

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Speranza di veder Maria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Religiosa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

6

Ave drò ve dér la/un dì in cié lo pa tria mi a an

drò ve der Ma ri a mia giò ia dól ce/a mor al ciél al

ciél an drò ve dér la/un dì al dì

Transcrição da letra:

Andrò vedérla un dì
in ciélo patria mia
andrò veder Maria
mia giòia dólce amór
Al ciel al ciel
andrò vedérla un dì
al ciel al ciel
andrò vedérla un dì.

Andrò vedérla un dì
è il grido di speransa
che infóndemi
constansa
nel viagio e i dolor
Al ciel al ciel

andrò vedérla un dì
al ciel al ciel
andrò vedérla un dì.

Andrò vedérla un dì
andrò a levar miei canti
co gli angeli e coi santi
per cortegiarla ognor

Al ciel al ciel
andrò vedérla un dì
al ciel al ciel
andrò vedérla un dì.

Andrò vedérla un dì
la vergine imortale

ma girerò sul ale
dicéndole il amór
Al ciel al ciel
andrò vedérla un dì
al ciel al ciel
andrò vedérla un dì.

Andró vedérla un dì
lasciando quest'esiglio
le poserò qual figlio
il capo sópra il cor
Al ciel al ciel
andrò vedérla un dì
al ciel al ciel
andrò vedérla un dì.

Tradução da letra:

Irei vê-la um dia
no céu pátria minha
irei ver Maria
minha jóia, doce amor.

no céu, no céu
irei vê-la um dia
no céu, no céu
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia
no grito de esperança
que
na viagem e na dor.

no céu, no céu
irei vê-la um dia
no céu, no céu
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia
irei levar os meus cantos
com anjos e com santos
pra contagiar de
no céu, no céu

irei vê-la um dia
no céu, no céu
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia
a Virgem imortal
mas girarei nas asas
dizendo: o amor
no céu, no céu
irei vê-la um dia
no céu, no céu
irei vê-la um dia.

Irei vê-la um dia
deixando esta terra
e dormirei igual um filho
da cabeça ao coração.
no céu, no céu
irei vê-la um dia
no céu, no céu
irei vê-la um dia.



SPERANZA DI DEDER MARIA F 7-B - 32314-05.06.01
VER: CANTAPI A: SANTOR - p 127 9'14" - NO CÉU NOS HEI DE VER

Ao - dão ve - dêr - la un di in cié - lo pa - tria mi - a AN - dão ve - dêr Aja.

Ri - a mia giò - ia ból - cea - mor au cié - al cié - al cié - AN - dão ve -

dêr - la un di au di

25

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Família Segat, c. 1880. Acervo: AHMJS.

Stamatina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado
 Classificação: Dramática
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of two staves of music in common time (indicated by '3'). The first staff starts with a treble clef and continues with a soprano vocal line. The lyrics for the first staff are: E mi stamata me son levata un'óra e mèsa prima del sól un'óra e mèsa prima del sól. The second staff begins with a bass clef and continues with a bass vocal line. The lyrics for the second staff are: sól un' ó ra/e mè sa pri ma del sól.

Transcrição da letra:

E mi stamatina me son levata
 un'óra e mèsa prima del sól
 un'óra e mèsa prima del sól.

E mi son trata a la finèstra
 e mi go visto el mio primo amór
 e mi go visto el mio primo amór.

E mi go visto che 'l discoréva
 e 'l discoréva per far l'amór
 e 'l discoréva per far l'amór.

E 'l discoréva co na ragassa
 imagìneve che gran dolór
 imagìneve che gran dolór.

E mi son ndata a confessarme
 me l'o contato al mio confessór
 me l'o contato al mio confessór.

La penitènsa che lu m'a dato
 de abandonare il mio primo amór
 de abandonare il mio primo amór.

Ma mi piutòsto che abandonarlo
 a me inconténto a de morír
 a me inconténto a de morír.

Farémo fare una fòssa fónda
 per starghe d'éntro ma tuti tre
 per starghe d'éntro ma tuti tre.

Prima il padre e poi la madre
 e poi mio béne in bracio a mè
 e poi mio béne in bracio a mè.
 In fondo ai pièdi di quela fòssa
 inpianterémo ma di un bel fiór
 inpianterémo ma di un bel fiór.

Tuta la génte che passarano
 diamanderano de chi è quel fiór
 diamanderano de chi è quel fiór.

Quésto l'è il fiór de la Teresina
 che la 'se mòrta ma per l'amór
 che la 'se mòrta ma per l'amór.

Tradução da letra:

Hoje de manhã me levantei
 uma hora e meia antes do sol
 uma hora e meia antes do sol.

Me atirei na janela
 e vi meu primeiro amor
 e vi meu primeiro amor.

Eu vi que estava conversando
 conversando de fazer amor
 conversando de fazer amor.

E conversava com uma moça
 imaginem que grande dor
 imaginem que grande dor.

Eu fui me confessar
 com o meu confessor
 com o meu confessor.

A penitência que me deu
 de abandonar o meu primeiro
 amor
 de abandonar o meu primeiro
 amor.

Mas eu antes de abandoná-lo
 prefiro então morrer
 prefiro então morrer.

Feremos uma fossa funda
 pra ficar dentro nós três
 pra ficar dentro nos três.

Primeiro o pai e depois a mãe
 e o meu amor abraçado em mim
 e o meu amor abraçado em mim.

Aos fundos daquela fossa
 plantaremos uma bela flor
 plantaremos uma bela flor.

Todas as pessoas que passam
 pedirão de quem é aquela flor
 pedirão de quem é aquela flor.

Esta flor é da Teresinha
 que morreu por amor
 que morreu por amor.



SIA MATINA (2. TOCATE - 2) 19.06.85 (187)

E mi STA MA-TI-HA MO SON LE-FA-TA UN' Ó-RAG MÈ-SA PRI-MA DEL SOL

UN' Ó-RAG MÈ-SA PRI-MA DEL SOL

SS.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Su e 'so per quésti mónti

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
 Classificação: Diversas
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

8

15

1.

2.

Su e 'so
perquésti mónti
mi go pèrso i fuminanti
o ragassi fève avanti
che l'è préssto la staion
la passa pian pian pian
o ragassi fève avanti
che l'è préssto la staion
la passa pian pian pian.

man ti
ora gas si fè ve/a van ti
che l'è prés to la sta
ion la pas sa pian pian pian
ora pian

Transcrição da letra:

Su e 'so per quésti mónti
 mi go pèrso i fuminanti
 o ragassi fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian
 o ragassi fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian.

Su e 'so per quésti mónti
 a go pèrso le sinèle
 o putèlè fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian
 o putèlè fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian.

Su e 'so per quésti mónti
 a go pèrso i recini

o bambini fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian
 o bambini fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian.

Su e 'so per quésti mónti
 a go pèrso i capèli
 o putèlè fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian
 o putèlè fève avanti
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian.
 Su e 'so per quésti mónti
 a go pèrso la morósa
 o generósa fati avanti
 che l'è préssti la staion
 la passa pian pian pian

o generósa fati avanti
 che l'è préssti la staion
 la passa pian pian pian.

Su e 'so per quésti mónti
 a go pèrso el naso
 o regasse déghe un baso
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian
 o regasse déghe un baso
 che l'è préssto la staion
 la passa pian pian pian.

Su e 'so per quésti mónti
 go trovà le ròse bianche
 o regasse fève avanti
 che l'è prèssto el carnaval
 la passa pian pian pian
 o regasse fève avanti
 che l'è prèssto el carnaval
 la passa pian pian pian.

Tradução da letra:

Sobe e desce por estes montes
os meus fósforos perdi:
ó rapazes, vão em frente,
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
ó rapazes, vão em frente,
que vem logo o inverno e passa devagar.
Sobe e desce por estes montes,
as chinelas eu perdi:
ó meninas, vão em frente,
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
ó meninas, vão em frente,
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar.
Sobe e desce por estes montes,
os brincos eu perdi:
ó meninos, vão adiante,

que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
ó meninos, vão adiante,
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
Sobe e desce por estes montes
os cabelos eu perdi:
ó garotos, vão adiante que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
ó garotos, vão adiante que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
Sobe e desce pro estes montes,
a namorada eu perdi:
ó Generosa, vai adiante,
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
ó Generosa, vai adiante,

que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
Sobe e desce por estes montes
o meu nariz eu perdi:
ó garotas, deem um beijo
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar
ó garotas, deem um beijo
que vem logo o inverno e passa devagar, devagar.
Sobe e desce por estes montes
as rosas brancas encontrei:
ó garotas, vão adiante que vem logo o carnaval
e passa devagar, devagar
ó garotas, vão adiante que vem logo o carnaval
e passa devagar, devagar



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Su figli cantate

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado
Classificação: Religiosa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

7

13

Transcrição da letra:

Su figli cantate
bel'alme inocènti
con dólci concénti
eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.

Eviva quel nóme
cui pari in splendóre
in glòria ed onóre
niun altro mai fù
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.

Eviva redite
il nóme giocòndo
la giòia del mòndo
eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù

Eviva eviva eviva Gesù.
A nóme si caro
già ride già brila
ògni alma e sfavila
eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù
Dal ciélo tal vanto
di vincere la mòrte
di rónper sue pòrte
eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.

eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.
La tèra festégia
con dólce concénto
si fòrte conténto
provato mai fù
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.
Quei còri beati
con ini di glòria
gli cantan vitòria
onóre e virtù
Eviva eviva eviva Gesù
Eviva eviva eviva Gesù.

Tradução da letra:

Eia filhos, cantai
belas almas inocentes,
con doce harmonia,
viva Jesus
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

Do céu é esse mérito
de vencer a morte,
de romper suas portas,
viva Jesus.
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

Viva aquele nome
sem igual no esplendor,
na glória e no honor
nenhum outro existiu.
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

Seguido o invoca
com alegria e festa
mais radiante que esta,
viva Jesus
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

Viva, repeti
o nome jucundo
alegria do mundo,
viva Jesus.
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

A terra festeja
com doce harmonia,
mais forte alegria
provada não foi
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

A nome tão caro
já sorri, já brilha
toda alma e cintila,
viva Jesus.
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.

Os coros sagrados
com hinos de glória
lhe cantam vitória,
honra e virtude.
viva, viva, viva Jesus
viva, viva, viva Jesus.



Su Figli cantate
158. CANTATA NO. SEUNOR - p. 76 n.º 84

F 8-A 92 3/6
12.08.91

Su ri-gui car-trá-re boli al-mej-no-cin-ti con dol-ci con-cin-ti o =
vi- na Go-sù E-vi-na e-vi-na e-vi-na Go-sù E-vi-na e-
vi-na o - vi-na Go-sù

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Su fratèli venite cantiamo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
 Classificação: Diversos
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in G major, 2/4 time. Staff 1 starts with 'Su fra tè li ve ni te can tia mo'. Staff 2 continues with 'che un sè co lo già pas sò de quel giór no che il pri mo/i ta lia no nel Rio'. Staff 3 continues with 'de quel sò Gran de sui pié di pas sò'.

Transcrição da letra:

Su fratèli venite cantiamo
 che un sècolo già passò
 de quel giorno che il primo italiano
 nel Rio Grande sui piédi passò
 de quel giorno che il primo italiano
 nel Rio Grande sui piédi passò.

Dal'Itàlia noi siamo partiti
 per venir al Brasile abitàr
 venite figli che al móndo alegramo
 largaménte potèrte a sustentàr

venite figli che al móndo alegramo
 largaménte potèrte a sustentàr.

È pur vèro che abiamo sofristo
 su 'l principio del nòstro rivàr
 è pur vèro che i bòschio sarbugi
 spésso fecèr la frónte sudàr
 è pur vèro che i bòschio sarbugi
 spésso fecèr la frónte sudàr.

In Itàlia go iménso si abèrga

no la è quéla del pòvero meschin
 in Itàlia lavóra e lavóra
 sènsa mai una tasca de quatrìn
 in Itàlia lavóra e lavóra
 sènsa mai una tasca de quatrìn.

Cénto ani de vita e lavóra
 tuti ensieme dobiamo a recordàr
 che 'l valór déla stirpa italiana
 nova a pàtria e Amèrica abiàm
 che 'l valór déla stirpa italiana
 nova a pàtria e Amèrica abiàm.

Tradução da letra:

Eia irmãos, vinde, cantemos,
 que um século já passou
 do dia em que o primeiro italiano
 no Rio Grande do Sul pisou
 do dia em que o primeiro italiano
 no Rio Grande do Sul pisou.

Da Itália nós temos partido
 para vir no Brasil habitar:
 vinde, filhos, que o mundo
 alegramos
 largamente ao poder vos
 sustentar
 vinde, filhos, que o mundo

alegramos
 largamente ao poder vos
 sustentar

É verdade que temos sofrido
 no começo de nossa chegada,
 é verdade que o bosque agreste
 muitas vezes fez a fronte suar,
 é verdade que o bosque agreste
 muitas vezes fez a fronte suar,

Na Itália goela imensa se abre,
 não é aquela do pobre cidadão,

na Itália se trabalha e trabalha
 sem nunca ter no bolso um tostão
 na Itália se trabalha e trabalha
 sem nunca ter no bolso um tostão

Cem anos de vida e de trabalho
 todos juntos devemos recordar,
 que o valor da estirpe italiana
 nova pátria na América tem.
 que o valor da estirpe italiana
 nova pátria na América tem.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Família Pieruccini. Caxias (RS), 1918. Acervo: AHMJS.

Su la cità de Mónete Bèlo (Coral São Francisco)

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in G major, 2/4 time. Staff 1 starts with a treble clef, staff 2 with a bass clef, and staff 3 with a bass clef. The lyrics are written below the notes in Italian and Portuguese.

Staff 1 lyrics:

Su la cità su la cità de Mónete Bèlo Su la cità su la cità de Mónete

Staff 2 lyrics:

Bè lo Su la ci tà de Món te Bè lo la ghe

Staff 3 lyrics:

gè ra/un so na tór

Transcrição da letra:

Su la cità su la cità de Mónete
Bélo
su la cità su lacità de Mónete
Bélo
su la cità de Mónete Bélo
là ghe gèra un suonatòr
su la cità de Mónete Bélo
là ghe gèra un suonatòr.

La ga inpegnà la ga
inpegnà

la ciòca e i óvi

la ga inpegnà la ga inpegnà

la ciòca e i óvi

la ga inpegnà la ciòca e i

óvi

per pagare il suonatòr

la ga inpegnà la ciòca e i

óvi

per pagare il suonatòr.

La ga inpegnà la ga

inpegnà

'l vestido bianco

la ga inpegnà la ga inpegnà

'l vestido bianco

la ga inpegnà 'l vestido
bianco

per pagare il suonatòr

la ga inpegnà 'l vestido
bianco

per pagare il suonatòr.

La ga inpegnà la ga

inpegnà

le scarpe rósse

la ga inpegnà la ga inpegnà

le scarpe rósse

la ga inpegnà le scarpe
rósse

per pagare il suonatòr

la ga inpegnà le scarpe
rósse

per pagare il suonatòr.

La ga inpegnà la ga

inpegnà

el vin de le bóté

la ga inpegnà la ga inpegnà

el vin de le bóté

la ga inpegnà el vin de le
bóté

per pagare il suonatòr

la ga inpegnà el vin de le
bóté

per pagare il suonatòr.

La ga inpegnà la ga

inpegnà

la so fortaiá

la ga inpegnà la ga inpegnà

la so fortaiá

la ga inpegnà la so fortaiá

per pagare il suonatòr

la ga inpegnà la so fortaiá

per pagare il suonatòr.

Tradução da letra:

Na cidade, na cidade de Monte
Belo
na cidade, na cidade de Monte
Belo
na cidade de Monte Belo
existia um tocador
na cidade de Monte Belo
existia um tocador.

Ela empenhou, ela empenhou
a choca e os ovos
ela empenhou, ela empenhou
a choca e os ovos
ela empenhou a choca e os ovos
para pagar o tocador
ela empenhou a choca e os ovos
para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou
o vestido branco
ela empenhou, ela empenhou
o vestido branco
ela empenhou o vestido branco
para pagar o tocador
ela empenhou o vestido branco
para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou

os sapatos vermelhos
ela empenhou, ela empenhou
os sapatos vermelhos
ela empenhou os sapatos vermelhos
para pagar o tocador
ela empenhou os sapatos vermelhos
para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou
o vinho das pipas
ela empenhou, ela empenhou
o vinho das pipas
ela empenhou o vinho das pipas
para pagar o tocador
ela empenhou o vinho das pipas
para pagar o tocador.

Ela empenhou, ela empenhou
a sua fritada
ela empenhou, ela empenhou
a sua fritada
ela empenhou a sua fritada
para pagar o tocador
ela empenhou a sua fritada
para pagar o tocador.



Su la ci-rà su la ci-rà de Món-te Bé-lo (Cora do Monte Belo) - 15.06.89 (176)

*Su la ci-rà su la ci-rà de Món-te Bé-lo su la ci-rà su la ci-
rà de Món-te Bé-lo cu la ci-rà de Món-te Bé-lo la que gê-rra-un luva-tôr*

*fol fol g
g g g*

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Su la cità di Mónete Bèlo (Coral Santo Isidoro)

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Isidoro – Antônio Prado
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of two staves of music. The first staff starts with a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics for this staff are: Su la ci tà su la ci tà del Mónete Bè lo su la ci tà su la ci tà del Mónete Bè lo. The second staff begins with a repeat sign and a bass clef, also in 3/4 time and one sharp. The lyrics for this staff are: su la ci tà del Mon te Bè lo la ghe gè ra/un so na tór.

Transcrição da letra:

Su la cità su la cità del Mónete Bèlo	la ciòca i óvi la ga inpegnà la ciòca i óvi per pagàr el sonatór	la ga inpegnà l'àbito bianco per pagàr el sonatór.
su la cità su la cità del Mónete Bèlo	la ga inpegnà la ciòca i óvi per pagàr el sonatór.	La ga inpegnà la ga inpegnà le scarpe rósse
su la cità del Mónete Bèlo	La ga inpegnà la ga inpegnà l'àbito bianco	la ga inpegnà la ga inpegnà le scarpe rósse
la ghe gèra un sonatór	la ga inpegnà la ga inpegnà la ghe gèra un sonatór.	la ga inpegnà le scarpe rósse per pagàr el sonatór
su la cità del Mónete Bèlo	La ga inpegnà la ga inpegnà l'àbito bianco	la ga inpegnà le scarpe rósse per pagàr el sonatór.
la ghe gèra un sonatór.	la ga inpegnà la ga inpegnà l'àbito bianco	la ga inpegnà le scarpe rósse per pagàr el sonatór.
La ga inpegnà la ga inpegnà la ciòca i óvi	la ga inpegnà l'àbito bianco per pagàr el sonatór	la ga inpegnà le scarpe rósse per pagàr el sonatór.
la ga inpegnà la ga inpegnà		

Tradução da letra:

Lá na cidade, na cidade de Monte Belo	ela empenhou a choca e os ovos para pagar o tocador,	para pagar o tocador.
lá na cidade, na cidade de Monte Belo	ela empenhou a choca e os ovos para pagar o tocador,	Ela empenhou, ela empenhou os sapatos escarlate
lá na cidade de Monte Belo existia um tocador	Ela empenhou, ela empenhou o hábito branco	ela empenhou, ela empenhou os sapatos escarlate
lá na cidade de Monte Belo existia um tocador	ela empenhou, ela empenhou o hábito branco	ela empenhou os sapatos escarlate
Ela empenhou, ela empenhou a choca e os ovos, ela empenhou, ela empenhou a choca e os ovos	ela empenhou o hábito branco para pagar o tocador ela empenhou o hábito branco	para pagar o tocador ela empenhou os sapatos escarlate para pagar o tocador.



SU LA CITA DEL MONTE BICO - San Gennaro - OUM 81 (99)

The musical score is handwritten on three staves. The first two staves are in common time (indicated by a 'C') and the third staff is in 3/4 time (indicated by a '3'). The key signature changes between staves. The lyrics are written below the notes. The score ends with a repeat sign and the instruction 'SO - NA - TOR'.

su la ci - tà su la ci - tà del Moñ - te Bè - Lo su la ci - tà su la ci -
rà del Moñ - te Bè - Lo su la ci - tà del Moñ - te Bè - Lo la gna già - ra - un

SO - NA - TOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Su 'l capèlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
Classificação: Diversas
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

1

2

3

4

5

10

15

20

Transcrição da letra:

Su 'l capèlo su 'l capèlo che
noi portiamo
c'è una lóngia c'è una lóngia
péna néra
che a noi sèrve che a noi
sèrve da bandiéra
su pei mónti su pei mónti a
guerregiàr
oi la la.

Su pei mónti su pei mónti
che noi sarémo
pianterémo pianterémo
l'acanpaménto
brinderémo rinderémo al
regiménto
viva il còrpo viva il còrpo
dégli alpìn
oi la la.

Su pei mónti su pei mónti
che soi sarémo
coglierémo coglierémo le
stèle alpine
per dornarle pr dornarle a le
banbine
farle pianger farle pianger e
sopirár
oi la la.

E viva viva el regiménto
e viva viva el còrpo dégli
alpìn
e viva viva el regiménto
e viva el còrpo dégli alpìn.

E viva viva el regiménto
e viva viva el còrpo dégli
alpìn
e viva viva el regiménto
e viva el còrpo dégli alpìn.

E viva viva el regiménto
e viva viva el còrpo dégli
alpìn
e viva viva el regiménto
e viva el còrpo dégli alpìn.

Tradução da letra:

No chapéu, no chapéu que
nós usamos
há uma longa, há uma
longa pena negra
que nos serve, que nos
serve de bandeira
no alto dos montes, no alto
dos montes a guerrear.
Oi la la.

E viva, viva o regimento,
e viva, viva o corpo dos
alpinos;
E viva, viva o regimento,
e viva, viva o corpo dos
alpinos.

No alto dos montes, no
alto dos montes onde
estaremos,
plantaremos, plantaremos o
acampamento,
brindaremos, brindaremos
ao regimento:
viva o corpo, viva o corpo
dos alpinos.
Oi la la.

E viva, viva o regimento,
e viva, viva o corpo dos
alpinos;
E viva, viva o regimento,
e viva, viva o corpo dos
alpinos.

No alto dos montes, no
alto dos montes onde
estaremos,
colheremos, colheremos
estrelas alpinas
para dá-las, para dá-las às
meninas
e fazê-las chorar, fazê-las
chorar e suspirar.
Oi la la.

E viva, viva o regimento,
e viva, viva o corpo dos
alpinos;
E viva, viva o regimento,
e viva, viva o corpo dos
alpinos.



OK OK SUL CAPELO (Meronio) R. FERREIRA - 23.02.89-3

SUL CA - PÉ-LO SUL CA - PÉ-LO CHA NOI POR- TIA - MO CÉ-U-NA LÓN-QA CÉ-U-NA
LÓN-QA PÉ- NA NÉ- RA CHA NOI SÓR- VO CHER NOI SÓR- VO JA BAX- DÍE- RA
SU PEI MÉ- TI SU PEI MÉ- TI QU- ER- GI- GI- RI LA LA E VI- VA
VI- VA EL RE- GI- MÉN- TO E VI- VA VI- VA EL CÓD- PO DÉ- GLI- AL- PIN E VI- VA
VI- VA EL RE- GI- MÉN- TO E VI- VA VI- VA EL CÓD- PO DÉ- GLI- AL- PIN

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC







Família de Aristides Germani e Marieta Mainardi Germani.
Caxias, RS. c. 1920. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: AHMJS.

Su'l paíón

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of five staves of music in G clef, common time, and a key signature of one flat. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (measures 1-8):
Tu ti/i dis' che'l diaol lè mòr to Su'lpaíón vés se ne lè mi a

Staff 2 (measures 9-16):
vé ra su'lpaíón El go vis to'l gé ri sé ra su'lpaíón Eche'lpor

Staff 3 (measures 17-24):
ta va/elmo li nàr Su'lpaíón de la fra tè la rèchiamè tèr na co sì si a e che

Staff 4 (measures 25-32):
vé gna la ma dre mi a tu ti

Staff 5 (measures 33-40):
quant/in con pa gni a su'l pa ión su'l pa ión su'l pa ión

Transcrição da letra:

Tuti i dis'che 'l diaol l'è mòrto
su 'l paion
vésse no l'è mia véra
su 'l paion
el go visto 'l géri séra
su 'l paion
e che 'l portava el molinàr.

Su 'l paion de la fratèla
rèchia metèrna così sia
e che végna la madre mia
tuti quanti in compagnia
su 'l paion su 'l paion su 'l
paion.

Tra lerà polénta e tòcio
su 'l paion
tra lerà che tociarémo
su 'l paion
che moróse ghe gavémo

su 'l paion
trènta sei per un vintìn.

Su 'l paion de la fratèla
rèchia metèrna così sia
e che végna la madre mia
tuti quanti in compagnia
su 'l paion su 'l paion su 'l
paion.

Io nei canpi io non vado
su 'l paion
perché divénto massa mòra
su 'l paion
che 'l mio mòro che mi
adòra
su 'l paion
e lu el mi adòra e mi vol ben.
Su 'l paion de la fratèla
rèchia metèrna così sia

e che végna la madre mia
tuti quanti in compagnia
su 'l paion su 'l paion su 'l
paion.

Tuti dis' che l'è malata
su 'l paion
e per no mangiàr più
polénta
su 'l paion
e bisòrgno portàr passiénsa
su 'l paion
e assarla maridàr.

Su 'l paion de la fratèla
rèchia metèrna così sia
e che végna la madre mia
tuti quanti in compagnia
su 'l paion su 'l paion su 'l
paion.

Tradução da letra:

Todos dizem que o diabo
morreu
no colchão,
ao invés não é verdade
no colchão,
eu o vi ontem de noite
no colchão
e ele trazia o moinheiro.

No colchão da freirinha
réquiem eterna assim seja:
e que venha a minha mãe
e todo o mundo em
companhia
no colchão, no colchão, no
colchão.
Olalá polenta e molho
no colchão
olalá vamos pôr tempero
no colchão
pois namoradas nós temos
no colchão

trinta e seis por um vintém.

No colchão da freirinha
réquiem eterna assim seja:
e que venha a minha mãe
e todo o mundo em
companhia
no colchão, no colchão, no
colchão.

Eu para o campo não vou
no colchão
porque fico muito tostada
no colchão
e meu namorado me adora
no colchão
ele me adora e me quer
bem.

No colchão da freirinha
réquiem eterna assim seja:
e que venha a minha mãe

e todo o mundo em
companhia
no colchão, no colchão, no
colchão.

Todos dizem que ela está
doente
no colchão
por não comer mais
polenta
no colchão;
é preciso ter paciência
no colchão
e deixá-la se casar.

No colchão da freirinha
réquiem eterna assim seja:
e que venha a minha mãe
e todo o mundo em
companhia
no colchão, no colchão, no
colchão.



29

220 *FA M* *OK - OK - SUZ PAÍÓN* (ZALCON) *NOR. 89-6*

Tu - ri - jí bus' cael' zíos l'è mò-ro suz pa - ión ní - ce po l'è Mi - a vé - ra

suz pa - ión je go vi - to'z gér - ai sé - an suz pa - ión e cael' mo - ra - rae

mo - li - mè suz pa - ión de la fra - rà - la ré - chia me - tira - ra co - si si - a e che

vé - que la ma - bre mi - a tu - ri avan - tñin con - pa - gér - a suz pa - ión suz pa - ión

suz pa - ión

*Capítulo: fa - fa - f
g - g - c
g - g - b*

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Su 'I póngte di Bassano

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco 5ª Léguia – Galópolis
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

10

The musical score consists of two staves. The top staff is in 2/4 time with a treble clef, featuring a vocal line with eighth-note chords and lyrics: "Su'l pónete di Bas sa no noi ci da rém la ma no noi ci da". The bottom staff is in 4/4 time with a treble clef, continuing the vocal line with lyrics: "rémla ma no per un ba cìnde/a mórp per un ba cìnde/a mórp per un ba cìn de/a mó". The score includes measure numbers 10 and 11.

Transcrição da letra:

Su 'I pónte de Bassano
noi ci darém la mano
noi ci darém la mano
per un bacìn de amór
per un bacìn de amór
per un bacìn de amór
noi ci darém la mano
per un bacìn de amór
per un bacìn de amór.

Per un bacìn d'amóre
sucedón tanti guai
no lo credéva mai
dovéte abandonàr

dovéte abandonàr
dovéte abandonàr
no lo credéva mai
dovéte abandonàr
dovéte abandonàr
dovéte abandonàr.

Dovéte abandonare
volérte tanto béne
dovéte abandonare
volérte tanto béne
ronpérmelcadéne
che mi 'ncadéna 'l cor
che mi 'ncadéna 'l cor

che mi 'ncadéna 'l cor.

Che mi ncadéna 'l córe
che mi ncadéna i fianchi
lo dico a tuti quanti
no me marido più
no me marido più
no me marido più
lo dico a tuti quanti
no me marido più
no me marido più
no me marido più
e mi vao far soldà.

Tradução da letra:

Na ponte de Bassano
nos daremos as mãos
nos daremos as mãos
para um beijo de amor
para um beijo de amor
para um beijo de amor
nos daremos as mãos
para um beijo de amor
para um beijo de amor

Para um beijo de amor
sucedem tantos ais
eu nunca imaginei
ter que te abandonar

ter que te abandonar
ter que te abandonar
eu nunca imaginei
ter que te abandonar
ter que te abandonar
ter que te abandonar.

Ter que te abandonar
tanto bem te querendo
ter que te abandonar
tanto bem te querendo
romper as correntes
que me acorrentam o coração

que me acorrentam o coração
que me qcorrentam o coração.

Que me acorrentam o coração
que me acorrentam o flanco
digo a todo o mundo
eu não me caso mais
eu não me caso mais
eu não me caso mais
digo a todo mundo
eu não me caso mais
eu não me caso mais
eu não me caso mais
e vou ser soldado.



Su's PÓNTE pi PASSAJO (Ea Líguar-Gacopalis-Morumbi) 27.06.59 (109)

The musical score is handwritten on three staves. The first staff uses a treble clef, the second a bass clef, and the third a soprano clef. The time signature is common time. The lyrics are written below the notes. The score concludes with a key signature change and note names (Dó, Ré, Fá, Sol, Lá).

Su's pón-te pi PAS- sa-jo No noi ci DA- RÁM LA MA- NO
noi ci DA- RÁM LA MA- NO PER UN BA- CÍN DE A- MÓR PER UN BA- CÍN DE A- MÓR PER
UN BA- CÍN DE A- MÓR Dó Ré- Dó - C
Bá- Sol- G
Bá- Fá- F

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Susana

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Cora Linha Silva Tavares – Antônio Prado
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score for 'Susana' is in G major and 2/4 time. It features two staves of music. The first staff begins with a dotted half note followed by a series of eighth notes. The second staff begins with a quarter note followed by a series of eighth notes. Both staves include lyrics in Italian and Portuguese.

Staff 1:

Su sa na va te/a ves tir se le ghin Su che su'l bal ri voi me

Staff 2:

nàr se le ghin lai là se le ghin lai là che su'l bal ti voi me nàr

Transcrição da letra:

Susana va te a vestir
 seleghìn
 Susana va te a vestir
 seleghìn
 che su 'l bal ti voi menàr
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 che su 'l bal te voi menàr.

E quando giunta al balo
 seleghìn
 e quando giunta al balo
 seleghìn
 nissun la fà i-balàr
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 nissun la fà i-balàr.

Salta fòra 'l fiòl de un cónte
 seleghìn
 salta fòra 'l fiòl de un cónte
 seleghìn
 tre giri ghe fà far
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 tre giri ghe fà far.

E nel fando la rondinèla
 seleghìn
 e nel fando la rondinèla
 seleghìn
 la ròsa ghe cascà
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 la ròsa ghe cascà.

Nel toléndo su la ròsa
 seleghìn
 nel toléndo su la ròsa
 seleghìn

tre baci lu el ga dà
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 tre baci lu el ga dà.

E nissun se ga i-necòrto
 seleghìn
 e nissun se ga i-necòrto
 seleghìn
 sólo che el suo pupà
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 sólo che el suo pupà.

Suo pupà ciama per nóme
 seleghìn
 suo pupà ciama per nóme
 seleghìn
 Susana démo a ca
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 Susana démo a ca.

O nò nò pupà non végno
 seleghìn
 o nò nò pupà non végno
 seleghìn
 mi voi star qua balàr
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 mi voi star qua balàr.

E nel fando i tre scalini
 seleghìn
 e nel fando i tre scalini
 seleghìn
 scominsia sciafetàr
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 scominsia sciafetàr.

O perché pupà me dèo
 seleghìn
 o perché pupà me dèo
 seleghìn
 perché son stà i-bacià
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 perchè son stà i bacià.

A son stà bacià per tanti
 seleghìn
 a son stà bacià per tanti
 seleghìn
 nessún me ga i magnà
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 nessún me ga i magnà.

Le tre ròse le ne òrto
 seleghìn
 le tre ròse le ne òrto
 seleghìn
 non le pèrde mai il colór
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 non le pèrde mnai il colór.

Ganca mi per un bacino
 seleghìn
 gnanca mi per un bacino
 seleghìn
 non perderò el onór
 seleghìn lai la seleghìn lai la
 non perderò el onór.

Tradução da letra:

Susana , põe o vestido, bentevi,	três beijos ele lhe dá, bentevi, lá lá; bentevi lá, lá três beijos ele lhe dá.	Oh por que papai diz isso? bentevi oh por que papai diz isso? bentevi
Susana , põe o vestido, bentevi, que ao baile vou te levar; bentevi lá, lá; bentevi lá, lá que ao baile vou te levar	E ninguém se deu conta bentevi e ninguém se deu conta bentevi a não ser o seu papai, bentevi lá, lá; bentevi, lá lá a não ser o seu papai.	porque eu fui beijada bentevi lá, lá; bentevi lá, lá porque eu fui beijada.
E quando ela chega ao baile bentevi e quando ela chega ao baile bentevi ninguém a faz dançar; bentevi lá, lá; bentevi lá, lá ninguém a faz dançar.	Seu pai a chama pelo nome bentevi seu pai a chama pelo nome bentevi,	Já fui beijada por tantos bentevi já fui beijada por tantos bentevi e nenhum deles me comeu bentevi lá, lá; bentevi lá, lá e nenhum deles me comeu.
Aparece o filho dum conde bentevi aparece o filho dum conde bentevi três giros ele a faz fazer; bentevi lá, lá; bentevi lá, lá três giros ele a faz fazer.	Susana, vamos para casa bentevi lá, lá; bentevi lá, lá Susana, vamos para casa.	As três rosas lá no jardim bentevi as três rosas lá no jardim bentevi nunca perdem sua cor bentevi lá, lá; bentevi lá, lá nunca perdem sua cor.
E no barro a rodopiada bentevi e no barro a rodopiada bentevi a Rosa deixa cair bentevi lá, lá; bentevi lá, lá, a Rosa deixa cair	Oh não, não, papai, não vou bentevi oh não, não, papai, não vou bentevi quero ficar aqui e dançar bentevi lá, lá; bentevi lá, lá quero ficar aqui e dançar.	Também eu por um beijinho bentevi também eu por um beijinho bentevi não perderei a honra bentevi lá, lá; bentevi lá, lá não perderei a honra
Ao erguer do chão a Rosa bentevi ao erguer do chão a Rosa bentevi	E no barro os três degraus bentevi e no barro os três degraus bentevi começaram a sacudir bentevi lá, lá; bentevi lá, lá começaram a sacudir.	



SUSANA (L.TAVARES) 23.11.88 (120)

Su- SA- NA YA- TEA YOS- TIA SE- LE- GHIN Su- CHO SU'L DAL RI Voi M-
NÀR SE- LE- GHIN LAI LÀ SE- LE- GHIN LAI LÀ CHO SU'L BAG TI Voi M- NÀR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Susana fate a vèste

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of two staves of music in common time (indicated by '3'). The first staff starts with a single note followed by a series of eighth notes. The second staff begins with a half note. Below each staff are lyrics in Portuguese and their corresponding phonetic transcription.

Staff 1 (Measures 1-10):
Su sa na fa te/a vès te che'l bal ti voi me nàr con tra li la le li li

Staff 2 (Measure 11):
la Su sa na fa te/a vès te che'l bal ti voi me nàr

Transcrição da letra:

Susana fate a vèste
che 'l bal ti voi menàr
con tra li la le li li la
Susana fate a vèste
che 'l bal ti voi menàr.

Co stata in méso al balo
nessùn la fà balàr
con tra li la le li li la
co stata in méso al balo
nessùn la fà balàr.

Sólo el fiòl del cónde
tre giri lu el fà far
con tra li la le li li la
sólo el fiòl del cónde
tre giri lu el fà far.

E dòpo dei tre giri
un bacio lu ga i-dà
con tra li la le li li la
e dòpo dei tre giri
un bacio lu ga i-dà.

Broaca de Susana
perché te assai baciàr
con tra li la le li li la
broaca de Susana
perché te assai baciàr.

Se i baci fóssi busì
la mia pel seria un crivèl
con tra li la le li li la
Se i baci fóssi busì
la mia pel seria un crivèl.

Tradução da letra:

Susana, põe o vestido
que ao baile vou te levar
con trá lìlalê, lìlilá
Susana, põe o vestido
que ao baile vou te levar.

Quando ela chegou no baile
ninguém a fez dançar
con trá lìlalê, lìlilá
quando ela chegou ao baile
ninguém a fez dançar.

Somente o filho do conde
três giros a faz fazer
con trá lìlalê, lìlilá
somente o filho do conde
três giros a faz fazer.

E depois dos três giros
um beijo ele lhe dá
con trá lìlalê, lìlilá
e depois dos três giros
um beijo ele lhe dá.

Bruaca de uma Suzana
por que te deixaste beijar?
con trá lìlalê, lìlilá
bruaca de uma Suzana
por que te deixaste beijar?

Se os beijos fossem furos
minha pele seria uma peneira
con trá lìlalê, lìlilá
Se os beijos fossem furos
minha pele seria uma peneira.



FAM SUSANA FA TE A VESTE (DALCIN) 20.09.89 26
 SU - SA - NA FA - TE A VES - TE CHÖ'L BAL TI VOI ME - NAR CON TRA LI LA
 LE LI LI LA SU - SA - NA FA - TE A VES - TE CHÖ'L BAL TI VOI ME - NAR
 Cefafum: F - FA - F
 25 - 20 - C
 8 - 81 - D

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Família de Adelina Boff e José Moschen. Galópolis,
Caxias (RS), 1939. Autoria: Sisto Muner. Acervo: AHMJS.

Sisto Muner
Photographio

Susana vati a vèste

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
 Classificação: Diversas
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

O Su sa na va ti/a vès te che/al ba lo ti voi me nar la la

la ra la la la la la che/al ba lo ti voi me nar

Transcrição da letra:

O Susana vati a vèste
 che al balo ti voi menar
 la la lara la lara la la
 che al balo ti voi menar.

Co son stata giunto el balo
 nissuini ti fai balar
 la la lara la lara la la
 nissuini ti fai balar.

Salta fóra fiol del cónte
 tre giri il ghe fà far
 la la lara la lara la la
 tre giri il ghe fà far.

E te fando sti tre giri
 l'anèlo ghe 'se cascà
 la la lara la lara la la
 l'anèlo ghe 'se cascà.

E toléndo su l'anèlo
 un bacio lu ghe ga dà

la la lara la lara la la
 un bacio lu ghe ga dà.

E nissun se ga nicòrto
 sólo che el suo pupà
 la la lara la lara la la
 sólo che el suo pupà.

O Susana ndémo a casa
 che il balo l'è terminà
 la la lara la lara la la
 che il balo l'è terminà.

Cosè stà su i tre scalini
 no sciafa lu 'l ghe ga dà
 la la lara la lara la la
 no sciafa lu 'l ghe ga dà.

E parche pupà me déto
 perche son stà bacià
 la la lara la lara la la
 perche son stà bacià.

E son stà bacià de tanti
 nessuni me ga mangià
 la la lara la lara la la
 nessuni me ga mangià.

Ghanca mi per una sciafa
 non te go mia massà
 la la lara la lara la la
 non te go mia massà.

E la ròsa frésca e bèla
 no perderà i color
 la la lara la lara la la
 no perderà i color.

E gnanca mi per un bacino
 non perderò il l'onor
 la la lara la lara la la
 non perderò il l'onor.

Tradução da letra:

Oh Susana põe o vestido
que ao baile vou te levar
la la lara la lara la la
que ao baile vou te levar.

Quando ela chega ao baile
ninguém a faz dançar
la la lara la lara la la
ninguém a faz dançar

Aparece o filho do conde,
três giros a faz fazer
la la lara la lara la la
três giros a faz fazer.

E no chão com os três giros
o anel dela caiu
la la lara la lara la la
o anel dela caiu.

E juntando o anel
um beijo ele lhe dá
la la lara la lara la la
um beijo ele lhe dá.

E ninguém se deu conta
a não ser o seu papai
la la lara la lara la la
a não ser o seu papai.

Oh Susana, vamos p'ra casa,
que o baile terminou

la la lara la lara la la
que o baile terminou.

Quando ela sobe os três degraus
uma bofetada ele lhe dá
la la lara la lara la la
uma bofetada ele lhe dá.

E por que papai faz isso?
porque eu fui beijada
la la lara la lara la la
porque eu fui beijada.

Eu fui beijada por muitos
e nenhum deles me comeu
la la lara la lara la la
e nenhum deles me comeu.

Nem eu com uma bofetada
nunca cheguei a te matar
la la lara la lara la la
nunca cheguei a te matar.

Pois a rosa fresca e bela
nunca perderá a cor
la la lara la lara la la
nunca perderá a cor.

E nem eu por um beijinho
não perderei a honra
la la lara la lara la la
não perderei a honra.



SUZAKA VATI A VESTE - F 5-B - g: 295
2019

O SU - SA - NA VA - TI A VES - TE CHE AL BA - LO TI NOI ME - MAR LA LA LA
RA LA LA RA LA LA CHE AL BA - LO TI NOI ME - MAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Tassa de Mussolini

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
 Classificação: Cômica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in common time (indicated by '2/4') and treble clef. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (measures 1-5):

Per non pagàr dei scàpoli
 la tassa doloròsa
 per non pagàr dei scàpoli
 la tassa doloròsa
 me mare dònna sìnplice
 la vol che mi me spósa.

Staff 2 (measures 6-10):

per me ma re dò na sìm pli ce la vol che mi me

Staff 3 (measures 11-15):

spó sa Ai ai ai pò ve ri noi che sia mo/an dai

Transcrição da letra:

Per non pagàr dei scàpoli	non go mai più ste vòie	sconparse le bustine.
la tassa doloròsa	perchè ancó con le	
per non pagàr dei scàpoli	fèmene	Ai ai ai pòveri noi
la tassa doloròsa	no so cóme che la bóie.	che siamo andai
me mare dònna sìnplice		ai ai ai pòveri noi
la vol che mi me spósa.	Ai ai ai pòveri noi	che siamo andai.
Ai ai ai pòveri noi	che siamo andai.	
che siamo andai		Scovèrto mèso stómego
ai ai ai pòveri noi		e adèssو po i cavéi
che siamo andai.		scovèrto mèso stómego
	Guardéle la le cótele	e adèssо po i cavéi
	le par le balarine	per someliarghe ai òmini
	guardéle la le cótele	le taia 'so anca quei.
Go quaranta ani e càspita	le par le balarine	
non go mai più ste vòie		Ai ai ai pòveri noi
go quaranta ani e càspita	le bruse sènsa màneghe	

che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Andóve catàr per dìsere
na brava fememéta
andóve catàr per dìsere
na brava fememéta
che sa le braghe cùsere
che pónta na ghiachéta.

Ai ai ai pòveri noi
che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Le sa sol conversarse
e le de pinta le massèle
le sa sol conversarse
e le sipia le massèle
e darse al mìnio ai làvari
per conparìr più bèle.

Ai ai ai pòveri noi
che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Se non le sà far bòiere
na técia de fasói

se non le as far bòiere
na técia de fasói
cómè farà ste fèmene
a educàr sti fioi.

Ai ai ai pòveri noi
che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Si cóme tante sbrìndole
le va de qua e de là
si cóme tante sbrìndole
le va de qua e de là
che le par mésse in vindita
cóme sarà un mercà.

Ai ai ai pòveri noi
che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Amare no, credime
lo non desfémó la pase
amare no credime
lo non desfémó la pase
no le pol far ste fèmene
che despiantàr le case.

Ai ai ai pòveri noi

che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Se go pecà su l'ànima
farò altra peniténса
se go pecà su l'ànima
farò altra peniténса
ma mi restarò scàpolo
e vu portè passiénsa.

Ai ai ai pòveri noi
che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Mi pago pituòsto e sùvito
sei tasse al govèrno
mi pago pituòsto e sùvito
sei tasse al govèrno
ma non vóio èssere
màrtire
de un dì andare a
l'infèrno.

Ai ai ai pòveri noi
che siamo andai
ai ai ai pòveri noi
che siamo andai.

Tradução da letra:

Para não pagar dos solteiros
a taxa dolorosa
para não pagar dos solteiros
a taxa dolorosa
minha mãe, mulher simples
quer que eu me case.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Tenho quarenta anos e, cáspite,
não tenho mais essa vontade
tenho quarenta anos e, cáspite,
não tenho mais essa vontade
porque agora com as mulheres
não sei como vão as coisas.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Olhem só as saias delas
parecem bailarinas
olhem só as saias delas
parecem bailarinas
as blusas não têm mangas
sumiram os corpetes.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Despido meio estômago
e agora até os cabelos
despido meio estômago
e agora até os cabelos
para se parecer aos homens
elas cortam também.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Onde achar para contar

uma valente mulherzinha
onde achar para contar
uma valente mulherzinha
que sabe as calças costurar
que alinhava uma casaco.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Sabem só convesar
beliscam as bochechas*
sabem só convesar
beliscam as bochechas
e passar mímio** nos lábios
para aparecer mais belas.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Se não sabem ferver
uma panela de feijão
se não sabem ferver
uma panela de feijão
como farão essas mulheres
para educar seus filhos.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Assim muitas passeadeiras
vão de cá para lá
assim muitas passeadeiras
vão de cá para lá
que parecem portas à venda
como se fosse num mercado.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Amar não, acreditem-me
não desfaçamos a paz

amar não, acreditem-me
não desfaçamos a paz
nada mais fazem essas mulheres
que derrubar as casas.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Se tenho pecados na alma
farei outra penitência
se tenho pecados na alma
farei outra penitência
mas vou ficar solteiro
e vós tende paciência.***

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

Antes pagarei e já
seis taxas ao governo
antes pagarei e já
seis taxas ao governo
mas não quero ser mártir
de viver um dia no inferno.

Ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa
ai, ai, ai, pobres de nós
que entramos nessa.

* Tradução aproximada. É provável que “sipia” seja corruptela de verbo não identificado.

** P. ext.: substância de cor vermelha. Lit: zarcão, óxido de chumbo.

*** Ver: Vós, no sentido de tratamento reverencial à mãe



3F *Ok TASSA di MUCCOLINI* 300
(PANOZZO) 01.12.88-8

Per non par-gar dei scà-po-li la tas-sa be-lo- abò-sa
me ma-de zò-na sim-pa-ce in vol-canè mi nò epò-za Ai ai ai pò-vò-ri
noi che sia-ro-go-bai

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Te ricòrdi Adelina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Das Neves – Linha 40, Caxias do Sul
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of five staves of music. The first staff starts at measure 1, with lyrics: "Te ri còr di A de li na só to l'óm brade quel ra mo me di cé vati/a mo". The second staff begins at measure 7, with lyrics: "ti/amo medi ce vati/a mo ti/amo te ri còr di A de li na só to l'óm brade quel". The third staff begins at measure 13, with lyrics: "ra mo me di cé vati/a mo ti/amo e ra tu ta fal si tà ma'lper ché ma'l per". The fourth staff begins at measure 19, with lyrics: "ché A de li na non pén sa più/a mè ma per chéma per chéma per ché ber sa". The fifth staff begins at measure 25, with lyrics: "glié ri sòn mè io di mè". Measure numbers 7, 13, 19, and 25 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

Te ricòrdi Adelina
sóto l'ónbra de quel ramo
me dicéva ti amo ti amo
me dicéva ti amo ti amo
te ricòrdi Adelina
sóto l'ónbra de quel ramo
me dicéva ti amo ti amo
era tutta falsità.

Ma 'l perché ma 'l perché
Adelina non pènsa più a mè
ma perché ma perché ma
perché
bersagliéri son mèio di mè
ma perché ma perché ma
perché
bersagliéri son mèio di mè.

Andrò in cima i mónti
d'eremita me vestirò

tuto el ténpo de mia vita
tuto el ténpo de mia vita
andrò in cima i mónti
d'eremita me vestirò
tuto el ténpo de mia vita
peniténsa io farò.

Ma 'l perché ma 'l perché
Adelina non pènsa più a mè
ma perché ma perché ma
perché
bersagliéri son mèio di mè
ma perché ma perché ma
perché
bersagliéri son mèio di mè.

Andrò per la via
per la strada del canpo
santo
quattro làgrime de pianto

quattro làgrime de pianto
andrò per la via
per la strade del canpo
santo
quattro làgrime de pianto
dai me òchi caderà.

Ma 'l perché ma 'l perché
Adelina non pènsa più a mè
ma perché ma perché ma
perché
bersagliéri son mèio di mè
ma perché ma perché ma
perché
bersagliéri son mèio di mè.

Tradução da letra:

Te recordas Adelina:
na sombra daquele ramo
me dizias te amo, te amo
me dizias te amo, te amo;
te recordas Adelina:
na sombra daquele ramo
me dizias te amo, te amo,
era tudo falsidade.

Mas por que, mas por que
Adelina não mais pensa em
mim?
mas por que, mas por que,
mas por que
fuzileiros são melhores que
eu?
mas por que, mas por que,
mas por que
fuzileiros são melhores que
eu?

Andarei por sobre os
montes,

de eremita me vestirei
todo o tempo de minha
vida
todo o tempo de min há
vida
andarei por sobre os
montes,
de eremita me vestirei
todo o tempo de minha
vida
penitência eu farei.

Mas por que, mas por que
Adelina não mais pensa em
mim?
mas por que, mas por que,
mas por que
fuzileiros são melhores que
eu?
mas por que, mas por que,
mas por que
fuzileiros são melhores que
eu?

Andarei pela estrada
pela estrada do campo-
santo
quatro lágrimas de pranto
quatro lágrimas de pranto
andarei pela estrada
pela estrada do campo-
santo
quatro lágrimas de pranto
de meus olhos cairão.

Mas por que, mas por que
Adelina não mais pensa em
mim?
mas por que, mas por que,
mas por que
fuzileiros são melhores que
eu?
mas por que, mas por que,
mas por que
fuzileiros são melhores que
eu?



OK OK TI RICORRI ADELINA e Nove (Felix) 01.06.19-10

100

Te ri- cor-di A - se li- na so- to l'om-bar de que ra-mo me bi-
cé-va ti-a-mo ti-a-mo me bi- cé-va ti-a-mo ti-a-mo re bi-cor-di A - se-
li- na so- to l'om-bar de que ra-mo me bi- cé-va ti-a-mo ti-a-mo e-rra
tu- ta fal- si- rà Ma'l per- ché Ma'l per- ché A- ba- li-na non dé-ri- più
nè Ma dea - ché Ma dea - ché Ma dea - ché dea - ga-ri sùr mè-ia di nè

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Família de Virgínia Pelizzer Pezzi e Ettore Pezzi. Caxias (RS),
1924. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: AHMJS.



Teresina indormensata

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo – Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Te re sина/indor men sa ta Te re sина/in dor men sa ta Te re sина/indor

men sa ta só to l'om bra de/un bel fiòr 1. 2.

Transcrição da letra:

Teresinha indormensata
 Teresinha indormensata
 Teresinha indormensata
 sóto l'ónbra de un bel fiór
 Teresinha indormensata
 sóto l'ónbra de un bel fiór.

Lèva su'so oi Teresina
 lèva su'so oi Teresina
 lèva su'so oi Teresina
 l'è rivà 'I tuo primo amór
 lèva su'so oi Teresina
 l'è rivà 'I tuo primo amór.

Se l'è rivato assai che 'I riva
 se l'è rivato assai che 'I riva

se l'è rivato assai che 'I riva
 che io son pronta a far l'amór
 se l'è rivato assai che 'I riva
 che io son pronta a far l'amór.

Còsa ghèto oi Teresina
 còsa ghèto oi Teresina
 còsa ghèto oi Teresina
 che te ghe scanbià 'I colór
 còsa ghèto oi Teresina
 che te ghe scanbià 'I colór.

L'è stà l'aria de l'Itàlia
 l'è stà l'aria de l'Itàlia
 l'è stà l'aria de l'Itàlia
 che te ga scanbià 'I colór

I'è stà l'aria de l'Itàlia
 che te ga scanbià 'I colór.

Lo à savésto in fino in Francia
 lo à savésto in fino in Francia
 lo à savésto in fino in Francia
 che te ghe scanbià i colór
 lo à savésto in fino in Francia
 che te ghe scanbià i colór.

Le stà passión del moroséto
 le stà passión del moroséto
 le stà passión del moroséto
 che te ga scanbià i colór
 le stà passión del moroséto
 che te ga scanbià i colór.

Tradução da letra:

Teresinha adormecida
 Teresinha adormecida
 Teresinha adormecida
 à sombra de uma bela flor
 Teresinha adormecida
 à sombra de uma bela flor.

Te levanta , ó Teresinha
 te levanta, ó Teresinha
 te levanta, ó Teresinha
 chegou teu primeiro amor
 te levanta, ó Teresinha
 chegou teu primeiro amor.

Se ele chegou que venha então,
 se ele chegou que venha então

se ele chegou que venha então
 que estou pronta p'ra fazer amor,
 se ele chegou que venha então
 que estou pronta p'ra fazer amor.

O que tens ó Teresinha,
 o que tens ó Teresinha,
 o que tens ó Teresinha,
 que tu mudaste de cor
 o que tens ó Teresinha,
 que tu mudaste de cor?

Foram os ares da Itália
 foram os ares da Itália
 foram os ares da Itália
 que te mudaram a cor

foram os ares da Itália
 que te mudaram a cor.

Tu soubeste até na França
 tu soubeste até na França
 tu soubeste até na França
 o que te mudou a cor
 tu soubeste até na França
 o que te mudou a cor.

Foi a paixão do namorado
 foi a paixão do namorado
 foi a paixão do namorado
 que te mudou a cor
 foi a paixão do namorado
 que te mudou a cor.



TERZINA INDORMENTATA (L. CHIARAGO) N° 0689 ⑦

Te - Ro - Si - Ma ï - dor - men - sa - ta Te - Ro - Si - Ma ï - dor - men - sa - ta Te - Ro -
Si - Ma ï - dor - men - sa - ta Só - To l'om - bra de on bol fior Oi TE - RE - fior

17 29

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves
 Classificação: Diversas
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of four staves of music in G clef, 2/4 time, and a key signature of one flat. The first staff starts with a repeat sign and includes lyrics: "Tin ton tèla chiga róto la can pa nè la tin ton ta chiga róto la paghe". The second staff begins at measure 8 with lyrics: "rà Quan ti/a man ti quanti/a man ti chi/oga vé va ghi n'a". The third staff begins at measure 15 with lyrics: "vé va ghi n'a vé va sè te ò to son re du ta son re du ta conquel". The fourth staff begins at measure 22 with lyrics: "sór do gnan ca qué lo gnan ca qué lo mi vol più". Measure numbers 3, 8, 15, and 22 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà
 tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà.

Quanti amanti quanti amanti
 chì io gavéva
 ghi n'avéva ghi n'avéva
 sète òto
 son reduta son reduta con
 quel sórdo
 gnanca quélo gnanca
 quélo mi vol più.

Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà

tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà.

Géri séra géri séra ndando a
 spasso
 go incontrato go incontrato
 na segnòra

la me dice la me dice vién
 de sópra
 vién di sópra vién di sópra
 par far l'amór.

Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà

tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà.

Quanti ghinè quanti ghinè
 che i mangia polénta
 chi va de la morósa i va la
 morósa e si ndorménsa
 ei si ndorménsa e si
 ndorménsa nò per dormire
 ei si ndorménsa e si
 ndorménsa nò i sa còsa dire.

Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà
 tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
 tin ton ta chi ga róto la pagherà.

Tradução da letra:

Tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará
tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará.

Quantos amantes, quantos amantes
eu possuía
eu possuía eu possuía sete ou oito;
fiquei só fiquei só com aquele surdo
e nem ele e nem ele me quer mais.

Tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará
tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará.

Ontem à noite ontem à noite indo
passear
encontrei encontrei uma senhora;
ela me disse: vai lá em cima
vai lá em cima, vai lá em cima fazer
amor.

Tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará
tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará.

Quantos há quantos há que comem
polenta
e que vão até a amante até a
amante e adormecem;
adormecem e adormecem não
para dormir:
adormecem e adormecem e não
sabem o que dizer

Tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará
tim tom tela, quem quebrou a
sineta,
tim tom tela, quem a quebrou a
pagará.



TIM TON TELA CHI GA ROTO LA CAMPANOLA - STA TERAZA - S.Q. - ED
 ESTRIBILLO:
 TIM TON TELA CHI GA ROTO LA CAMPANOLA - STA TERAZA -
 ROTO LA PA-QUÉ-RA QUAN-TI-A MAN-TI QUAN-TI-A MAN-TI CHI-LO QUÉ-RA PA-QUÉ-RA
 PA-QUÉ-RA PA-QUÉ-RA PA-QUÉ-RA PA-QUÉ-RA CON AGREL JOR-
 JOR-CA QUÉ-LO QUAN-CA QUÉ-LO MI VOL PIÙ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Tremasténo tremate o supèrbi

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Religiosa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of six staves of music with lyrics underneath. The first staff starts at measure 1, 3/4 time, treble clef. The lyrics are: Tre mas té no tre ma te/o su pèr bi. The second staff starts at measure 5, continuing the lyrics: giun to/el fi ne dis tan te bra ma ti di/un fa lié re lónghe/ol tra gia to. The third staff starts at measure 13, continuing the lyrics: e se col san gue cos tar si si do vi a. The fourth staff starts at measure 18, with a box labeled "Solo recitado": O dól ce ri và di con da na re/un du ca a mòr te. The fifth staff starts at measure 19, continuing the lyrics: Sul can dodei tri un fi dó ve sia mo re dén ti sul can podei va. The sixth staff starts at measure 26, continuing the lyrics: lén ti ndó ve mo ri re si va an dò ve mo ri re si va an. The score concludes with measures 35 and 36, featuring two endings: 1. and 2.

Transcrição da letra:

Tremasténo tremate o supèrbi
giunto el fine
distante bramati
di un faliére lónghe
oltragiato
e se col sangue costar
si si dovia.

O dólce rivà di condanare
un duca a mòrte
su 'l canpo dei triunfi
dóve siamo redénti

su 'l canpo dei valénti
ndóve morire si và
ndóve morire se và
andian andian andian.

Su 'l canpo dei triunfi
dóve siamo redénti
su 'l canpo dei valénti
'ndóve morire si và
'ndóve morire si và
andian andian andian.

Tradução da letra:

Estremecei, tremei, ó soberbos
até o fim:
esbravejais distante
de um errante longamente
ulrajado,
e com sangue se pagar
sim, sim, se devia.

ao campo dos valentes
onde morrer se vai
onde morrer se vai
vamos, vamos, vamos.

Ao campo dos triunfos
onde fomos remidos
ao campo dos valentes
onde morrer se vai
onde morrer se vai
vamos, vamos, vamos.

Ó doce lugar de condenar
um cordeiro à morte
no campo dos triunfos
onde fomos remidos;



TREMASTÉNO, TREMATE O SUPÉRCI

F 10-A n° 380
02.09.91

TRE- MAS- se- NO TRE- MA- FEG SU- PER- BI giun-TO EL Fi- NE DIS- TAN- TO BEA-

MA- TI diUN FA- lié- RE LON- ghe OL-TA- GIA- TO e SE COL SAN- GUE COG- FAR SI

Solo Recitativo

si DO- vi- A O DOL- CE RI- VA DI CON- DA- MA- REUM DU- CR A MORA- TO SOL CAN- PO DEI TRI-

UX- fi DO- VE SIE- MO DO- DEIT- TI SOL CAN- PO DEI VA- LON- TI MO- di- RE

Si VA AM- BO- YO MO- AI- RA Si VA AN- DIAN AM- DIAN AN- DIAN SOL DIAN'

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Família de Marcos Beux e Esther Premaor Beux. Caxias (RS), déc.
1930. Autoria: Giacomo Geremia. Acervo: Anthony Beux Tessari.





Trènta sei giorni che io fasso il soldato

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Dramática
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Trén ta sei giòr ni/che/ifo fas so/i/lo sol
da to trén ta sei giòr ni/che/ifo fas so/i/lo sol
na le te ri na di ca sa ri và

Transcrição da letra:

Trènta sei giorni che io fasso il soldato
trènta sei giorni che io fasso il soldato
trènta sei giorni che io fasso il soldato
la leterina dic asa rivà
la leterina di casa rivà.

Serà fórsi de la mia i-bèla
serà fórsi de la mia i-bèla
serà fórsi de la mia i-bèla
che l'o lasciata in lèto malà
che l'o lasciata in lèto malà.

Síor capitano li chiède a licénsa
síor capitano li chiède a licénsa
síor capitano li chiède a licénsa
per ndare a casa a ritrovàr
per ndare a casa a ritrovàr.

La licénsa mi si te la dago
la licénsa mi si te la dago

la licénsa mi si te la dago
basta ritòrni a far el soldà
basta ritòrni a far el soldà.

Quando son giunto al mio paesèlo
quando son giunto al mio paesèlo
quando son giunto al mio paesèlo
e le canpane sentiva sonàr
e le canpane sentiva sonàr.

Serà el suòn de la mia i-bèla
serà el suòn de la mia i-bèla
serà el suòn de la mia i-bèla
che lo lasciata in lèto malà
che lo lasciata in lèto malà.

O portantini che pòrta la mòrta
o portantini che pòrta la mòrta

o portantini che pòrta la mòrta
métila in tèra la vòglia vedèr
métila in tèra la vòglia vedèr.

Se da viva non ti o mai baciato
se da viva non ti o mai baciato
se da viva non ti o mai baciato
poi dòpo mòrta ti vòlgio baciàr
poi dòpo mòrta ti vòlgio baciàr.

Se la baciava quando l'èra viva
se la baciava quando l'èra viva
se la baciava quando l'èra viva
ma dòpo mòrta la ga i odór
ma dòpo mòrta la ga i odór.

Tradução da letra:

Trinta e seis dias fazem que sou soldado,
trinta e seis dias fazem que sou soldado
trinta e seis dias fazem que sou soldado
e uma cartinha de casa chegou
e uma cartinha de casa chegou.

Será talvez da minha linda
será talvez da minha linda
será talvez da minha linda
que eu deixei doente na cama
que eu deixei doente na cama.

Senhor capitão licença lhe peço
senhor capitão licença lhe peço
senhor capitão licença lhe peço
para ir até em casa reencontrá-la
para ir até em casa reencontrá-la.

A licença sim eu a te dou
a licença sim eu a te dou
a licença sim eu a te dou,
basta que voltes a ser soldado
basta que voltes a ser soldado.

Quando cheguei em meu vilarejo
quando cheguei em meu vilarejo
quando cheguei em meu vilarejo

os sinos eu ouvi tocar
os sinos eu ouvi tocar

Será o toque para a minha linda
será o toque para a minha linda
será o toque para a minha linda
que eu deixei doente na cama
que eu deixei doente na cama?

Ó padoleiros que levam a morta
ó padoleiros que levam a morta
ó padoleiros que levam a morta
ponham-na no chão que a quero ver
ponham-na no chão que a quero ver

Se viva eu nunca te beijei,
se viva eu nunca te beijei
se viva eu nunca te beijei
depois de morta te quero beijar
depois de morta te quero beijar

se a beijasse quando era viva
se a beijasse quando era viva
se a beijasse quando era viva
mas depois de morta ela tem o odor
mas depois de morta ela tem o odor.



159

(B) 0004 TRÉNTA SEI GIORNI CHE' IO FASSO IL SOLDATO (200220) - Reggio 16.06.89-1

Trénta sei gior-ni che' io fass-o il sol-dato trénta sei gior-ni che' io fass-o il sol-
da-to trénta sei gior-ni che' io fass-o il sol-dato xa le-te-ri-xa si ca-sa ri-
xa xa le-te-ri-xa si ca-sa ri-ja Sal fa-Sal-
29-Re. 39-Do-C

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Tute le mamme

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado
Classificação: Diversas
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Parte 1 da partitura

The musical score consists of ten staves of music in common time (indicated by '4') and treble clef. The key signature is one flat (B-flat). The lyrics are in Italian, with some words in Portuguese. The score is divided into sections by measure numbers and section labels.

Section 1: Measures 1-29. The lyrics are:

1. Dòn nel! Dòn ne! Dón ne! che l'a mó re tras for me rà
8 2. Mam me! Mam me! Mam me! quan te pe ne l'a mor vi dà
Mam me! Mam me! Mam me! ques to/è/il do no che Dio vi
15 Ie ri og gi sem pre per voi mam me non c'è pie
fà fra ba tuf fo li/e fas ce mil le sò gni nel cuor
22 tà o gni vos tro bam bi no quando/un uo mo sa rà
per un bim bo che nas ce quan te gio ie/e do
29 ver so/il pro prio des ti no sen sa voi se ne/an
lor

Section 2: Measures 36-43. The lyrics are:

drà Son tu te bel le le mam me del mon do
quan do bam bi no si strin go no/al cuor! Son le bel lés se d'un be ne pro
43 fon do fa to di sò gni ri nun ce/e d'a mòr É tan to bel lo quel

Section 3: Measures 50-53. The lyrics are:

50 vol to di don na che veglia/un bim bo/e ri po so non ha sem bra l'im

Tute le mamme

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto
Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Virginio Panozzo – Antônio Prado
Classificação: Diversas
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Parte 2 da partitura

The musical score consists of six staves of music, each with a key signature of one flat (F#) and a tempo marking. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (Mezzo-Soprano):

57 ma gi ne d'u na ma dòn na sem bra l'im ma gi ne del la bon tà e

Staff 2 (Soprano):

64 gli/an ni pas sa no i bim bi cres co no

Staff 3 (Soprano):

71 le mam me/im bian ca no ma non sfio ri rà la

Staff 4 (Alto):

78 lò ro bel tà son tu te bel le le mam me del mon do gran di te

Staff 5 (Tenor):

85 so ri di lu ce/e bon tà che cus to dis co no/un be ne pro fon do

Staff 6 (Bass):

92 il più sin ce ro del' u ma ni tà

Transcrição da letra:

Dòne dòne dóne
che l'amóre trasformerà
mamme mamme mamme
quésto è il dòno che Dio vi
fà
fra batufóli e fasce
mile sògni nel cuor
per un binbo che nasce
quante giòie e dolor.

Son tute bèle le mamme del
mòndo
quando un bambino si
strìngono al cuor
son le belésse d'un béne
profondo
fati di sògni rinòce d'amór.

È tanto bèlo quel vòto di
dòna
che vèglia un binbo e riposo
non ha
sénbra l'agine d'una
madòna
sénbra l'agine déla bontà.

E gli ani pàssano
i binbi crèscono
le mamme in biàncano
ma non sfiorirà la lóro beltà.

Son tute bèle le mamme del
mòndo
grandi tisòri di luce e bontà
che custodíscono un béne
profondo

il più sincero del'umanità.

Mamme mamme mamme
quante péne l'amor vi dà
iéri ógi sénpre per voi
mamme non c'è pietà
ógni vòstro bambino quando
un uomo sarà
vèrso il pòprio destino
sènsa voi se ne andrà.

Son tute bèle le mamme del
mòndo
grandi tisòri di luce e bontà
che custodíscono un béne
profondo
il più sincero del'umanità.

Tradução da letra:

Mulheres, mulheres,
mulheres
que o amor transformará;
mamães, mamães,
mamães
este é o dom que Deus vos
dá:
entre almofadas e faixas
mil sonhos no coração,
por um bebê que nasce
quanta alegria e dor.

São todas belas as mamães
do mundo
quando um bebê aperta
no coração,
são as belezas de um bem
profundo
feitas de sonhos repletos de
amor.
É tão belo o perfil de mulher

que vigia um bebê e
descanso não tem,
parece a imagem de uma
Madona,
parece a imagem da
bondade.

E os anos passam
os bebês crescem
as mamães têm cas
mas não desfloresce a sua
beleza.

São todas belas as mamães
do mundo
grandes tesouros de luz e
bondade
que custodiaram um bem
profundo
o mais sincero da
humanidade.

Mamães, mamães,
mamães,
quantas penas o amor vos
dá;
ontem, hoje e sempre para
vós não há piedade:
todo vosso bebê quando
homem ficar
atrás do próprio destino
sem vós seguirá.

São todas belas as mamães
do mundo
grandes tesouros de luz e
bondade
que custodiaram um bem
profundo
o mais sincero da
humanidade.



TUTTE LE VAMPIRE

F 8-8 n° 226
1928-31

1. Dòn- ne! Dòn- ne! Dòn- ne! CHE LA- MÓ-DO TARE- FOR-NE- RÀ Nam- ne!
 2. Nam- ne! Nam- ne! Nam- ne! QUAN-TO PE- NE LA- MOR VI DÀ IE- AI,
 Nam- ne! Nam- ne! QUAN-TO IL DO- NO che Dio vi È FOR- BA. TUF- FO- LI- O PAS- CE
 OG- GI, SEM- PEG, PER VOI NAM- NE NON C'È PIA- TA O- GRI PAS- TRA BIM- BI- NO
 MIL- LO SÒ- GRI NEL CUOR PER UN BIM- BO CHE NAE- CO QUAN- TE
 QUAN- BOUN UO- OIO SA- RA VER SO- IL PRO- PRIO BES- TI- NO SEN- RA
 SIO- IEG DO- LOR SON TUF- TE BEL- LO LE MAR- OJO DEL- MON- DO QUAN- DO UN BEE-
 VOI SO- NE AN- BRA
 BI- NO SI STRIN- GO- MORAL CUORA! SON LO BEL- LER- ZO YUN BE- NE PRO- FOR- DO FAT- TO
 DI- GO- GRI BI- HUN CÉ- E D'A- MOR È TAN- TO BEL- LO BIEL VOL- TO DI SON- MA
 CHE SO GLIR UN BIM- BOO RI- PO- SO NON MA: SEM- BOO L'IM- MA- GI- NO D'U- MA MA- DON- MA
 SEM- BOO L'IM- MA- GI- NO DOL- LA BON- TA È quian- ni PAS- SA- NO i
 BIM- BI CRES- CO- NO LE NAM- NE JM- QIAN- CA- NO MA NON SEI- RI- RÀ LA
 LO- DO BEL- TA SON TUF- TE BEL- LO LE NAM- NE DEL MON- DO QUAN- BI SB SO- AI BI
 LU- CLE BON- TA CHA CLES- TO- BIS- CO- MO UN BE- NE PRO- FOR- DO IL PIÙ SIN- CE- DO
 BEL- LA SEI TU CHA BSI HAI DA- TO IL TUO BE- NE PRO- FOR- DO O SEI LA NAM- MA
 BEL- U- MA- NI TA
 BEL- BEM- BI- NI MIESI

Tuti i dice che António Prado è bèlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Musical notation for measures 1-7. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4. The lyrics are: Tu t/i di ce che An to nio Prado/è bë lo con tan te.

Musical notation for measures 8-14. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4. The lyrics are: re gas si ne che ti a no e/i me ga lé t fa ti a pe nè.

Musical notation for measures 15-21. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4. The lyrics are: lo e/i me ga lé ti fa ti a pe nè lo tu ti/i. Measure 15 ends with a bracket labeled "1." above the staff.

Musical notation for measures 22-28. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4. The lyrics are: i fà prò prio/i na mo ràr quando ti vè do tè pa ra di so me parde ve. Measure 22 starts with a bracket labeled "2." above the staff. Measures 25-28 have a 3 over the notes. Measure 28 ends with a bracket labeled "Final" above the staff.

Musical notation for measures 29-35. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4. The lyrics are: dér quando te vé do là in mèso/al ma re me parde vo lás quando te lär. Measures 29-35 have a 3 over the notes. Measure 35 ends with a bracket labeled "Final" above the staff.

Transcriçō da letra:

Tuti i dice che António
Prado è bèlo
con tante regassine
che ti ano
e i me galéti fati a
penèlo
e i me galéti a penèlo
tuti i dice che António
Prado è bèlo
con tante regassine
che ti ano
e i me galéti fati a
penèlo
i fà pròprio a i-namoràr.

E quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár
E quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár.

L'èra su la filanda
lavorare
per guadagnarse 'l pan
coi soi sudóri
la go vista el géri séra
far l'amóre
la go vista el géri séra
far l'amóre
la gèra la in filanda
lavorare
per guadagnarse el
pan coi soi sudóri
la go vista el géri séra
far l'amóre
in compagnà del
marinàr.

E quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár

e quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár.

La ga i ociéti mòri mòri
mòri
e un viso de banvina
péna nata
la go vista el géri séra lo
i-braciata
la go vista el géri séra lo
i-braciata
la ga i ociéti mòri mòri
mòri
la ga un viso de
banbina péna nata
la go vista el géri séra
i-braciata
in compagnà del
marinàr.

E quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár
e quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár.

La ga na biciclèta
stréta stréta
ghe passa 'l bataglión
co la caréta
la go vista el géri séra
ben secrèta
la go vista el géri séra
ben secrèta
la ga na biciclèta stréta
stréta
ghe passa 'l bataglión
co la caréta
la go vista el géri séra
ben secrèta

in compagnà del
marinàr.

E quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár
e quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár.

La ga 'l vestì taiato a tre
cantóni
che passa 'l bataglión
coi vagóni
la go vista el géri séra
sui balcóni
la go vista el géri séra
sui balcóni
la ga 'l vestì taiato a tre
cantóni
che pasa 'l bataglión
coi vagóni
la go vista el géri séra
sui balcóni
in compagnà del
marinàr.

E quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár
e quando ti vèdo tè
paradiso me par de
vedér
quando te vèdo là
in mèso al mare me par
de volár.

Tradução da letra:

Todos dizem que Antônio
Prado é bela
com tantas mocinhas que
há nela
e os meus lambrequins
feitos a pincel
e os meus lambrequins a
pincel
todos dizem que Antônio
Prado é bela
com tantas mocinhas que
há nela
e os meus lambrequins
feitos a pincel
e os meus lambrequins a
pincel
feito de fato para
enamorar.

E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar
E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar

Ela ia à tecelagem
trabalhar
para ganhar o pão com
seu suor
a vi ontem à noite fazendo
amor
a vi ontem à noite fazendo
amor;
ela ia à tecelagem
trabalhar
para ganhar o pão com
seu suor
a vi ontem à noite fazendo
amor
na companhia do
marinheiro.

E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver

quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar
E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar.

Ela tem olhinhos pretos,
pretos, pretos
e um rosto de menina
nascida há pouco
a vi ontem à noite
abraçada
a vi ontem à noite
abraçada;
ela tem olhinhos pretos,
pretos, pretos
e um rosto de menina
nascida há pouco
a vi ontem à noite
abraçada
na companhia do
marinheiro.

E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar
E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar

Ela tem uma bicicleta
estreita, estreita,
e passa o batalhão com
sua carreta
eu a vi ontem à noite bem
secreta
eu a vi ontem à noite bem
secreta
ela tem uma bicicleta
estreita, estreita,
e passa o batalhão com
sua carreta

eu a vi ontem à noite bem
secreta
na companhia do
marinheiro.

E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar
E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar.

Ela tem o vestido cortado
em três bolsões
e passa o batalhão com
seus vagões
eu a vi ontem à noite nos
balcões
eu a vi ontem à noite nos
balcões
Ela tem o vestido cortado
em três bolsões
e passa o batalhão com
seus vagões,
eu a vi ontem à noite nos
balcões
na companhia do
marinheiro.

E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar
E quando eu vejo a ti
o paraíso me parece ver
quando te vejo lá
em meio ao mar pareço
voar.

Nota: a primeira estrofe, criada
em homenagem à cidade de
Antônio Prado, é cantada na
mesma melodia de "La filanda",
das estrofes seguintes.



Tutti i dice che Antonio Poco è Bélo (J. Rogn) 22-06-29- (128)

TU - ri - bi - ce cha AN - TO - NIO Poco - è Bé - LO CON TAN - TE
RE - GAS - SI - RE CHÉ TI A - NO E I ME GR - LE - TI FA - TI A PE - NE - LO E I
ME GR - LE - TI FA - TI A PE - NE - HO TU - ri - i FA Poco - Poco i - NA - MO -
RER QUAN - DO TI Vé - zo Té PA - RA - DI - SO MO PAO DE VE - DÉR QUAN - DO TE Vé - zo
FINAL
LA IN MÉ - SOL PA - RE ME PAO DE VO - LAR QUAN - DO TE LAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Tutu tutu musséta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Alvise Menti – Nova Milano, Farroupilha
Classificação: Infantil (ninar)
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

8

15

22

Transcrição da letra:

Tutu tutu musséta
la mama vién de méssa
con le tetine piéne
per dar le santoline.

Le santoline cria
la mama scapa via
la scapa su 'l granaro.

El ga regalo
'I va far fèsta
la ghe bate via la tèsta.

La rostice col butiro
e la magna la l'osteria
èco che la 'se finia.

Tradução da letra:

Tutu tutu mulinha,
a mamãe vem da missa
com as tetinhas cheias
para dar às madrinhas.

As madrinhas gritam
a mamãe escapa delas
escapa para o celeiro.

Ele tem um presente
vai fazer festa
ela bate fora a testa.

As rosquinhas com manteiga
come na hospedaria
pronto, não mais havia.



- 245 -

Turu turu russéia - Alvaro de Almeida -

Tu - tu tu - tu rus - se - ia la ma - ma rie - re mae - sa cor - la pe - ri - ei
pi - ne pe - da - la es - to - li - ne le - la es - to - li - ne ca - a la ma - ma es - pa
ri - a la sia - pa sul - gera - da - do ee - ga re - ga - do u - na sua - re - ta la que
ba - te dia - la res - ta - la re - ti - os co - bu - ri - a o la - ma - gata la - lote - ra -
ri - a è - ca che - la - re - ri - a

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Vago in lèto par ndar dormir

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Légua – Galópolis
 Classificação: Narrativa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Vo/in lè to per ndar dor mi re mi pén so de a mia/i bè la mi pén so de

9
a mia/i bè la mi tòr no poi ves ti re mi

Transcrição da letra:

Vo in lèto per ndar dormire	sóla che la dormiva.	per ti te do i-la vita
mi pénso de a mia i-bèla		io son quel giovinòto
mi pénso de a mia i-bèla	E mi go i-dato un bacio	per ti te do i-la vita.
mi tòrno poi vestire	no la ga mia sentisto	
mi pénso de a mia i-bèla	mi ghe no dato un n'antro	Si sénte il giovinòto
me tòrno poi vestire.	oi mè che io son tradita	tiréve d'altra banda
Sùbito vado in cérca	mi ghe no dato un n'antro	tiréve d'altra banda
e la mia i-bèla signòra	oi mè che io son tradita.	farém l'amóre insieme
la go i-trovata sóla	Tu no lo sei tradita	tiréve d'altra banda
sóla che la dormiva	io son quel giovinòto	farém l'amóre insieme.
la go i-trovata sóla	io son quel giovinòto	

Tradução da letra:

Vou para a cama dormir	sozinha e dormindo	que por ti dá sua vida
e penso na minha bela		eu sou aquele garoto
e penso na minha bela,	Eu dei nela um beijo	que por ti dá sua vida.
volto então a me vestir,	e ela não sentiu,	
e penso na minha bela,	dei nela então um outro	Ela sente o garoto:
volto então a me vestir.	ai de mim, eu fui traída,	deita do outro lado
Vou rápido à procura	dei nela então um outro	deita do outro lado
e a minha bela senhora	ai de mim, eu fui traída.	vamos juntos fazer amor
eu encontro sozinha,	Tu não foste traída	deita do outro lado
sozinha e dormindo	eu sou aquele garoto	vamos juntos fazer amor.
eu encontro sozinha,	eu sou aquele garoto	



VAGO IN LÈTO PER NGER DORMIR (53 lígues-galopades-Ultronis) 06.07.89 (27)

Lajit lè-to per nger dor-mi-ri mi pàd-ed de a nigi bù-la ni
pàd-ed de a nigi bù-la mi tòr-no poi vob-ti-re nji

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Varda la luna cóme la camina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music. Staff 1 starts with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. It contains lyrics in Italian: "Var da la lu na có me la ca mi na la travè ssa/i mó nti e". Staff 2 begins at measure 7 with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. It contains lyrics in Italian: "non se la vé de più oi sì sì ca ra ma ma". Staff 3 begins at measure 13 with a bass clef, a 6/8 time signature, and a key signature of one sharp. It contains lyrics in Italian: "nò la travè ssa/i mó nti e non se la vè de più". The music includes various dynamics like forte and piano, and articulations like accents and slurs.

Transcrição da letra:

Varda la luna cóme la camina
 vardala luna cóme la camina
 la travèssa i mónti
 e non se la véde più
 oi sì sì cara mama nò
 la travèssa i mónti
 e non se la véde più.

 Oi cara i-mama déme la mia
 i-dóta
 oi cara i-mama déme la mia i-dóta

che casa vòstra
 nò nò nò voi più stàr
 oi sì sì cara mama nò
 che casa vòstra
 nò nò nò voi più star.

 La vòstra casa è piéna de dolóri
 la vòstra casa è piéna de dolóri
 quélia del mio béne
 l'è piéna de ròsa e fiór
 oi sì sì cara mama nò

quéla del mio béne
 l'è piéna de ròsa e fiór.

 L'amór l'è fata cóme una nosèla
 l'amór l'è fata cóme una nosèla
 fin che non se la rónpe
 e non se la pol cercàr
 oi sì sì cara mama nò
 fin che non se la rónpe
 e non se la pol cercàr.

Tradução da letra:

Olha a lua, como ela anda
 olha a lua, como ela anda
 atravessa os montes
 e não a vemos mais.
 ó sim sim, querida mãe, não
 atravessa os montes
 e não a vemos mais.

Ó querida mãe, dai-me o enxoaval
 ó querida mãe, dai-me o enxoaval
 que em vossa casa
 não não não quero mais ficar

ó sim sim, querida mãe, não
 que em vossa casa
 não não não quero mais ficar.

 A vossa casa é cheia de dores
 a vossa casa é cheia de dores
 aquela do meu bem
 é cheia de rosa e flor
 ó sim sim, querida mãe, não
 aquela de meu bem
 é cheia de rosa e flor.

O amor é igual a uma avelã
 o amor é igual a uma avelã
 enquanto não se rompe
 não pode ser juntada*
 ó sim sim, querida mãe, não
 enquanto não se rompe
 não pode ser juntada.

* A avelã rompe o invólucro e cai no chão, onde é juntada.



13 100
OK VARDA LA LUNA CÓME LA CAMINA (Felic) (2000) 02.12.88-4

VAR-DA LA LU-NA CÓ-ME LA CA - MI-NA La TRA-VES - SAj MÓN-TI 6

NON SE LA VÉ-DE PIÙ oi sì sì CA-RA MA-MA nò La TRA-VES - SAj

MÓN-TI 6 NON SE LA VÉ-DE PIÙ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Vardé là che le passa adèssò

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Vardé le là chele pas sa/a dèssò so le quattro mos car di

ne vardé le l'è bianche ris so li ne co ló ri no le ghi nà

co ló ri no le ghi nà

Transcrição da letra:

Vardé là che le passa	noi ci darém la mano	volérsi tanto béne
adèssò	su 'l pónete del Pagliàn	dovérsi da lasciare
le quattro moscardine	su 'l pónete del Pagliàn	volérsi tanto béne
vardé là che le passa	su 'l pónete del Pagliàn.	un giro di caténa
adèssò		che mi ncaténa 'l còr
le quattro moscardine	Su 'l pónete del Pagliano	che mi ncaténa 'l còr
l'è bianche rissoline	c'è nato tanti guai	che mi ncaténa 'l còr.
colóri no le ghinà	su 'l pónete del Pagliano	Che mi ncaténa 'l cuòre
colóri no le ghinà	c'è nato tanti guai	che mi ncaténa i fianchi
colóri no le ghinà.	no la credéva mai	che mi ncaténa 'l cuòre
	dovérsi la lasciàr	che mi ncaténa i fianchi
Colóri no ghi nabiamo	dovérsi la lasciàr	e lascio tuti quanti
gnanca no ghen cerchiamo	dovérsi la lasciàr.	no me marido più
colóri no ghi nabiamo		no me marido più
gnanca no ghen cerchiamo	Dovérsi da lasciare	no me marido più.

Tradução da letra:

Olhem lá passando agora
as quatro galanteadoras,
olhem lá passando agora
as quatro galanteadoras,
os brancos cabelos crespos
cores não têm
cores não têm
cores não têm.

Cores nós não temos
e nunca procuramos ter,
cores nós não temos
e nunca procuramos ter,
nós nos daremos a mão
sobre a ponte de Paglia (em
Veneza)
sobre a ponte de Paglia
sobre a ponte de Paglia.

Sobre a ponte de Paglia
nasceram muitos ais
sobre a ponte de Paglia
nasceram muitos ais;

não acreditava mais
se a deveria deixar
se a deveria deixar
se a deveria deixar.

Deveriam se deixar
querendo-se tão bem
deveriam se deixar
querendo-se tão bem:
um giro de corrente
que me acorrenta o coração
que me acorrenta o coração
que me acorrenta o coração.
Que me acorrenta o coração
que me acorrenta os flancos
que me acorrenta o coração
que me acorrenta os flancos;
eu deixo todo mundo
e não quero mais marido
e não quero mais marido
e não quero mais marido.



Handwritten musical score for "Varde là che le poca priesco" (J. Logue). The score consists of three staves of music with lyrics written below them. The lyrics are:

Var-de-le LÀ CHE LE PAS-SA-A - JES - SO LE RUA-TRO MOS-CAR-
di- NE VAR-de-LO Lè BIAX-CHE RIS-SO - LI - NE CO-LÓ-RI NO LE GNI-
NA CO-LÓ-RI NO LE GNI- NA CO-LÓ-RI NO LE GNI- NA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Post Office

500-128T



Família de Giuseppe Tessari e Josephina Pezzi Tessari.
Caxias (RS), 1942. Acervo: Anthony Beux Tessari.

Vién pecator

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
 Classificação: Religiosa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in G clef, common time. The first staff starts at measure 1, the second at measure 8, and the third at measure 15. The lyrics are written below each staff.

Staff 1 (Measures 1-7):

Vién pe ca tor al Dio che ti chia ma la mia bon tà ti vuó le per do

Staff 2 (Measures 8-14):

nar Vién pe ca tor tuo pa dre che ti a ma trò po fi nor fa

Staff 3 (Measures 15-21):

cès ti as pe tar Dio di cle mén sa Dio Sal va tor per dó na nòstre/o

Staff 4 (Measures 22-28):

fé se pie tà deipe ca tor per dó na nostre/o fé se pie tà peipe ca tor

Transcrição da letra:

Vién pecator al Dio che ti chiama
 la mia bontà ti vuóle perdonar
 vién pecator tuo padre che ti ama
 tròpo finor facéstí aspetar
 Dio di cleménsa
 Dio Salvator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator.

Èco Signor la pecorèla erante
 che con bontà tu cercasti finor
 ritòrno a tè qual figliuólo amante
 unito a tè vòglie viver ognor
 Dio di cleménsa
 Dio Salvator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator.

Quando da mè t'alontanasti
 ingrato
 io ti chiamai e ricercai di tè
 il mio amór io sénpre t'o mostrato
 e tu alfin non tornerai a mè
 Dio di cleménsa
 Dio Salvator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator.

Di vèro cuor domandóti perdóno
 caro signor di mie iniquità
 ti chiédo pur d'amarti il gran dóno
 e star con tè per tuta eternità
 Dio di cleménsa
 Dio Salvator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator.

Al tuo Signor se vuoi dilèto figlio
 mostrar amór e sénpre a me piacer
 non mai pecar ognor fugi il perglìo
 e si fedel ai sacri tuoi dover
 Dio di cleménsa
 Dio Salvator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator.

Si mio Signor mi sénto gran dolore
 non vòglie più il tuo cuor oltragiar
 per tuo amór mi pénto d'ogni eróre
 vòglie morir prima di più pecar
 Dio di cleménsa
 Dio Salvator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator
 perdóna nòstre ofése
 pietà pei pecator.

Tradução da letra:

Vem pecador, ao Deus
que te chama,
a minha bondade quer
te perdoar,
vem pecador, teu pai
que te ama
até agora muito fizeste
esperar.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores,
perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores.

Quando de Mim te
afastaste, ingrato,
eu te chamei e te
procurei,
o meu amor tenho
sempre te mostrado
e tu no final não
retornas a Mim.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores,
perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores.

Ao teu Senhor se
queres, dileto filho
mostrar amor e sempre
me dar prazer,
não peques mais toda
hora, foge do perigo,
e sê fiel a teus sagrados
deveres.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores,
perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores.

Eis Senhor a ovelhinha
errante
que com bondade
buscaste até agora,
retorno a Ti como um
filho amante,
unido a Ti quero viver
cada hora.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores,
perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores.

De todo coração te
peço perdão,
caro Senhor, de minha
iniquidade,
te peço de amar-te o
grande dom
e estar contigo por
toda eternidade.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores,
perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores.

Sim, meu Senhor, eu
sinto grande dor
não quero mais teu
coração ultrajar,
por teu amor me
arrependo de todo
erro,
quero morrer antes que
mais pecar.

Deus de clemência

Deus Salvador

perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores,
perdoa nossas ofensas,
piedade dos
pecadores.



VÍEN PECATOR

F 7-8 . 9: 315 - 05.08.91.

VER: CANTAI AO SENHOR - p. 16 - n° 19 - O' BOM JESUS

VÍEN PE-CA- TOR AB Di- o que ti- chia-ma la mia bon- ja ti vuó- le per- do-

NAB VÍEN PE-CA- TOR TWO PA-DAE que ti A- ma TRÓ-PO Fi- MOR PA- CÉS-TI AS- PE-

TAR Dio di CLE- MÉN- se Dio SAL- VA- TOR POR DÓ- MA NOS- TREO- FÉ- SE PiG- TÀ PEI

PE-CA- TOR PE- DÓ- MA NOS- TREO- FÉ- SE PiG- TÀ PEI PE- CA- TOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Vién qua Ninéta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Vién qua Ni né ta só to l'on bre lìn vién qua Ni né ta te da rò/un ba cìn

Transcrição da letra:

Vién qua Ninéta sóto l'onbrelin
vién qua Ninéta te darò un bacìn.

Go servio il sargénto go servio il
magiòr
vién qua Ninéta che faròn l'amór.

Ti darò un bacino ti darò un bel fiór
vién qua Ninéta che faròn l'amór.

Vién far l'amór sóto l'onbrelin
vién qua Ninéta che faròn l'amór.

Sète ani in guèra sóto el bataglion
verginèla gèra virginèla son.

Tradução da letra:

Vem aqui Nineta embaixo da sombrinha
vem aqui Nineta que te darei um beijo.

Servi o Sargento, servi o Major
vem aqui Nineta que faremos amor.

Te darei um beijo, te darei uma bela flor
vem aqui Nineta que faremos amor.

Vem fazer amor embaixo da sombrinha
vem aqui Nineta que faremos amor.

Sete anos na guerra embaixo do batalhão
verginela era, virginela sou.



Víen qua NINÉIA (Pandosso) 2 15.06.89

Víen qua Ni- né-ta só-to LON-ORE-LIN Víen qua Ni- né-ta ta DR. RÉUN OR- CIN

Do 16 - Do - C
26 - Sol - G
36 - La - F

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Vién vién biondina de amór

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Dilá e Dorvalino Mincatto
 Classificação: Lírica
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of four staves of music. Staff 1 (measures 1-8) shows a 3/4 time signature with lyrics in Portuguese: "Vién vién bèla bión da de/a mór vién só to l'on bra de quèsto fiór". Staff 2 (measures 9-16) shows a 2/4 time signature with lyrics in Portuguese and Italian: "tu dor mi rài bion dina/in bra cí/o/a mè per con so làr quèsto mì se ro còr sén te che còre'l san gue dén trode le me vè ne bas ta che teme vò glie bé ne". Staff 3 (measures 17-23) shows a 2/4 time signature with lyrics in Portuguese and Italian: "bas ta che te me vò glie bé ne non mi las ciàr". Staff 4 (measures 24-28) shows a 2/4 time signature with lyrics in Portuguese and Italian: "Sénti che córe 'l sangue déntro de le me véne basta che te me vò glie béne basta che te me vò glie béne". Measure numbers 17, 23, and 24 are indicated above the staves.

Transcrição da letra:

Vién vién bèla bión da de amór
 vién sóto l'ónbra de quel bel fiór
 tu dormirài biondina in bracio a mè
 per consolàr quèsto mìsero còr
 vién vién bèla bión da de amór
 vién sóto l'ónbra de quel bel fiór
 tu dormirài biondina in bracio a mè
 per consolàr quèsto mìsero còr.

Sénti che córe 'l sangue
 déntro de le me véne
 basta che te me vò glie béne
 basta che te me vò glie béne

sénti che córe 'l sangue
 déntro de le em véne
 basta che me vòglie béne
 non mi lasciàr.

Vién vién bèla bión da de amór
 vién sóto l'ónbra de quel bel fiór
 tu dormirài biondina in bracio a mè
 per consolàr quèsto mìsero còr
 vién vién bèla bión da de amór
 vién sóto l'ónbra de quel bel fiór
 tu dormirài biondina in bracio a mè
 per consolàr quèsto mìsero còr.

Tradução da letra:

Vem, vem bela loura meu amor
vem para à sombra desta bela flor
tu dormirás, lourinha, nos meus braços
para consolo deste pobre coração
vem, vem bela loura meu amor
vem para à sombra desta bela flor
tu dormirás, lourinha, nos meus braços
para consolo deste pobre coração.

Percebes correr o sangue dentro das minhas veias basta que me queiras bem basta que me queiras bem

percebes correr o sangue dentro das minhas veias basta que me queiras bem não me abandones.

Vem, vem bela loura meu amor
vem para à sombra desta bela flor
tu dormirás, lourinha, nos meus braços
para consolo deste pobre coração
vem, vem bela loura meu amor
vem para à sombra desta bela flor
tu dormirás, lourinha, nos meus braços
para consolo deste pobre coração.



Vién, vién biondina de amor - (MINCATO - Perofio) (179)

Vién vién BÉ-LA bion-dia BE-A-mor vién SÓ-TO l'ON-BRA de QUÉS-TO fíOR

TU DOB-MI-RAI bion-ji-HAI ORACIOA MÉ PER CON-SO LAR QUÉS-TO MI-SE-RO CÓR

SÉN-TE CHE CÓ-RE'L SAN-GUE BÉN-TRO DE LE ME VÉ-NE BAL-TA CHE TE ME RÍ-GLIE

BÉ-NE BAC-TA CHE TE ME RÍ-GLIE BÉ-NE NON MI LAS-CIAR 20 10-20-2
20 20 20-20-2
3. FA-F

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Viéni a la finèstra

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
Classificação: Diversas
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score consists of two staves of music. The first staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics for this section are: Vié ni/a la fi nès tra oi ca ra la mia bru na. The second staff begins with a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics for this section are: tu ve de rai la lu na che gra to/a tè se rò. The music features eighth-note patterns and some rests.

Transcrição da letra:

Viéni a la finèstra
oi cara la mia bruna
tu vederai la luna
che grato a tè serò.

noi cantémo di séra
oi banbinel d'amór.
La nel bel giardino
vi sóno tanti fióri

Dòpo la séna i brisi
dovémo noi balare
l'amóre si cantare
quésta è la bel'ora.

Viéni a la finéstra
o banbinèla amóre
voi regalarte un fióre
e grato a tè serò.

ógni di bei colóri
víole e gelsemin.
Ròse che vai spontare
per fare el massetin

Si ò mio tesóro
fino del mio amóre
ti darò nantro fióre
e al ciel ti aspeterò.

Viéni a la finèstra
che vien la primavèra

andarémo noi balare
e grato io te serò.

Tradução da letra:

Vem até a janela,
minha querida morena,
tu irás ver a lua
e grato eu te serei.

e cantaremos à noite
ó garotinha de amor.
Lá no belo jardim
existem muitas flores

Depois da ceia a brisa,
nós devemos dançar
e o amor, sim, cantar:
esta é a hora bela.

Vem até a janela,
ó garotinha de amor,
quero te dar uma flor
e grato eu te serei.

todas de belas cores,
violetas e jasmins.
Rosas que vão despontar
para fazer o ramalhete,

Sim, ó meu tesouro:
no fim do meu amor
eu te darei outra flor
e no céu te esperarei.

Vem até a janela
que chega a primavera

nós iremos dançar
e grato eu te serei.



Coles V. Pauvras

Vién a la finestra

F = 2 - 8 n. 218
20.06.91

Rí - xi a la fi - nes - tra oí ca - za le ria abu - na tu ve - de - zai la lu - na

one gra - to a te se - ab

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Viéni viéni mio dólce amóre

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panizzo – Antônio Prado
 Classificação: Religiosa
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

The musical score consists of three staves of music in common time (indicated by '12'). The first staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. The lyrics for this staff are: Vié ni vié ni mio dól ce/a mó re Ge sù. The second staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. The lyrics for this staff are: mi o Ge sù mi o spó sp di lè to vié ni/o ca ro inqués to. The third staff starts with a treble clef and a key signature of one flat. The lyrics for this staff are: pè to vié ni/o Di o vié ni/o Di o non più tar.

Transcrição da letra:

Viéni viéni mio dólce amóre
 Gesù mio Gesù mio spóso
 dilèto
 viéni o caro in quést o pèto
 viéni o Dio viéni o Dio non
 più tardar
 viéni o caro in quést o pèto
 viéni o Dio viéni o Dio non
 più tardar.

Del etérno genitóre
 tu sei figlio tu sei figlio e di
 Maria
 Cibo sei del'alma mia
 mio confórto mio confórto e
 mio tesor
 Cibo sei del'alma mia
 mio confórto mio confórto e
 mio tesor.

Qual solinga tortorèla
 gémo e piangio gémo e
 piangio
 il falo mio
 de perdóna o caro Dio
 tu mi unici tu mi unici
 al tuo bel cor
 tu mi unici tu mi unici
 al tuo bel cor.

Cóme cèrvo del ciélo
 si nascónde si nascónde
 ògni piacer
 si nascónde si nascónde
 ògni piacer.

Ardo già di brame ardénti
 nel mio cuóre nel mio cuóre

più raténgo
 vólo présto a tè ne véngo
 dólce béne dólce béne
 ad incontrar
 dólce béne dólce béne
 ad incontrar.

Viéni dunque viéni elèto
 cara giòia cara giòia
 e mio amóre
 scéndi présto in quést o cuóre
 io ti véngo io ti véngo
 ad incontrar
 dólce béne dólce béne
 ad incontrar.

Tradução da letra:

Vem, vem meu doce amor
Jesus meu, Jesus meu
esposo dileto
vem, ó caro neste coração
vem ó Deus, vem ó Deus
não tardas mais
vem ó caro neste coração
vem ó Deus, vem ó Deus
não tardas mais.

e meu tesouro
sim és da minha alma
meu conforto, meu
conforto e meu tesouro.

Como servo do céu
gemo e choro, gemo e
choro
eu faço meu
de perdoar o caro Deus
tu me uniste, tu me uniste
al teu belo coração
tui me uniste, tu me uniste
ao teu belo coração.

Deste eterno genitor
tu és filho, tu és filho e de
Maria
sim és da minha alma
meu conforto, meu
conforto



Vieni vieni mio dolce appagare
VER! CANTAS AO SENHOR, 0-59 - 1936

F 8-A 93 317
AC-06.91

Musical score for voice and piano, 2/4 time, treble clef. The vocal line includes lyrics in Portuguese and Spanish. The piano accompaniment consists of chords and bass notes.

vié-ni vié-ni mio do-lé ce-a-ro - ae Ge-su mi-o Ge-
sú mi-o spó-do si-la-ro vié-ni-o ca-ro in que-s-ro 7e --
ro vié-ni-o Di-o vié-ni-o Di-o non piú tar- da da vié-ni-o da

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Viva Noè

Transcrição da Letra: Adiles Pietrobelli Lucietto
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto
 Transcrição da Música: Prof. Paulo Zugno

Coral Travessão Alfredo Chaves,
 Flores da Cunha
 Classificação: Diversas
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

1 E vi va No è 'l gran pa tri ar ca sal

6 va to da l'ar ca sa pé te per ché per ché fu l'in ven

11 tó re di/un sì me le li cò re a a a a a

16 lè gri ci fà e vi va/i nòs tri pa dri sì sì sì sì se

21 sì e vi va/i nòs tri nò ni sì sì sì sì se

26 noi siàm fi gli so i be viàm beviàm be viàm be viàm

31 a la sa lu te dei nòs tri pa dri fa rè mo

36 brin di ci a l'a mi cis si a se noi siàm giò va ni a bia mo da

41 spén de re lassia mo/i dè bi ti a la fin del àn se noi siàm àn

Transcrição da letra:

E viva Noè 'l gran
patriarca
salvato da l'arca sapéte
perché
perché fu l'inventóre
di un simele licóre
a a a a alègri ci fà
e viva i nòstri padri
sì sì sì sì
e viva i nòstri nòni
sì sì sì sì.

Se noi siàm figli soi
beviàm beviàm beviàm
se noi siàm figli soi
beviàm beviàm, beviàm.

A la salute
dei nòstri padri
farémo brìndici
a l'amicissia
se noi siàm giòvani
abiamo da spèndere
lassiamo i dèbiti
a la fin del an
se noi siàm giòvani
abiamo da spèndere
lassiamo i dèbiti
a la fin del an
bèvelo to pare
sì sì sì sì
bèvela to mare
sì sì sì.

Se noi siàm figli soi
beviàm beviàm beviàm
se noi siàm figli soi
beviàm beviàm, beviàm.

A la salute
dei nòstri padri
faramo brìndici
a l'amicissia
se noi siam giòvani
abiámo da spèndere
lassiamo i dèbiti
a la fin del an
se noi siam giòvani
abiámo da spèndere
lassiamo i dèbiti
a la fin del an.

Tradução da letra:

Viva Noé, grande patriarca,
salvo na arca, sabeis por
quê?
Porque foi o inventor
de um símil licor
que alegres nos faz.
E viva os nossos pais
sim, sim, sim, sim,
e viva nossos avós,
sim, sim, sim, sim.

Se nós somos seus filhos,
bebamos, bebamos,
bebamos
se nós somos seus filhos,
bebamos, bebamos,
bebamos.

À saúde
dos nossos pais
façamos brindes;
à amizade:
se somos jovens
temos que gastar,
deixemos os débitos
para o fim do ano;
se somos jovens
temos que gastar,
deixemos os débitos
para o fim do ano;
beba o teu pai
sim, sim, sim, sim,
beba a tua mae
sim, sim, sim, sim.

Se nós somos seus filhos,
bebamos, bebamos,
bebamos
se nós somos seus filhos,
bebamos, bebamos,
bebamos.

À saúde
dos nossos pais
façamos brindes;
à amizade:
se somos jovens
temos que gastar,
deixemos os débitos
para o fim do ano;
se somos jovens
temos que gastar,
deixemos os débitos
para o fim do ano.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

Voi che te cónpre

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Isidoro – Antônio Prado
Classificação: Contraste
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

9

Voi che te c'ò preun pa/ro discar pè te fòr si sa rà qué le che tiguarì rà

Nò nò nò ca ramama nò voi no lo sa pé te il ma le chemi go

Transcrição da letra:

Voi che te cónpre
un paro de scarpéte
fòrsi sarà quéle
che ti guarirà.

Nó nò nò
cara mama nò
voi no lo sapéte
il male che mi go.

Nó nò nò
cara mama nò
voi no lo sapéte
il male che mi go.

Voi che te cónpre
un béló vestito
fòrsi serà quélo
che ti guarirà.

Nó nò nò
cara mama nò
voi no lo sapéte
il male che mi go.

Nó nò nò
cara mama nò
voi no lo sapéte
il male che mi go.

Voi che te cónpre
un béllo onbrelinò
fòrsi serà quélo
che ti guarirà.

Nó nò nò
cara mama nò
voi no lo sapéte
il male che mi go.

Nó nò nò
cara mama nò
voi no lo sapéte
il male che mi go.

Voi che ti pòrte
un bèlo morosino
fòrsi serà quélo
che ti guarirà.

Sì sì sì
cara mama sì
quésto gèra il male
che gavéva mi.

Sì sì sì
cara mama sì
quésto gèra il male
che gavéva mi.

Tradução da letra:

Quero que tu compres
um par de sapatos
talvez sejam aqueles
que te curará.

Não, não, não
cara mãe, não
a senhora não sabe
o mal que eu tenho.

Não, não, não
cara mãe, não
a senhora não sabe
o mal que eu tenho.

Quero que tu compres
um belo vestido
talvez seja aquele
que te curará.

Não, não, não
cara mãe, não
a senhora não sabe
o mal que eu tenho.

Não, não, não
cara mãe, não
a senhora não sabe
o mal que eu tenho.

Quero que tu compres
um bela sombrinha
talvez seja aquela
que te curará.

Não, não, não
cara mãe, não
a senhora não sabe
o mal que eu tenho.

Quero que tu tenhas
um belo amor
talvez seja aquele
que te curará.

Sim, sim, sim
cara mãe, sim
este é o meu mal
que eu tenho.

Sim, sim, sim
cara māe, sim
este é o meu mal
que eu tenho.



78 . Ok 'Voi che te cónpre' S. J. 1880. (Felix) N.º 5. Pg. 3 220

*Voi che te cónpre un pa-ro bi scag- pér-te for-si in-rà ané-le che ti qua-ri-
rà No no no ca-llé ma-rra no voi no lo sa- pér-te in ma-rra che mi*

90

This block contains a handwritten musical score for a piece titled 'Voi che te cónpre'. The score is written on three staves. The first staff uses a treble clef, the second a bass clef, and the third a soprano clef. The key signature is A major (two sharps). The time signature varies between common time and 8/8. The lyrics are written below the notes. The score is dated 'S. J. 1880.' and attributed to 'Felix'. The page number '220' is at the top right, and '90' is at the bottom left.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Voi contarte na stòria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
 Tradução da letra: José Clemente Pozenato
 Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Carmargo – Antônio Prado
 Classificação: Diversas
 Registro realizado pelo Projeto ECIRS
 Década de 1980

Mi voi con tar te na stòria che se pu ra ve ri tà Quan

do mi se ra/in co lò nia Ma do na ma quan to che go tri bu là Quan

Transcrição da letra:

Mi voi contarte na stòria
 che 'se pura verità
 quando mi 'serà in colònìa
 Madònà
 ma quanto che go tribulà
 quando mi 'sèra in colònìa
 Madóna
 ma quanto che go tribulà.

 Me pare 'l ga na ganba rótà
 e anca un òcio sbusà
 de un bruta s'cornada
 Madònà

de un tòro che gèra inrabià
 de un bruta s'cornada
 Madònà
 de un tòro che gèra inrabià.

 Me mare vol che me marido
 con una che vol dièse fioi
 ma quando riva la séra
 Madònà
 I spósa la sbréga i nissiói
 ma quando riva la séra
 Madònà
 I spósa la sbréga i nissiói.

Préstò è finito la stòria
 coi fioi la mama 'l pupà
 ma anca quel picinin
 Madònà
 che adèssò l'o bel che slevà
 ma anca quel picinin
 Madònà
 che adèssò l'o bel che slevà.
 É cóme noantri no ghe 'se altri
 se ghi ne ncóra che i salte fóra
 é cóme noantri no ghe 'se altri
 se ghi ne ncóra che i salte fóra.

Tradução da letra:

Quero te contar uma história
 que é uma pura verdade:
 quando eu estava na colônia
 Madona
 ah, quanto que eu sofri;
 quando eu estava na colônia
 Madona
 ah, quanto que eu sofri.

Ele tem uma perna quebrada
 e também um olho furado
 de uma bruta chifrada
 Madona

de um touro que estava raivoso;
 de uma bruta chifrada
 Madona
 de um touro que estava raivoso
 Minha mãe quer que me case
 com uma que quer ter dez filhos,
 mas quando chega a noite
 Madona
 a esposa rasga os lençóis
 mas quando chega a noite
 Madona
 a esposa rasga os lençóis.

Cedo terminou a história
 com os filhos, a mãe e o pai,
 mas também o pequeninho
 Madona
 que agora eu fiz crescer bem
 mas também o pequeninho
 Madona
 que agora eu fiz crescer bem.

Como nós outros não há outros,
 e se há ainda, que apareçam,
 como nós outros não há outros
 e se há ainda, que apareçam.



5 OR OK - Voi conoscete la sibilla (L. Camargo) 21/12/01-1

Mi voi con- tra-te mi so-gia che se pu- ra ve- ri- ta' quan-do mi se-ra-in co-

lo-nia Ma-bo-na ma quan-do che go tri-bu-la quer-

This block contains a handwritten musical score. At the top, it says '5 OR OK - Voi conoscete la sibilla (L. Camargo)' and '21/12/01-1'. Below this is the vocal line with lyrics: 'Mi voi con- tra-te mi so-gia che se pu- ra ve- ri- ta' quan-do mi se-ra-in co-' and 'lo-nia Ma-bo-na ma quan-do che go tri-bu-la quer-'. The piano accompaniment is shown below the vocal line. The entire score is written on a single page with a light beige background.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Retrato da família de Agostino Ruzzarin.
Acervo: AHMJS.



Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores

CANSONIERO POPOLAR (Cancioneiro Popular)

Volume I



Capa do Volume I

Canções publicadas no Cansioniero Popolar – Volume 1

Acoréte in alegréssa	<i>Di qua di là dei piani</i>
Adèssso che siém qua tuti	<i>Di qua e di là del mónte</i>
Adio Pàtria	<i>Di qua, de là del pónte</i>
Adio, mia bèla, adio	<i>(La) Dòna Lombarda (Coral Virginio Panosso)</i>
Adriana mia vita mia giòia	<i>(La) Dòna Lombarda (Coral Sant'Ana)</i>
Ai vinte nòve de Luglio	<i>Dóve 'séla la Lovesina</i>
Ale sei, ale sei e mèsa	<i>Dóve 'séla la Mariana</i>
Andiamo putèle	<i>Dóve tu vet o Marietina</i>
Angiolina, bèla Angiolina	<i>Dóve Vato Campagnòla</i>
Banbinèlo di amor	<i>Due colonbine</i>
Barcheròlo	<i>E che l'èrba frescolina</i>
Bel pra di èrba	<i>E chiòchia</i>
Benedéta la mia mama	<i>E dai e dai che la ga el tachéto</i>
Bernardo bel Bernardo	<i>E là, la cantinéta</i>
Bevé, bevé conpare	<i>E pichia, pichia</i>
Biondina oi bèla	<i>E viva la polénta</i>
Bon dì, Bon giorno	<i>El barcariòlo</i>
Caciassa caninana	<i>El canto de nco ricòrda i nòstri taliani</i>
Cansóne del marinar	<i>El capitàn déla compagnia</i>
Canto dei tre rè magi	<i>El fassoletino</i>
Canto déla vigna	<i>El géri séra coi mei compagni</i>
Cara biondina	<i>El massolin dei fiori</i>
Cara mama dame un bacio ancóra	<i>El pòvero campagnolo</i>
Cara mama la spósa l'è qui	<i>El vècio Trivelìn</i>
Cara mama voglio un vestì	<i>Èra una nòte che piovéva</i>
Cara mama	
Ciarèto su quel mónte	
Ciribiribin	
Cóme pórti i capéli	
Consagrassióne dei fanciuli	
Còsa magnarà la spósa	
Còsa piangè voi bèpi	
Da celèste delírio compreso	
Dala briga	
Dame un risso de i tuoi bióndi capéli	
De là de lago	
Déle spade il fiéro lanpo	



VERSÃO DIGITAL (E-BOOK) DO
CANSIONERO POPOLAR – VOLUME I

Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores

CANSONIERO POPOLAR (Cancioneiro Popular)

Volume II



Capa do Volume II

Canções publicadas no Cansioniero Popolar - Volume 2

<i>Ala santa cróce</i>	<i>Il mèrlo</i>
<i>Beléssa di Maria</i>	<i>Il nóme tuo Giusèpe</i>
<i>C'è na barbiera che fá</i>	<i>Il Piave</i>
<i>Cara mama mi sénto malata</i>	<i>Il Sìrio</i>
<i>Cara mama mi voi Tòni</i>	<i>Il vinte nòve luglio</i>
<i>Chi che bate su le mie pòrte</i>	<i>In gondoléta</i>
<i>Dio ti salvi o Regina</i>	<i>In mèso 'l mare</i>
<i>E cóme noaltri no ghinè altri</i>	<i>Ino déla coperativa</i>
<i>Fanciula adorata</i>	<i>Intanto che l'òsto la preparava</i>
<i>Figlio de tòrna o figlio</i>	<i>Io son quel giovenòto</i>
<i>Fin che la barca va</i>	<i>Itàlia bèla</i>
<i>Finunciata ò sventurata</i>	<i>L'ànera</i>
<i>Fratèli Bióndo</i>	<i>L' canpanèlo</i>
<i>Géra na vòlta un pìcolo</i>	<i>La bandiéra dei tre colóri</i>
<i>Ghe darém na vòlta a l'àquila</i>	<i>La barca va</i>
<i>Giéri séra al semitèrio</i>	<i>La bèla biónda (Coral das Neves)</i>
<i>Giéri séra andando a spasso</i>	<i>La bèla biónda (Coral Monte Bérico)</i>
<i>Gingin gingin va in càmera</i>	<i>La bèla biónda (Coral Irmãos Dalcin)</i>
<i>Giovanìn</i>	<i>La bèla biónda (Coral São Francisco)</i>
<i>Giovinòto bel giovinòto</i>	<i>La bèla giardinéra</i>
<i>Giovinòto da vénti ani</i>	<i>La bèla Mariotina</i>
<i>Go i-trovato un bel veciéto</i>	<i>La bèla Pinòta</i>
<i>Gran Dio del cielo</i>	<i>La bèla Violéta</i>
<i>Grilo bel grilo</i>	<i>La bruta vècia (Coral Dalcin)</i>
<i>I ciuchetóni</i>	<i>La bruta vècia (Coral Linha Silva Tavares)</i>
<i>I muratóri</i>	
<i>I quattro bei giovani</i>	
<i>I strumenti</i>	
<i>Il bambino déla cuna</i>	
<i>Il bataglión d'Aosta</i>	
<i>Il binbo</i>	
<i>Il caciatóre del bósco</i>	
<i>Il canpanìl l'è alto</i>	
<i>Il capitano de la marina</i>	
<i>Il capitano de la Salute</i>	
<i>Il Chéco Béco</i>	
<i>Il lamento</i>	



Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores



CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

Volume III



Capa do Volume III

Canções publicadas no Cansioniero Popolar – Volume 3

<i>La campagnòla de amór</i>	<i>La Risolina</i>
<i>La cara mama</i>	<i>La rissolina</i>
<i>La colonbina</i>	<i>La salata</i>
<i>La dòna del me vesìn</i>	<i>La se taglia su i bióndi cavèli</i>
<i>La dòna pìcola no la voi nò</i>	<i>La sposina</i>
<i>La Dosolina</i>	<i>La stòria del spassacamin</i>
<i>La Elisa l'è malata</i>	<i>La strada del bósco</i>
<i>La formiga</i>	<i>La trècia biónda</i>
<i>La ga i tachéti alti alti</i>	<i>La trónba ribónba</i>
<i>La Garibaldina</i>	<i>La va su la filanda</i>
<i>La Gigiòta</i>	<i>La Valsugana</i>
<i>La luna el sól</i>	<i>La veniva 'so dei mónti</i>
<i>La mama di Rosina</i>	<i>La virginèla</i>
<i>La mama l'è vechiarèla</i>	<i>La vóle maridarse</i>
<i>La Mariana</i>	<i>Lascio la mòglie</i>
<i>La mia mama che la va al mercà</i>	<i>Le canpane di San Giusto</i>
<i>La mia mama l'è nda al mercà</i>	<i>Le quattro moscardine</i>
<i>La mia morósa prima</i>	<i>Le strade ferate</i>
<i>La milanésa de amór</i>	<i>Le tóse de Chéco Béco</i>
<i>La monachèla</i>	<i>Lodate Maria</i>
<i>La monichèla</i>	<i>Lu l'è poarèto</i>
<i>La montanara</i>	<i>Luni de matina la Rosina la va al molinaio</i>
<i>La moricèla</i>	<i>Lunidì poi</i>
<i>La móscia e la mòra</i>	
<i>La mula di Bèssegia</i>	
<i>La mula di Parénso</i>	
<i>Là néla vale</i>	
<i>La Ninéta</i>	
<i>La nonina bèla</i>	
<i>La nòte de Natale</i>	
<i>La piassa di San Marco</i>	
<i>La polénta con i osèi</i>	



VERSÃO DIGITAL (E-BOOK) DO
CANSIONIERO POPOLAR – VOLUME III

Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores



CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

Volume IV



Capa do Volume IV

Canções publicadas no Cansioniero Popolar – Volume 4

- Ma pin ma pon ma pa
Madòna del Rosario
Maledéta la ferovia
Maledéta la sartóra
Mama mia dame cénto lire
Maria consolatrice
Maridate Mariéta
Mariéta tu sei bèla
Marito mio
Me conpare Giacométo
Me felice o qual conténto
Mi stamatina (São Roque)
Mi stamatina (Dalcin)
Mia vita è bèla
Mio marito l'è mòrto in guèra
Mira il tuo pòpolo
Mónte Grapa cóme sei bèlo
Moretina bèla ciao
Moréto moréto (Santo Rossini)
Moréto moréto (Linha Camargo)
Na oréta di nòte
Naranse da Palèrmo
Ndiamo putèle
Ndóve ndarémo sta séra
Ninéta a la finèstra (1^a versão)
Ninéta a la finèstra (2^a versão)
Ninéta a la finèstra (3^a versão)
Noi voglian Dio Vèrgin Maria
Nóstra signòra di Lurdes
Nova stèla
O Adelina mia dilèta
O Amabile Maria
O bèla mia speransa
- O conpare o comparòto
O Delina mia spósa dilèta
O mio carino
O quanto dólci le caste tue ténde
O Teresina la mama la ti chiama
Ógi mangiamo
Ógni séra li sóto
Oi Carolìn (Santa Tereza)
Oi Carolìn (Família Onzi)
Oi che moréna
Oi Lisa
Padre celèste Idio
Pecati non più
Pecatóri se bramate
Pelegrìn che vién da Róma
Per chi non sano a cantare
Per ndare in Mèrica
Perdón perdón cuòr di Gesù
Pescatór
pianto de una madre
Pichia pichia
Pòrta qua un altro de quel bon
Pòrti qua un litro de vino
Poverina ai perduto la mama



VERSÃO DIGITAL (E-BOOK) DO
CANSIONIERO POPOLAR – VOLUME IV

Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores



CANSONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

Volume V



Capa do Volume V

Canções publicadas no Cansioniero Popolar - Volume 5

Quando èra picina	Susana
Quando in mar la barca va	Susana fate a vèste
Quando le ónde va in borasca	Susana vati a vèste
Quando passa Francésca Maria	Tassa de Mussolini
Quando si sénte sonàr l'Ave Maria	Te ricòrdi Adelina
Quando suònna l'Ave Maria	Teresina indormensata
Quanti suspiri e pianti lerà	Tin ton tèla chi ga róto la canpanèla
Quel ucelìn del bòsc	Tremasténo tremate o supèrbi
Quel ucelino	Trènta sei giornì che io fasso il soldato
Reginèla campagnòla	Tute le mamme
Rosina	Tutti i dice che António Prado è bèlo
Se la vedéssi co la va spasso	Tutu tutu musséta
Se la vedéssi	Vago in lèto par ndar dormir
Se mi la tróvo pìcola	Varda la luna cóme la camina
Se te tóco	Vardé là che le passa adèsso
Se 'l veciéto	Vién pecator
Sénti il vischio del vapóre	Vién qua Ninéta
Sénti quel mèrlo	Vién vién biondina de amór
Sénti Rosina	Viéni a la finèstra
Siamo chi con la Gran Stéla	Viéni viéni mio dólce amóre
Siamo sèdici compagni	Viva Noè
Son maridata go tólto un vechiéto	Voi che te cónpre
Son quattro quatrigli	Voi contarte na stòria
Sóto 'l pónte di Ri(o) alto	
Sóto l'ónbra del mio giardino	
Spassacamin	
Spassegiando per Trièste	
Speransa di veder Maria	
Stamatina	
Su e 'so per quéstì mónti	
Su figli cantate	
Su fratèli venite cantiamo	
Su la cità de Mónte Bèlo (São Francisco)	
Su la cità di Mónte Bèlo (Santo Isidoro)	
Su 'l capèlo	
Su'l paíón	
Su 'l pónte di Bassano	





A Universidade de Caxias do Sul é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com atuação direta na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem como mantenedora a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entidade jurídica de Direito Privado. É afiliada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG; à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC; ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB; e ao Fórum das Instituições de Ensino Superior Gaúchas.

Criada em 1967, a UCS é a mais antiga Instituição de Ensino Superior da região e foi construída pelo esforço coletivo da comunidade.

Uma história de tradição

Em meio século de atividades, a UCS marcou a vida de mais de 120 mil pessoas, que contribuem com o seu conhecimento para o progresso da região e do país.

A universidade de hoje

A atuação da Universidade na atualidade também pode ser traduzida em números que ratificam uma trajetória comprometida com o desenvolvimento social.

Localizada na região nordeste do Rio Grande do Sul, a Universidade de Caxias do Sul faz parte da vida de uma região com mais de 1,2 milhão de pessoas.

Com ênfase no ensino de graduação e pós-graduação, a UCS responde pela formação de milhares de profissionais, que têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação nos programas de Pós-Graduação, Especializações, MBAs, Mestrados e Doutorados. Comprometida com excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele.

Como agente de promoção do desenvolvimento a UCS procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade.

Æditora da Universidade de Caxias do Sul

O papel da EDUCS, por tratar-se de uma editora acadêmica, é o compromisso com a produção e a difusão do conhecimento oriundo da pesquisa, do ensino e da extensão. Nos mais de 1.500 títulos publicados é possível verificar a qualidade do conhecimento produzido e sua relevância para o desenvolvimento regional.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code:

Este quinto e derradeiro volume da série Cansioniero Popolar traz ao público a divulgação de 62 novas canções do acervo, com as partituras, transcrições e traduções das letras. Considerando os volumes anteriores já publicados, chega-se ao total de 297 canções trazidas ao público, contribuindo para a difusão deste riquíssimo acervo musical registrado e custodiado pelo Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da Universidade de Caxias do Sul (UCS).



Patrocínio:
FLORENSE

